

DK
188
v.2

Ø

511
120
112

VII - ILUSTRAÇÕES E TABELAS



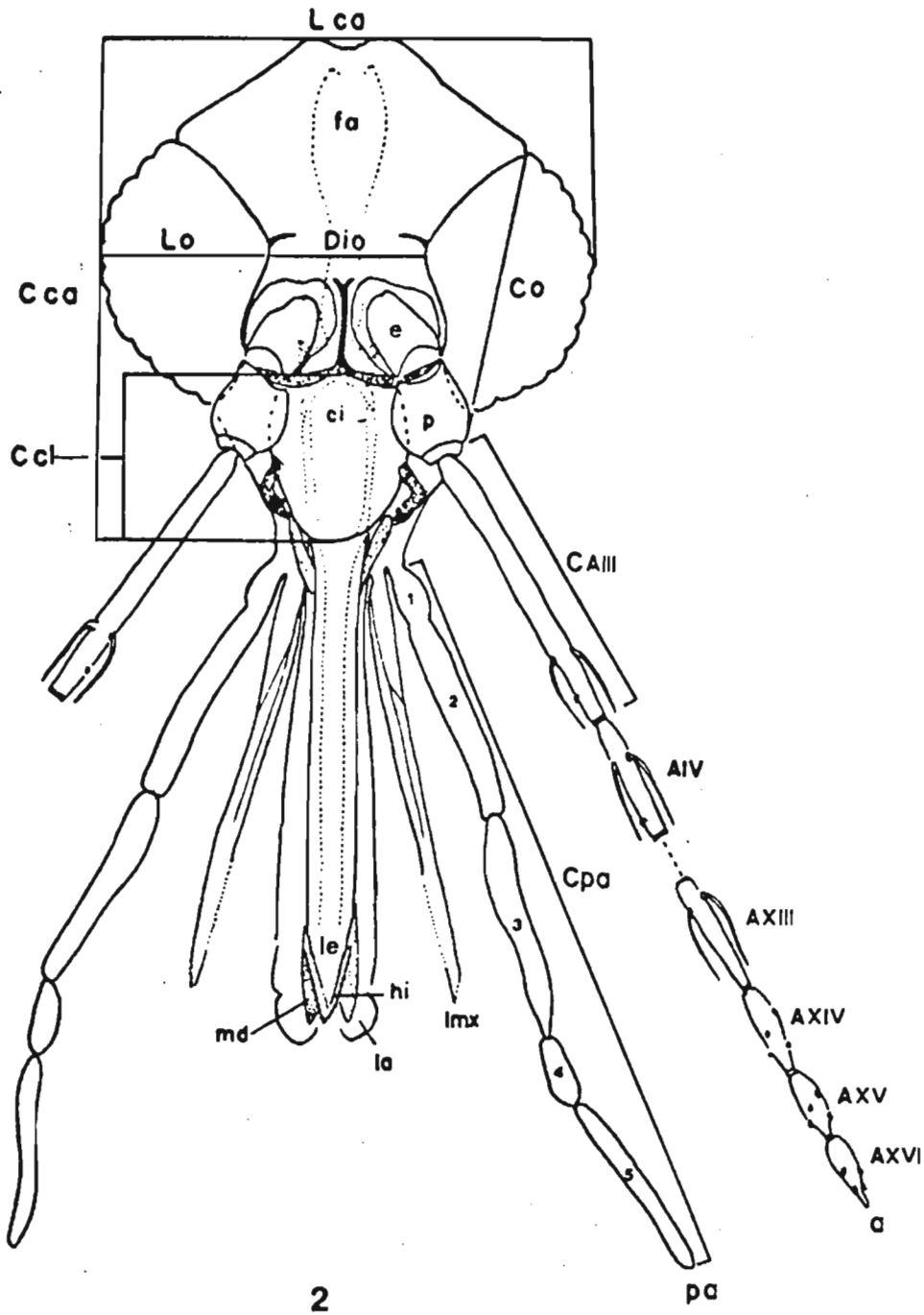


Fig. 2 - cabeça e seus apêndices - a: antena (e: escapo; p: pedicelo; AIII-AXVI: flagelo); C: comprimento; ca: cápsula cefálica; ci: cibário; cl: clipeo; Dio: distância interocular; fa: faringe; hi: hipofaringe; L: largura; la: lábio; le: labrocefálico; lax: lacínia da maxila; md: mandíbula; o: olho; pa: palpo maxilar.

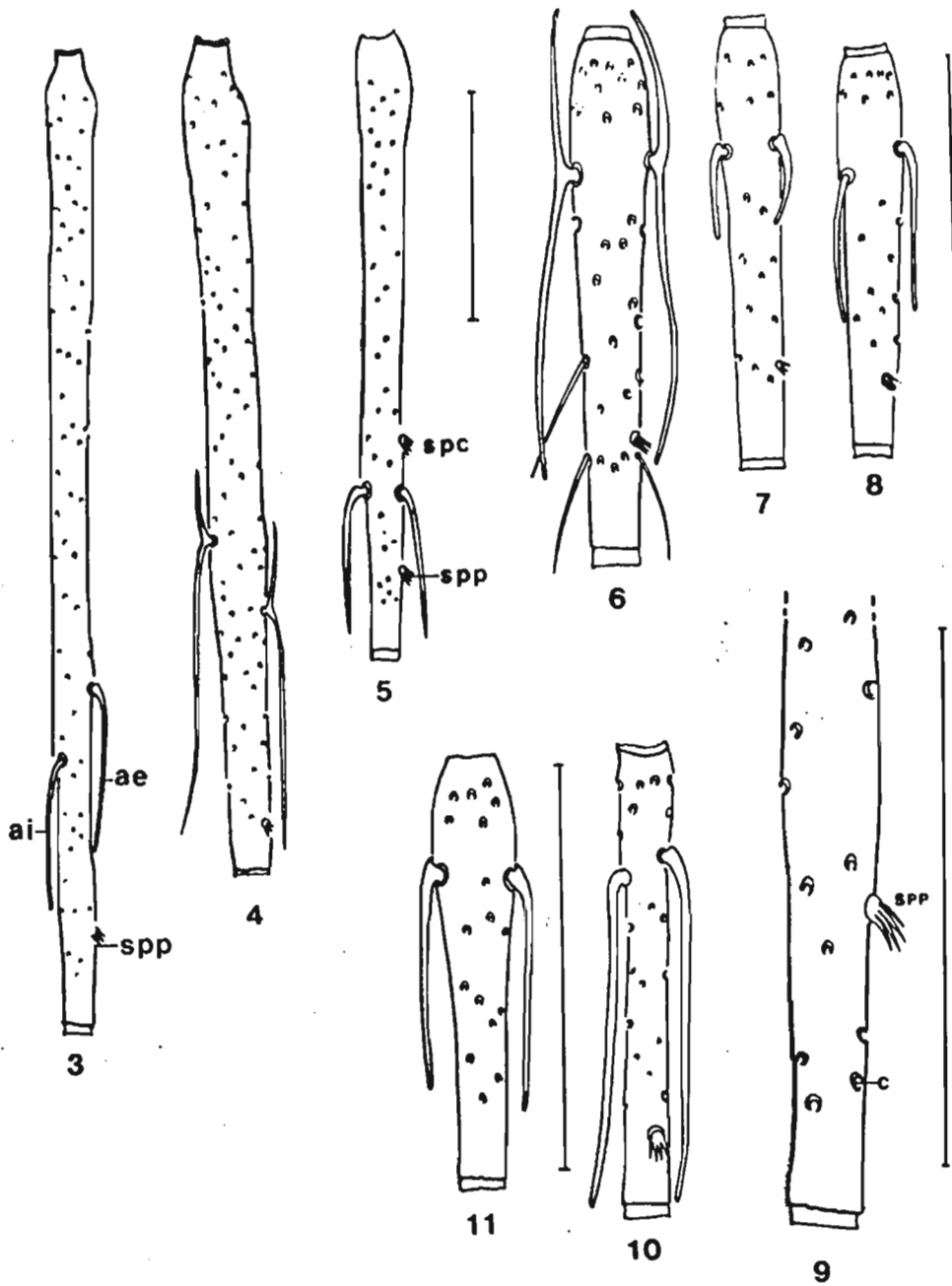


Fig. 3 - 5: nível(is) de implantação dos ascóides - ae: ascóide externo; ai: ascóide interno; sensilas em rosetas - spc: pré-ascoidal; spp: pré-apical. 3 - *Sergentomyia* (*Sciopemyia*) *microps* (σ); 4 - *Psathyromyia* (*Psa.*) *dreisbachi* (σ); 5 - *Psychodopygus* (*Ps*) *chagasi* (σ). 6 - 9: AIV. 6 - ascóides longos com prolongamento posterior - *Psathyromyia* (*Psa.*) *shannoni* (σ); 7 - 8: ascóides curtos sem prolongamento posterior. 7 - *Lutzomyia* (*L.*) *cruciata* (σ); 8 - *Evandromyia* (*E.*) *saulensis* (σ). 9: sensila em roseta pré-apical (spp) situada entre as cicatrizes das cerdas caducas (c) - *Sergentomyia* (*Sciopemyia*) *microps* (σ). 10 - 11: AV. 10: com sensila em roseta pré-apical - *Evandromyia* (*E.*) *infraspinosa* (σ); 11: sem sensila em roseta pré-apical - *Psychodopygus* (*Ps.*) *panamensis* (σ).

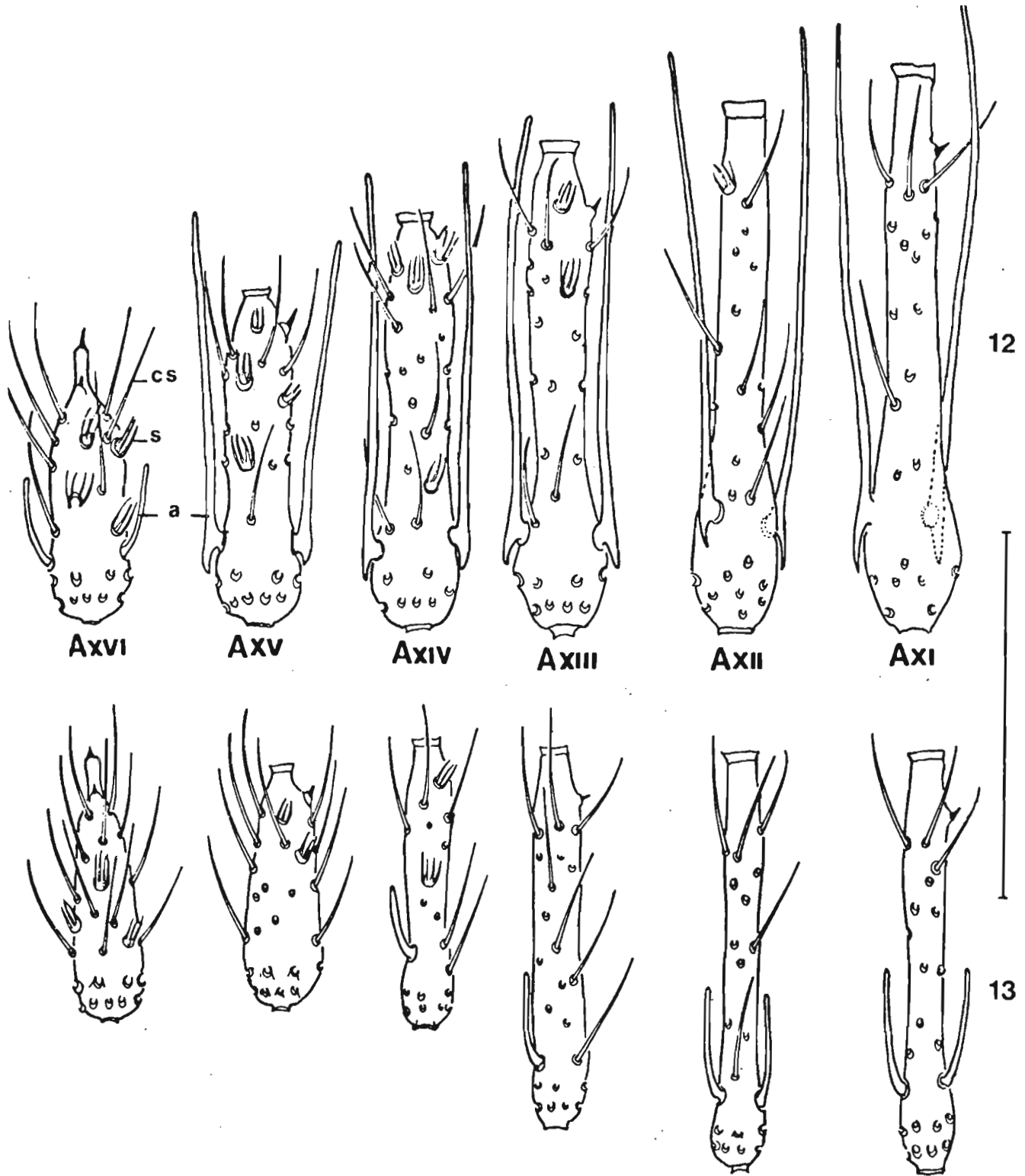
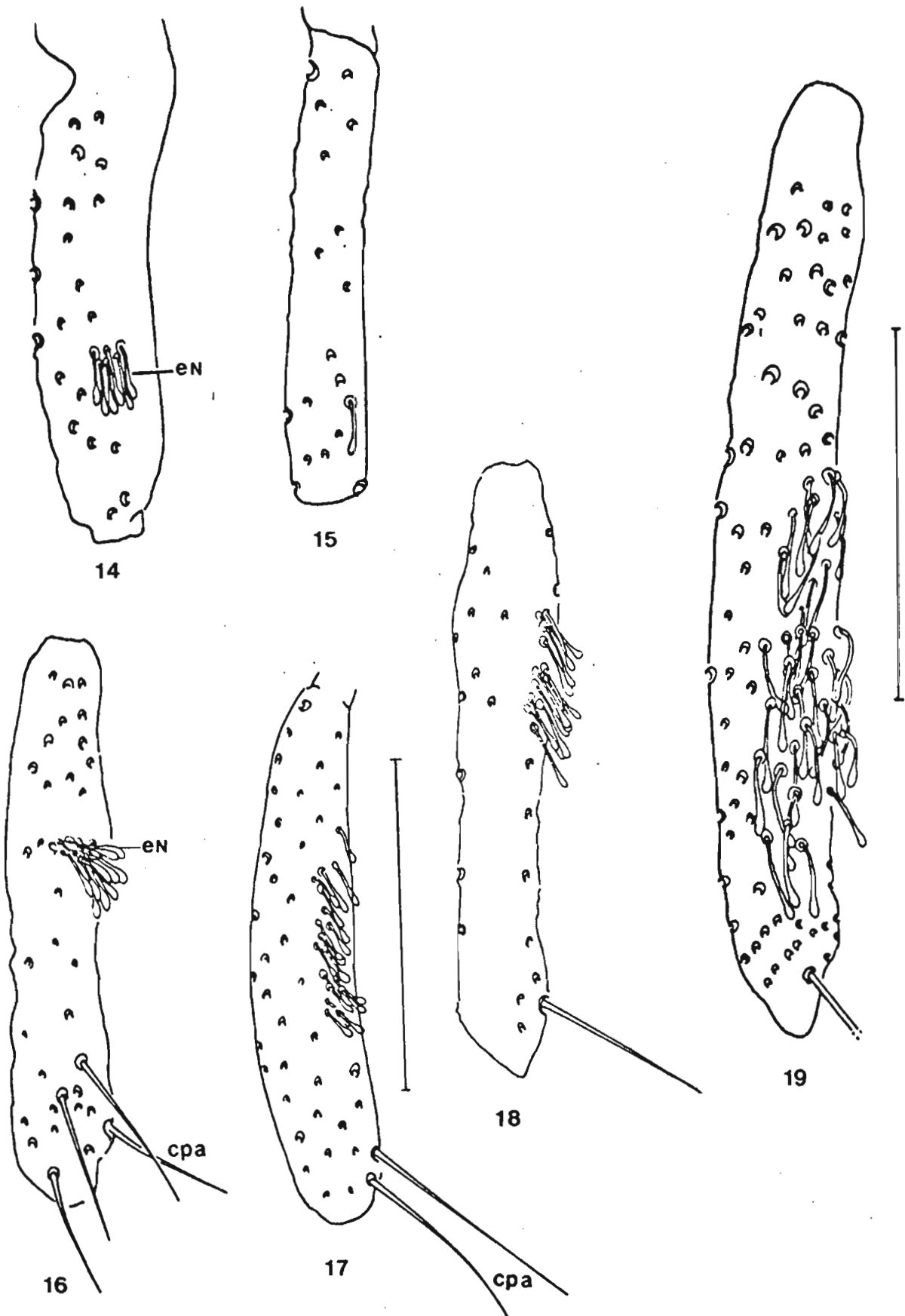
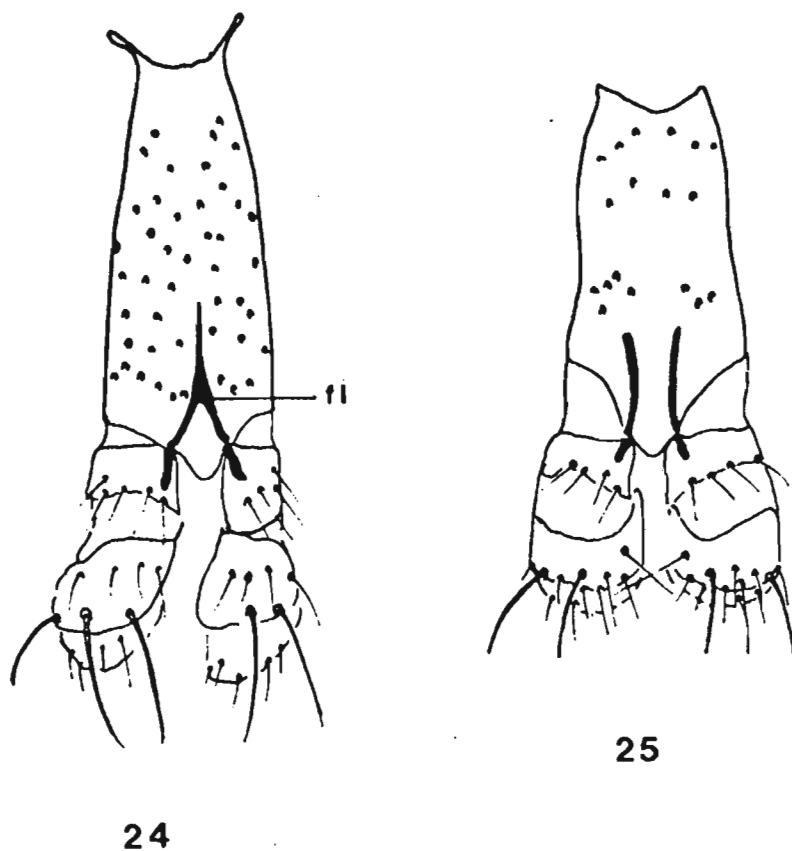
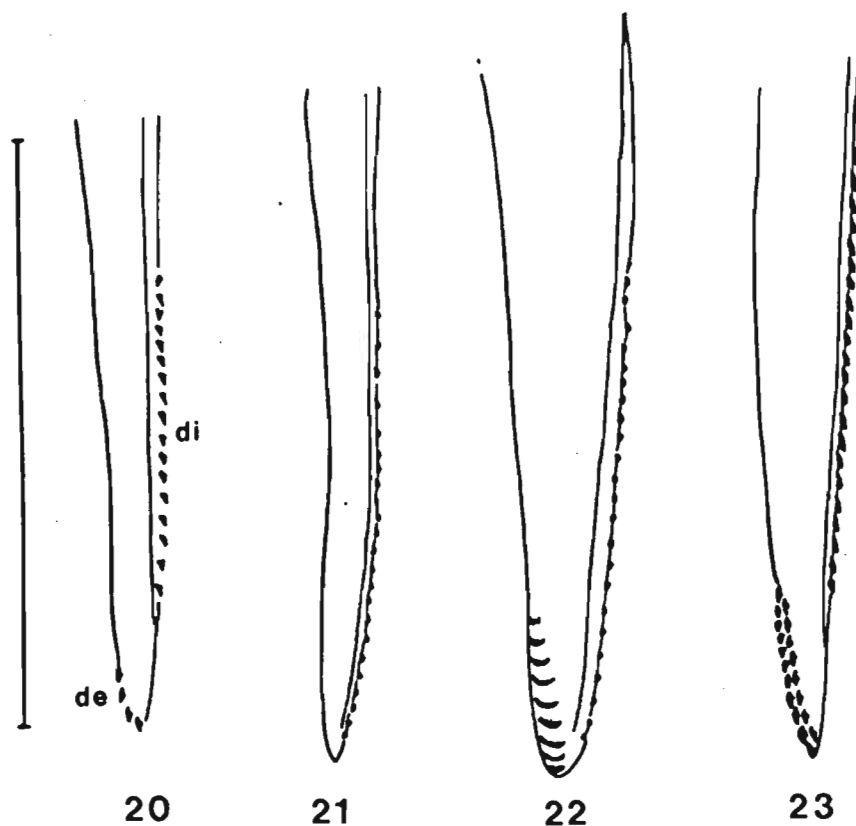


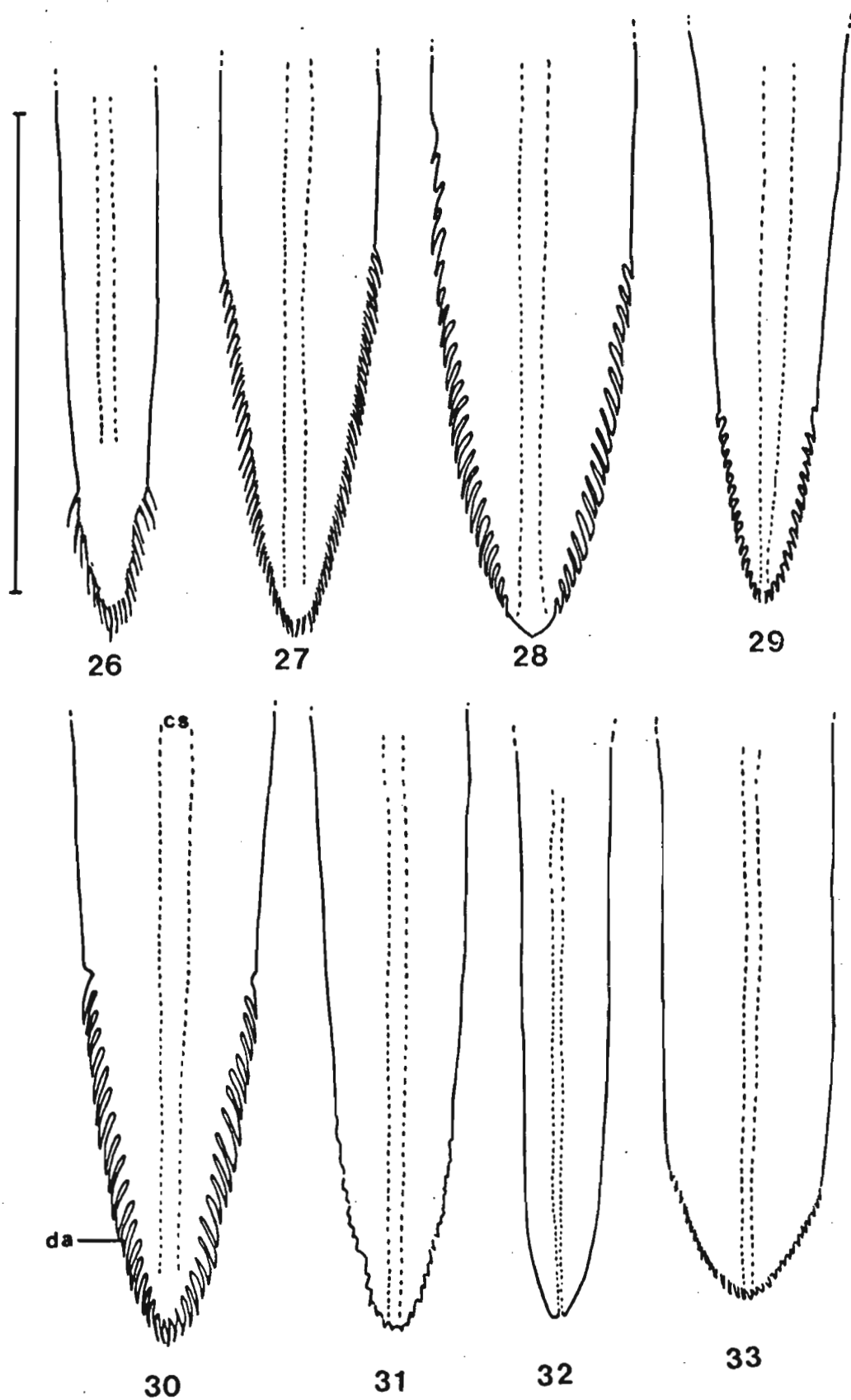
Fig. 12 e 13 : Flagelômeros apicais - a: ascóide; cs: cerdas simples; s: sensila em roseta. 12 - *Brumptomyia brumpti* (♀); 13 - *Lutzomyia (L.) dispar* (♂).



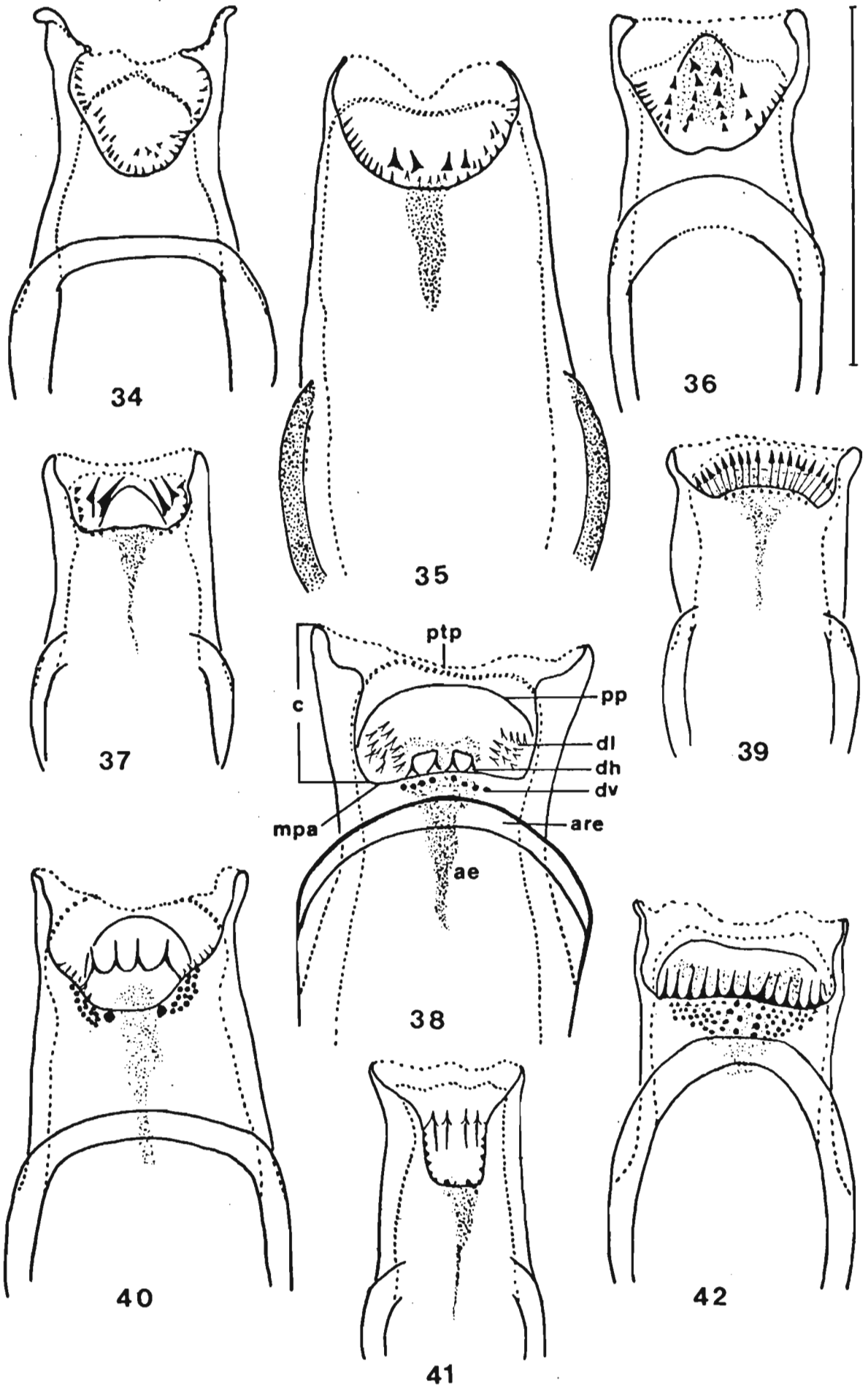
Figs. 14 e 15: 2º palpômero com espinhos de Newstead (eN). 14: *Sergentomyia* (*Falcaomyia*) *oswaldoi* (♂); 15 - *Evandromyia* (*E.*) *tupynambai* (♂); 16-19: 3º palpômero com disposição dos espinhos de Newstead e número de cordas espiniformes apicais (cpa). 16 e 18: espinhos de Newstead concentrados na região basal. 16 - *Harileya phibotomanica* (♂); 18 - *Sergentomyia* (*Falcaomyia*) *oswaldoi* (A); 17 e 19: espinhos de Newstead ocupando também a metade apical. 17 - *Brumptomyia brumpti* (A); 19 - *Lutzomyia* (*Helcocyrtomyia*) *peruensis* (♀).



Figs. 20 - 23 : lacinia de maxila (♀) - de: dentes externos; di: dentes internos. 20 - *Brumptomyia brumpti*; 21: *Sergentomyia (Sciopomyia) microps*; 22 - *S. (S.) minuta*; 23 - *Psychodopygus (Trichophoromyia) intermedius*. 24 e 25: lábio (♀) - fl: forquilha labial. 24 - *Brumptomyia brumpti*; 25 - *Sergentomyia (S.) minuta*.



Figs. 26 - 33: hipofaringe - cs: canal salivar; da: dentes apicolaterais. 26 - *Psychodopygus* (*Trichophoromyia*) *intermedius* (♂); 27 - *Coromyia* (*Dampfomyia*) *anthophora* (♀); 28 - *Marileya* *phlebotomana* (♀); 29 - *Evandromyia* (E.) *tupynambai* (♀); 30 - *Lutzomyia* (*Helicocyrtomyia*) *peruensis* (♀); 31 - *Sergentomyia* (*Falcaomyia*) *oswaldoi* (♀); 32 - *S.* (*Micropygomyia*) *cayennensis* (♀); 33 - *S.* (*Coquilletimyia*) *vexatrix* (♀).



Figs. 34 - 42: cibários (♀) - ae: área esclerosada; are: arco esclerosado; c: câmara; dh: dentes horizontais; dl: dentes laterais; dv: dentes verticais; mpa: margem posterior do assoalho; pp: protuberância posterior; ptp: ponte posterior. 34 - *Phlebotomus papatasi*; 35 - *Lutzomyia* (*Castromyia*) *amarali*; 36 - *Brumptomyia brumpti*; 37 - *Sergentomyia* (*Sciopomyia*) *sordellii*; 38 - *Coromyia* (*Dampfomyia*) *anthophora*; 39 - *Sergentomyia* (*Micropygomyia*) *cayennensis*; 40 - *Evandromyia* (*Pressatia*) *triacantha*; 41 - *Sergentomyia* (*Flochimyia*) *pilosa*; 42 - *Psychodopygus* (*Trichophoromyia*) *ubiquitalis*.

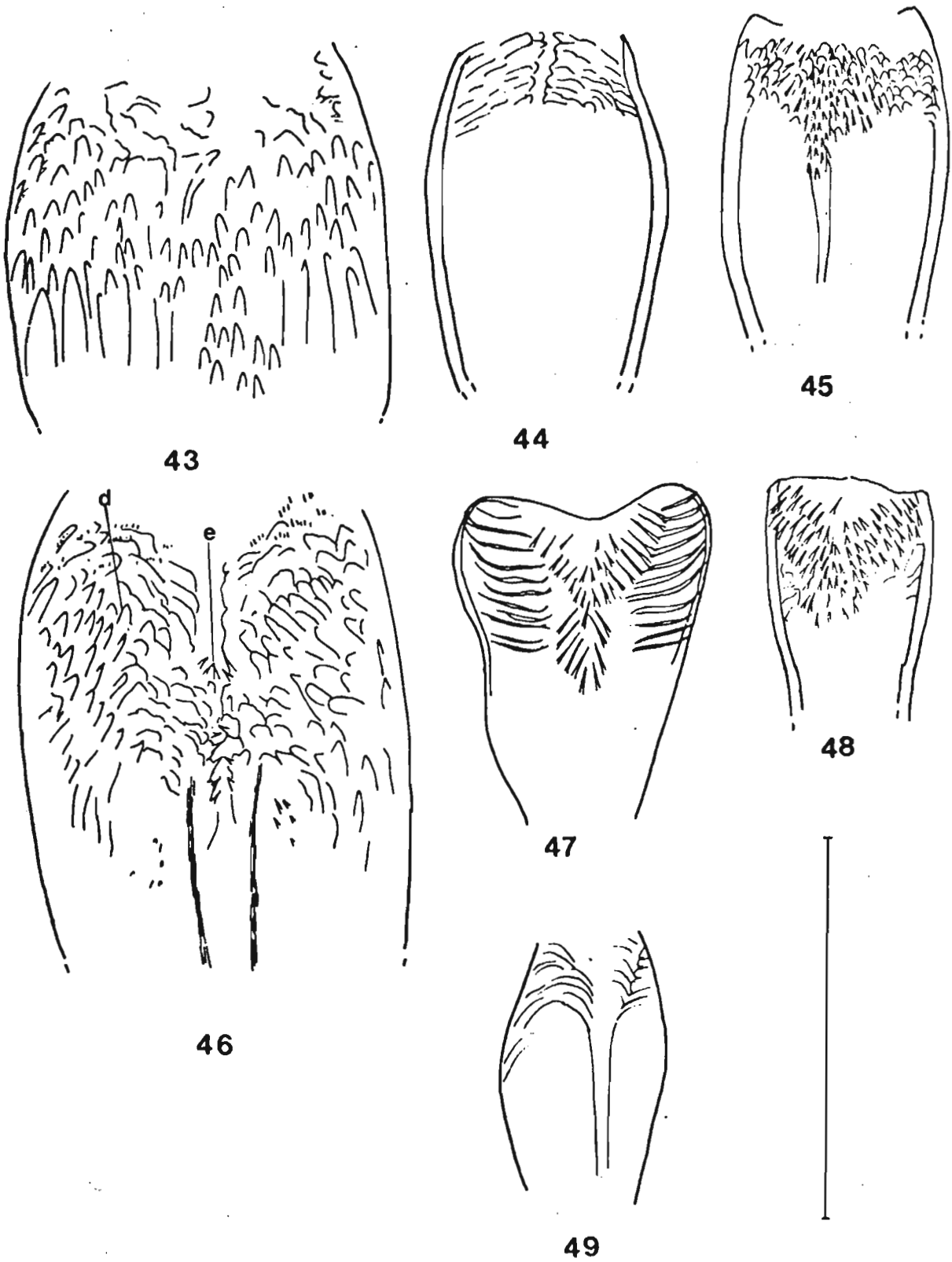
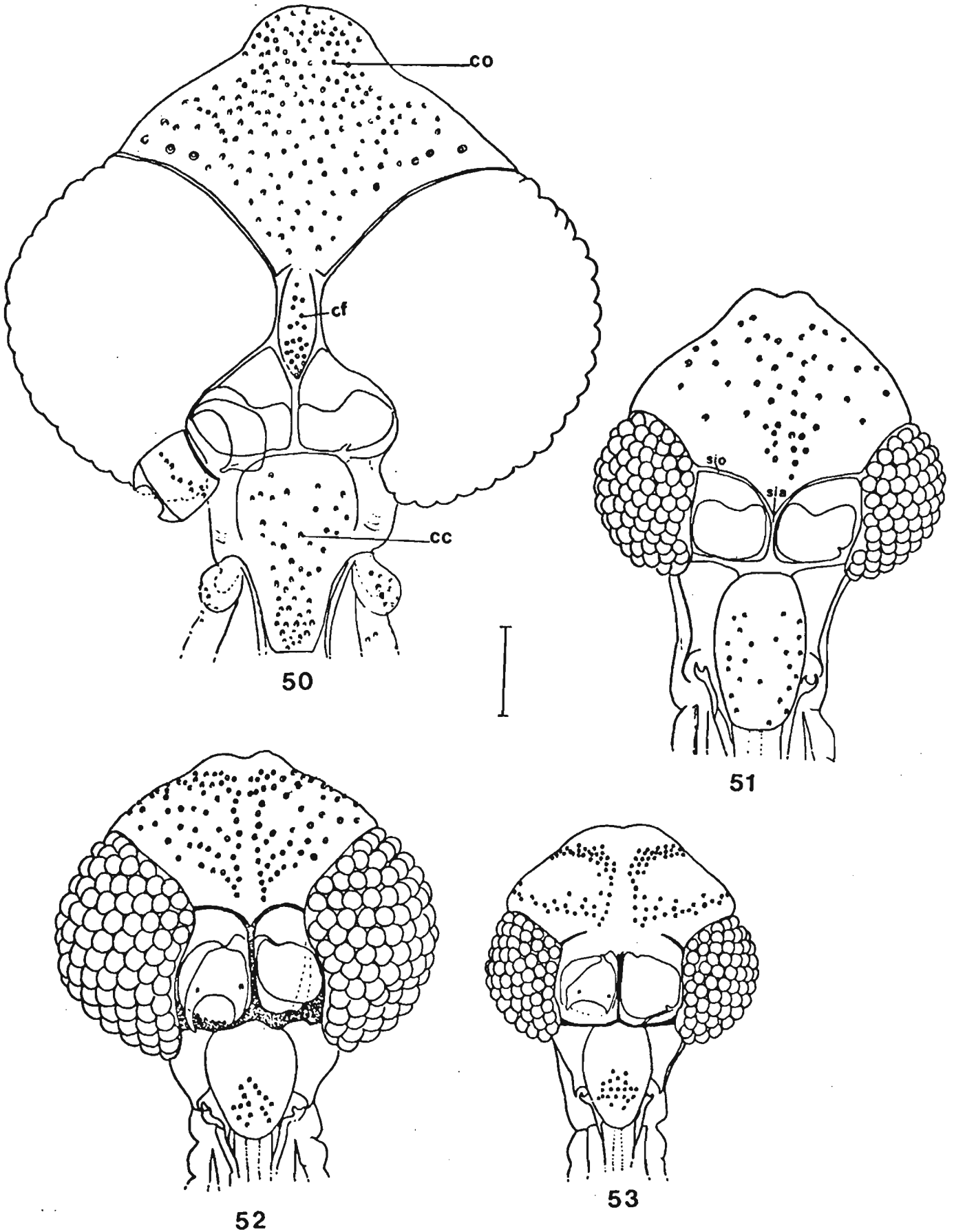


Fig. 43: faringes (♀) - d: dobras; e: espinhos. 43 - *Narileya phlebotomanica*; 44 - *Brumptomyia brumpti*; 45 - *Sergentomyia* (S.) *minuta*; 46 - *Phlebotomus papatasi*; 47 - *Sergentomyia* (*Falcaomyia*) *atroclavata*; 48 - S. (*Micropygomyia*) *cayennensis*; 49 - S. (*Flochimyia*) *pilosa*.



Figs. 50 - 53: cabeça - cc: cerdas clipeais; cf: cerdas frontais; co: cerdas occipitais; sia: sutura interantenal; sio: suturas interoculares. 50 - *Bruchomyia almeidai*; 51 - *Warileya phlebotomana*; 52 - *Brumptomyia brumpti*; 53 - *Sergentomyia (Falcaomyia) atroclavata*.

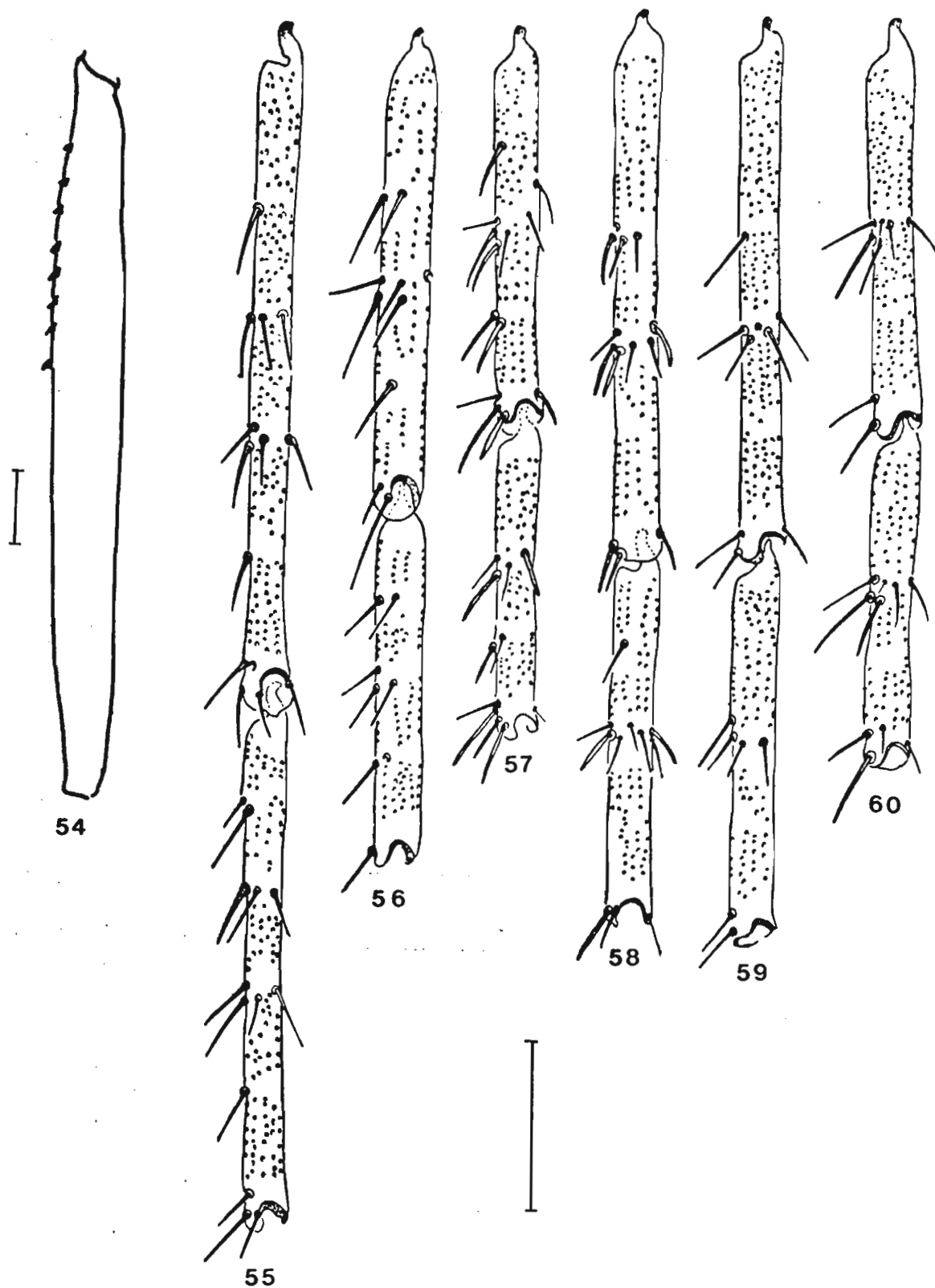
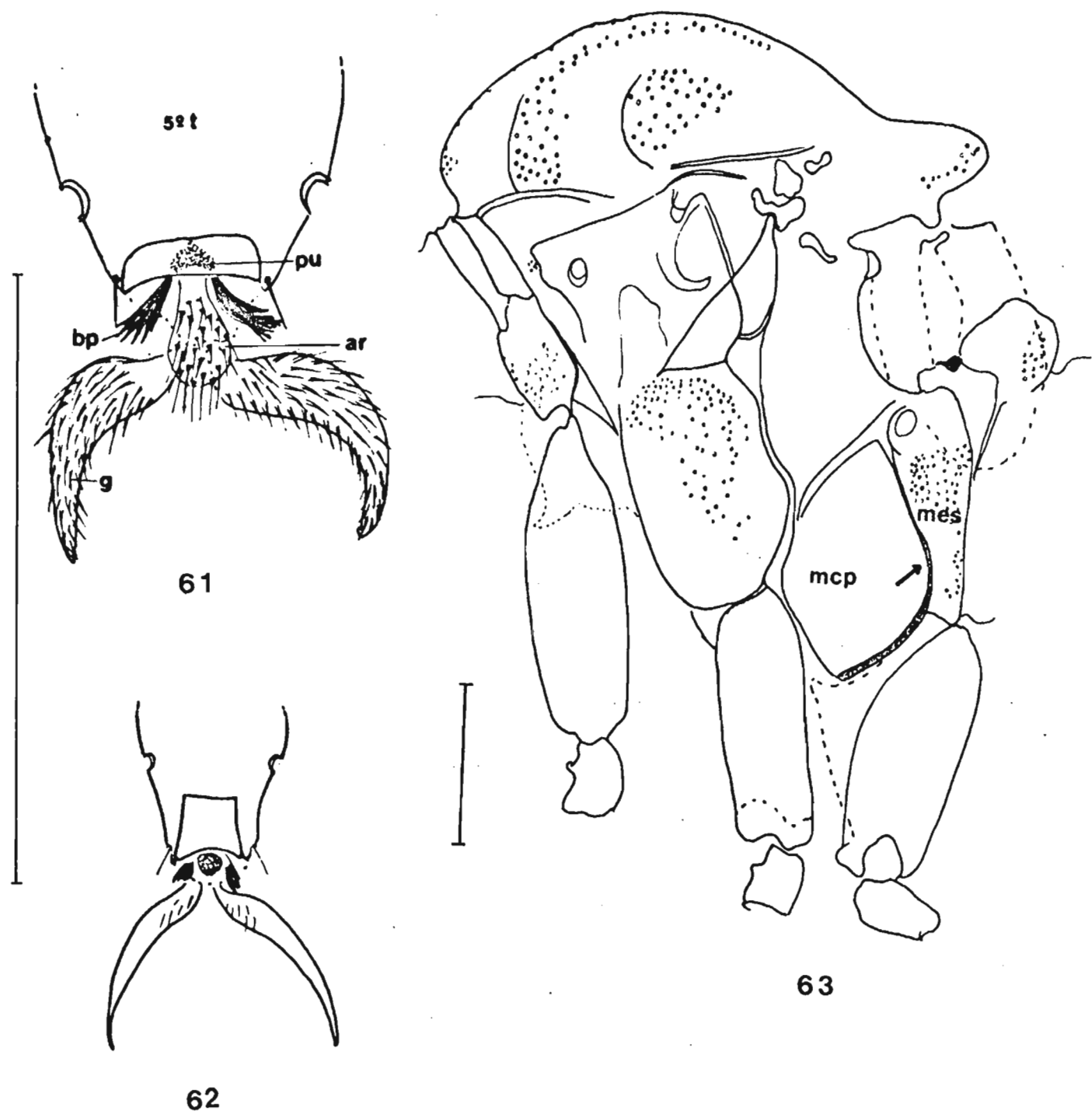
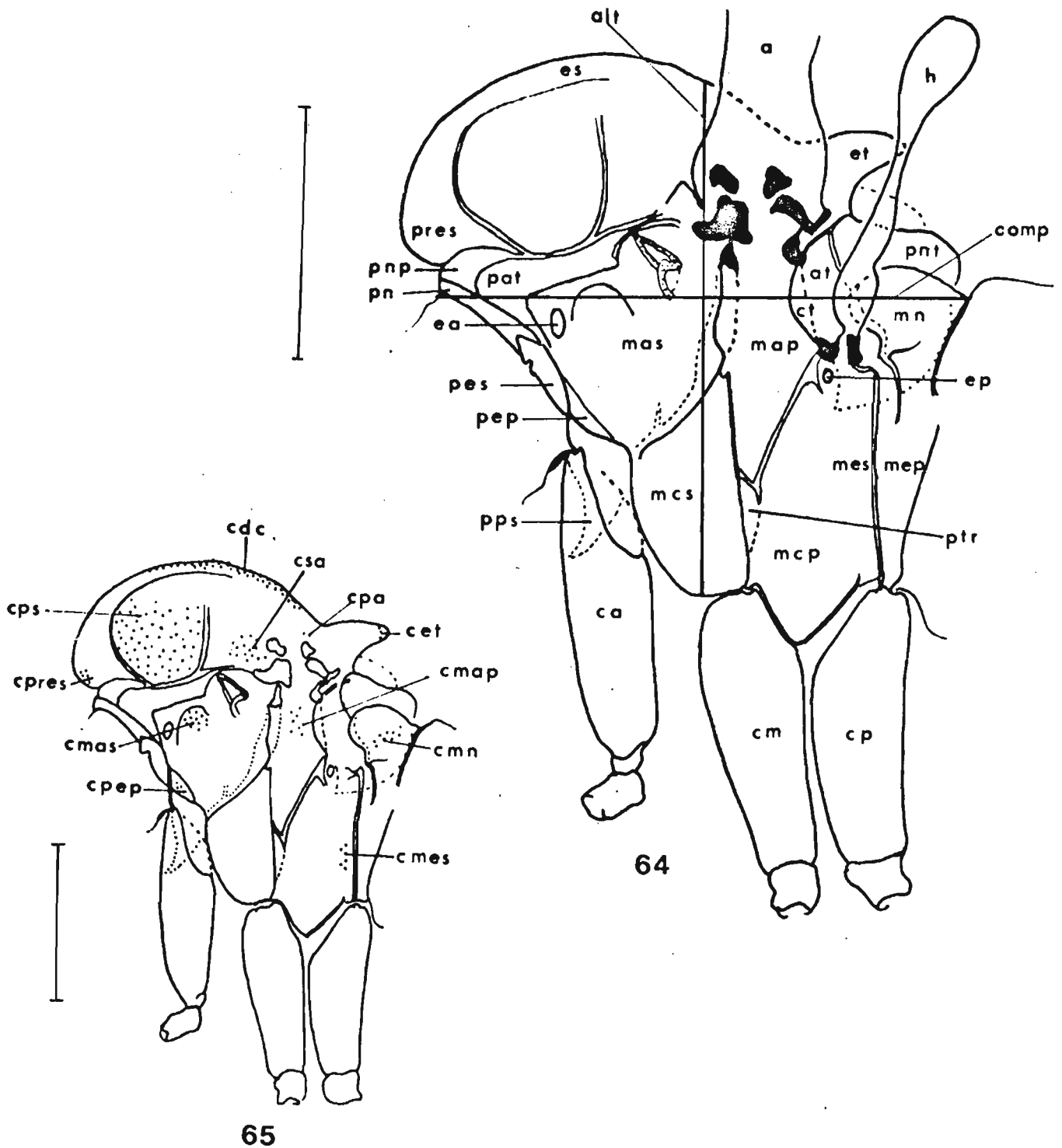


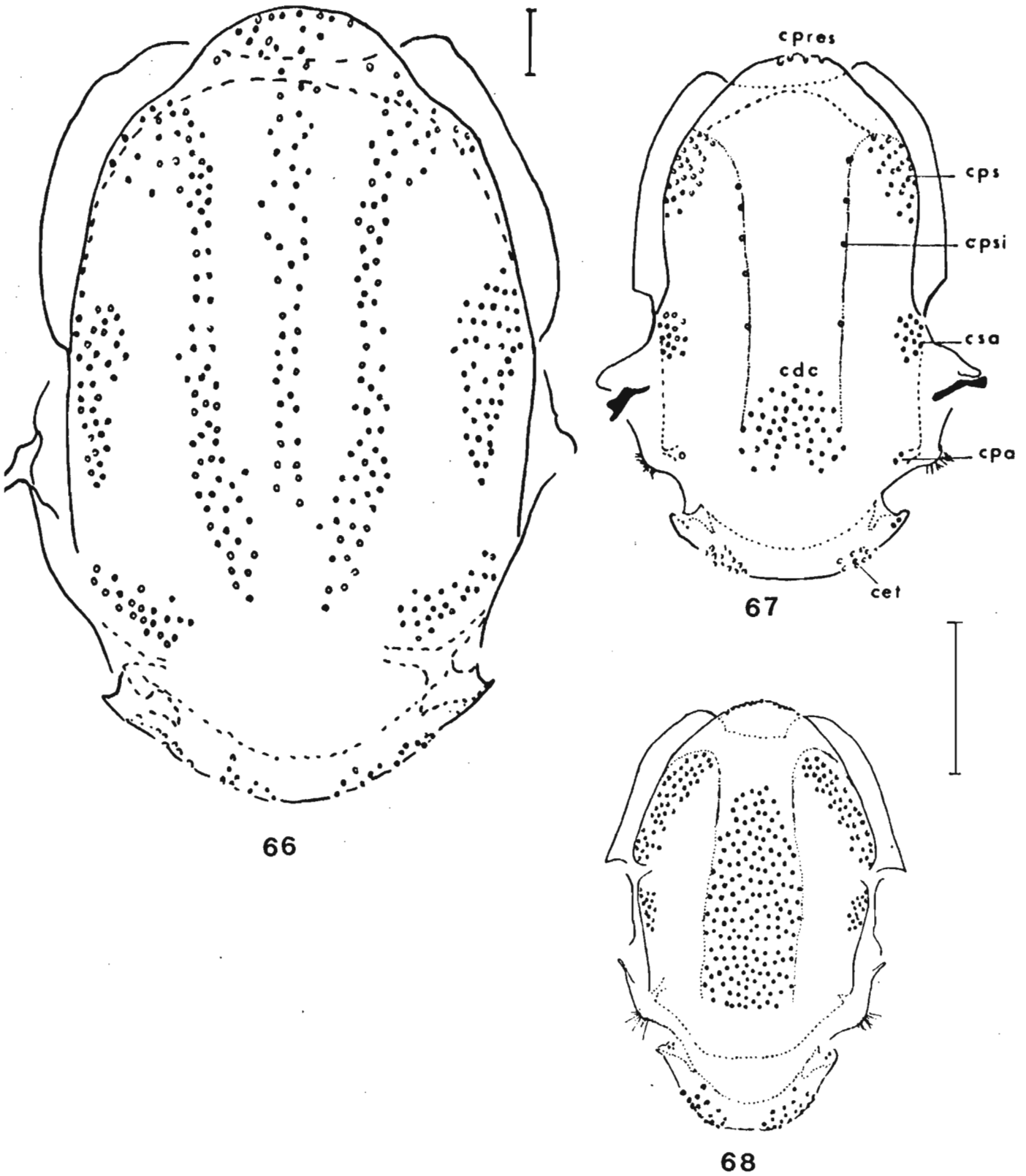
Fig. 54 - metafêmur com espinhos - *Pintomyia* (*Pi.*) *fischeri*; 55 - 60: 3ª e 4ª metatarsômeros com os espinhos tarsais (σ). 55 - *Lutzomyia* (*Helcocyrtomyia*) *peruensis*; 56 - *Pintomyia* (*Pifanomyia*) *monticola*; 57 - *Lutzomyia* (*L.*) *longipalpis*; 58 - *Psathyromyia* (*Psa.*) *shannoni*; 59 - *Psychodopygus* (*Martinsimyia*) *alphanumericus*; 60 - *Sergentomyia* (*Sciopemyia*) *sordellii*.



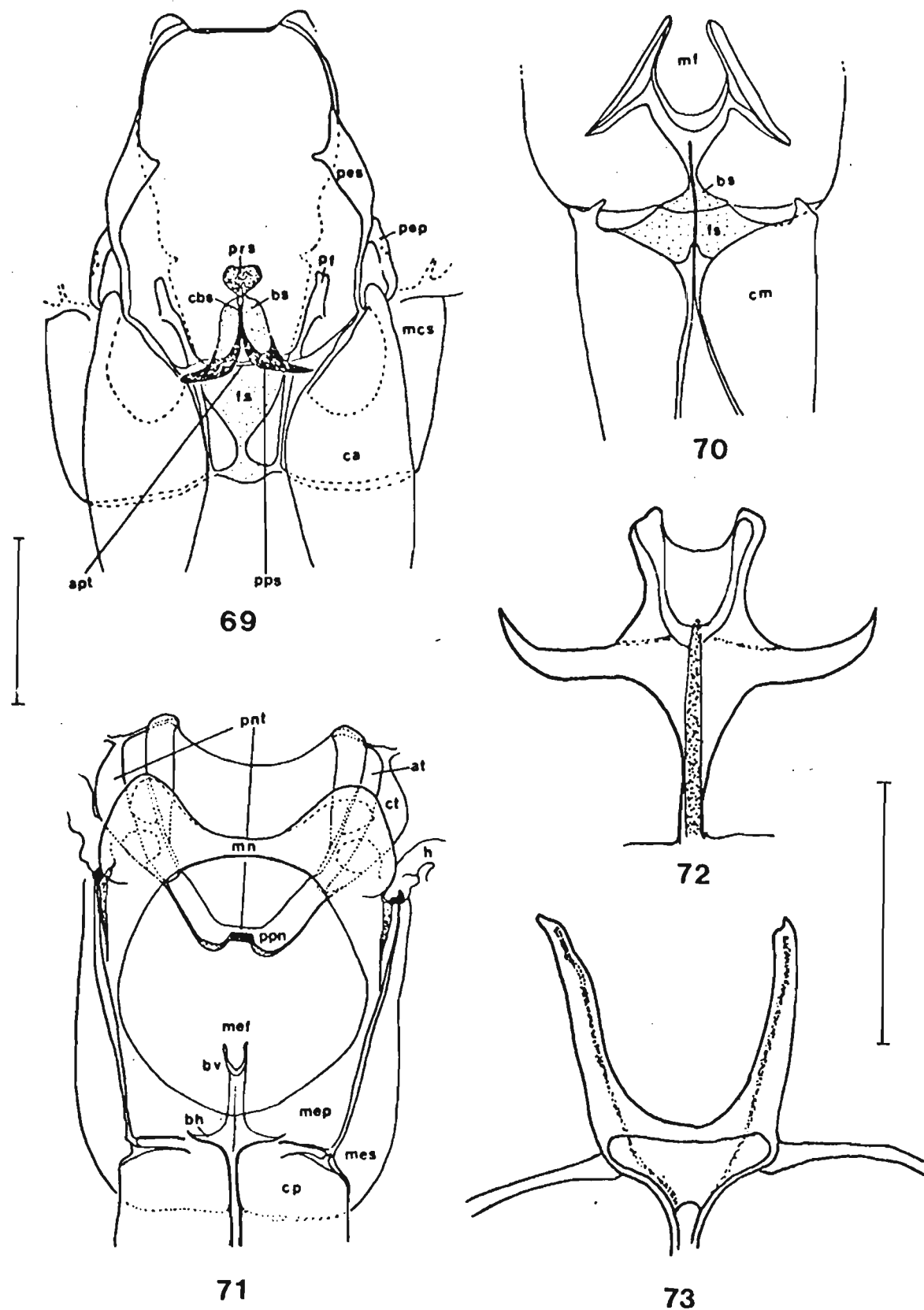
Figs. 61 e 62: acrópodo - ar: arólio; bp: basipulvilo; g: garra; pu: placa unquitractorial, 52 t. - 52 tarsômero. 61 - *Bruchomyia almeidai*; 62 - *Brumptomyia brumpti*. 63 - tórax em vista lateral de *Bruchomyia almeidai* - mcp: mesocatepimero; mes: metaespiterno; seta indicando a sutura que separa ambos os escleritos.



Figs. 64 e 65: Tórax de Phlebotominae. 64 - vista lateral dos escleritos - a: asa; alt.: altura; at: anatergito; ca: coxa anterior; cm: coxa mediana; comp: comprimento; cp: coxa posterior; ct: catatergito; ea: espiráculo anterior; ep: espiráculo posterior; es: escuto; et: escutelo; h: alter; map: mesanepimero; mas: mesanepisterno; mcp: mesocatepimero; mcs: mesocatepisterno; mep: metepimero; mes: metepisterno; mn: metanoto; pep: proepimero; pes: proespiterno; pres: pré-escuto; pps: protuberância do prosterno; ptr: pleurotrocantim. 65 - cerdas. cdc: cerdas dorsocentrals; cet: cerdas escutelares; cmap: cerdas mesanepimerais; cmas: cerdas mesanepisternais superiores; cmn: cerdas metanotais; cmes: cerdas metepisternais; cpep: cerdas proepimerais; cores: cerdas pré-escutais; cps: cerdas presuturais; csa: cerdas supralares.



Figs. 66 - 68 - Mesonoto em vista dorsal com as cerdas -
 cdc: cerdas dorsocentrais; cet: cerdas escutelares; cpa: cerdas
 posalares; cps: cerdas presuturais; cpsi: cerdas parapsidais;
 csa: cerdas supralares. 66 - *Bruchomyia almeidai* (cerdas
 pré-escutais e dorsocentrais unidas); 67 - *Narileya*
phlebotomica (presença de todas as cerdas acima mencionadas);
 68 - *Psychodopygus (Trichophoromyia) intermedius* (ausência das
 cerdas parapsidais e posalares).



Figs. 69 - 73: vista frontal do tórax: 69 - protórax - apt: apódema do prosterno; bs: basiterno; ca: coxa anterior; cbs: carena do basiterno; fs: furcasterno; mcs: mesocatepisterno; pep: proepimero; pes: proespisterno; pf: profurca; pps: protuberância do prosterno; pra: presterno. 70: mesotórax - bs: basiterno; cm: coxa mediana; fs: furcasterno; mf: mesofurca. 71: metatórax - at: anatergito; bh: braço horizontal da metafurca; bv: braço vertical da metafurca; cp: coxa posterior; ct: catatergito; h: halter; mef: metafurca; mn: matanoto; ppn: ponte posnotal. 72: metafurca com o braço horizontal mais longo que o vertical - *Brumptomyia brumpti*. 73 - metafurca: ausência da ligação entre os braços verticais e os horizontais ausentes - *Marileya phlebotomanica*.

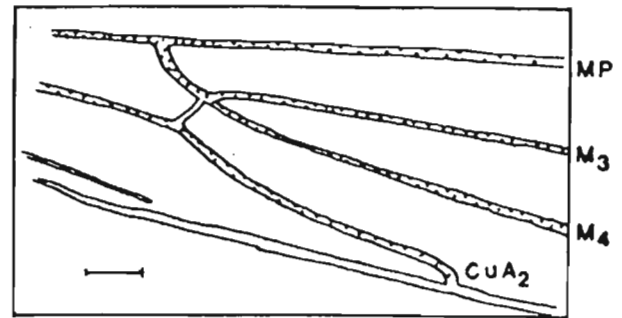
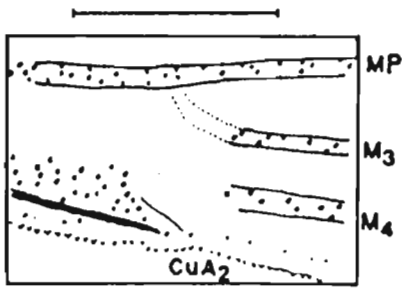
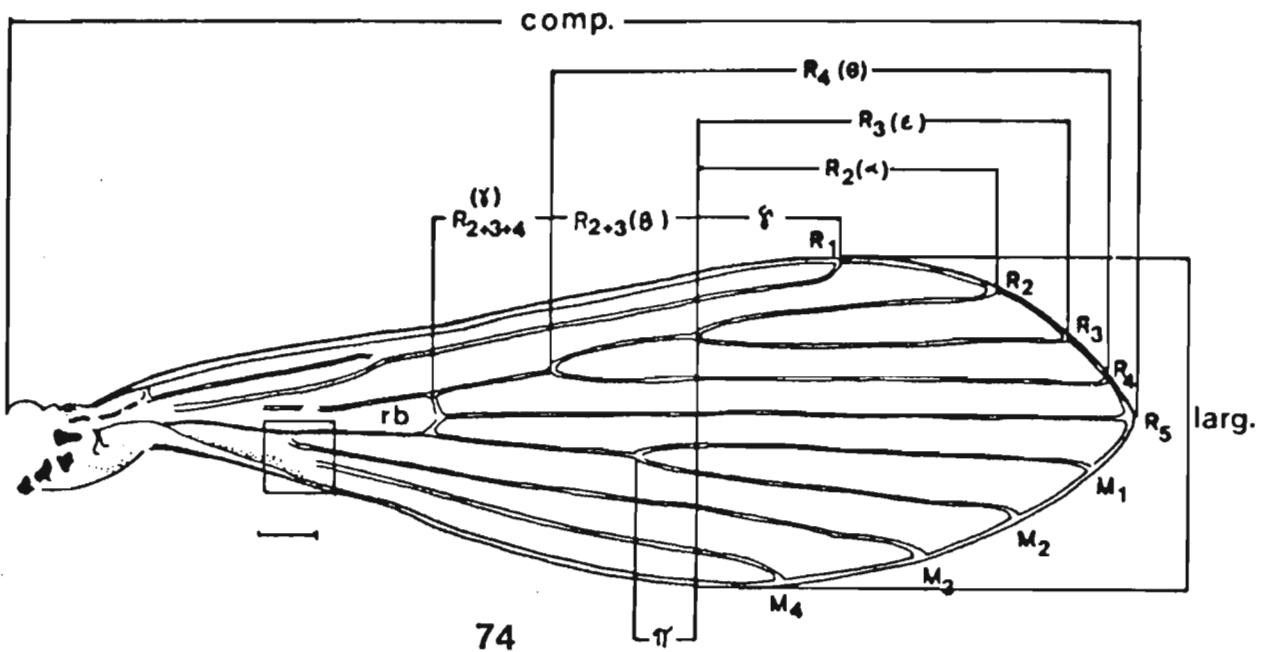


Fig. 74 - asa de Phlebotominae - 74-A, ampliação da base das veias M_3 e M_4 ; 75 - ampliação da base das veias M_3 e M_4 .

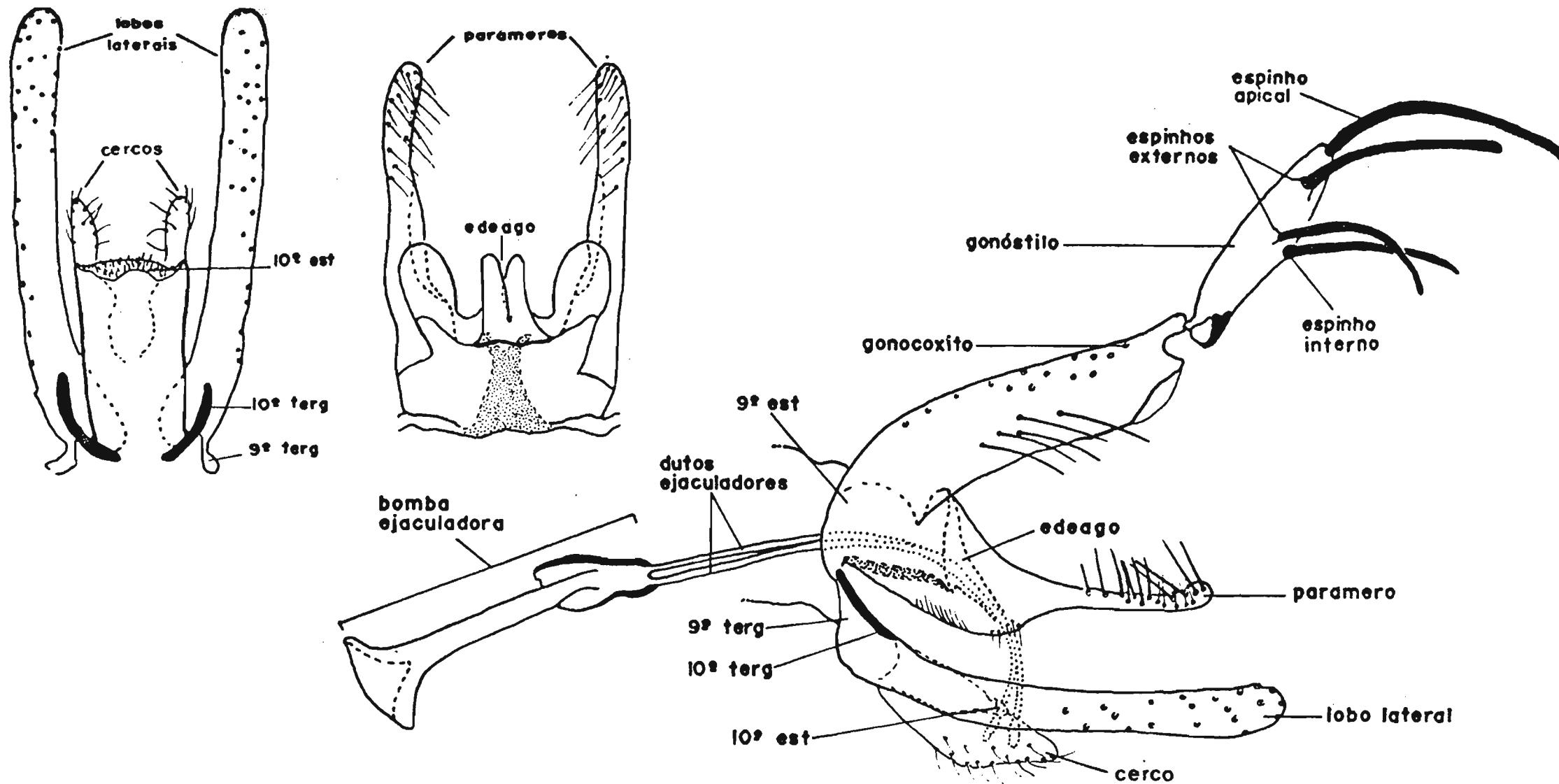
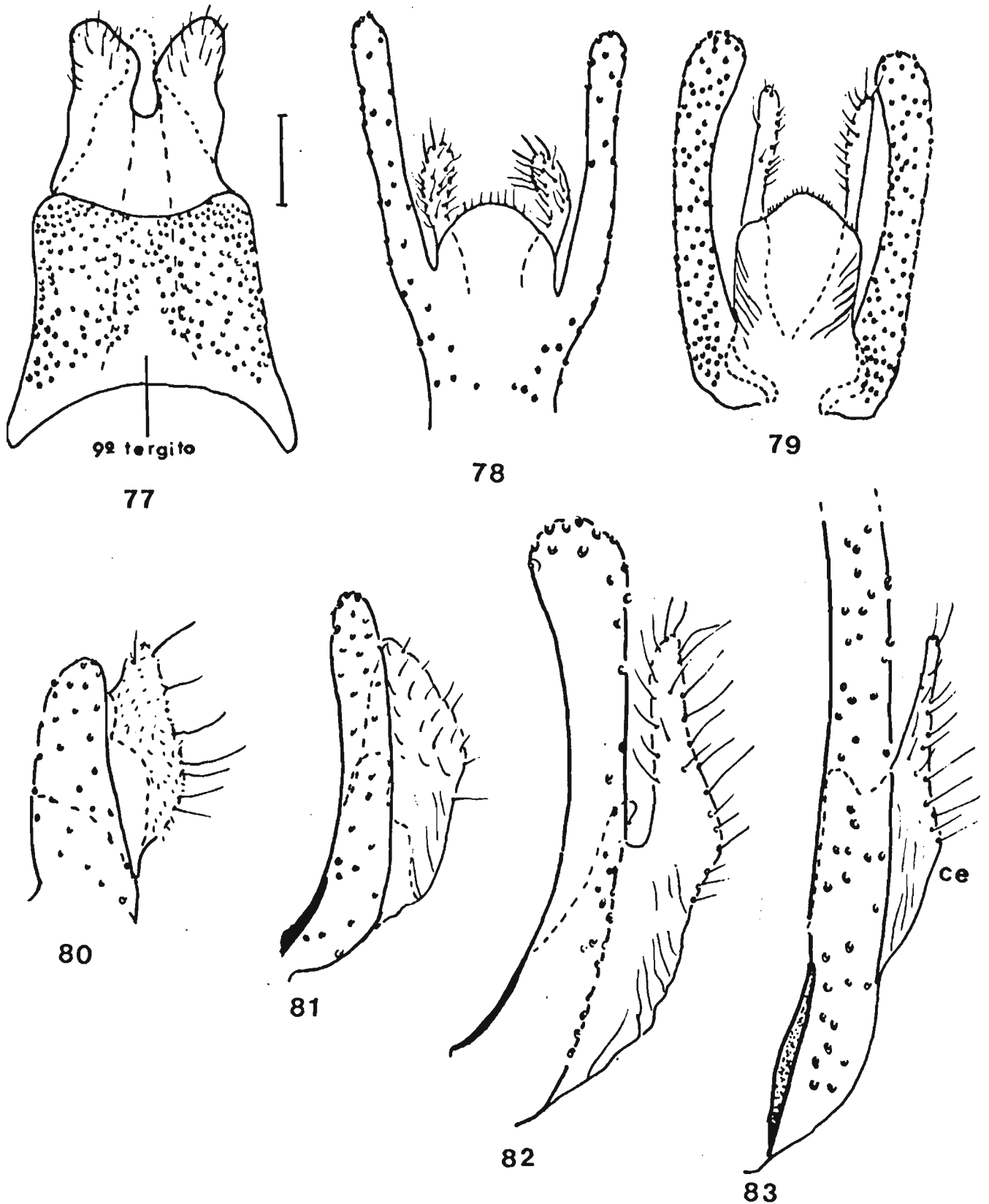
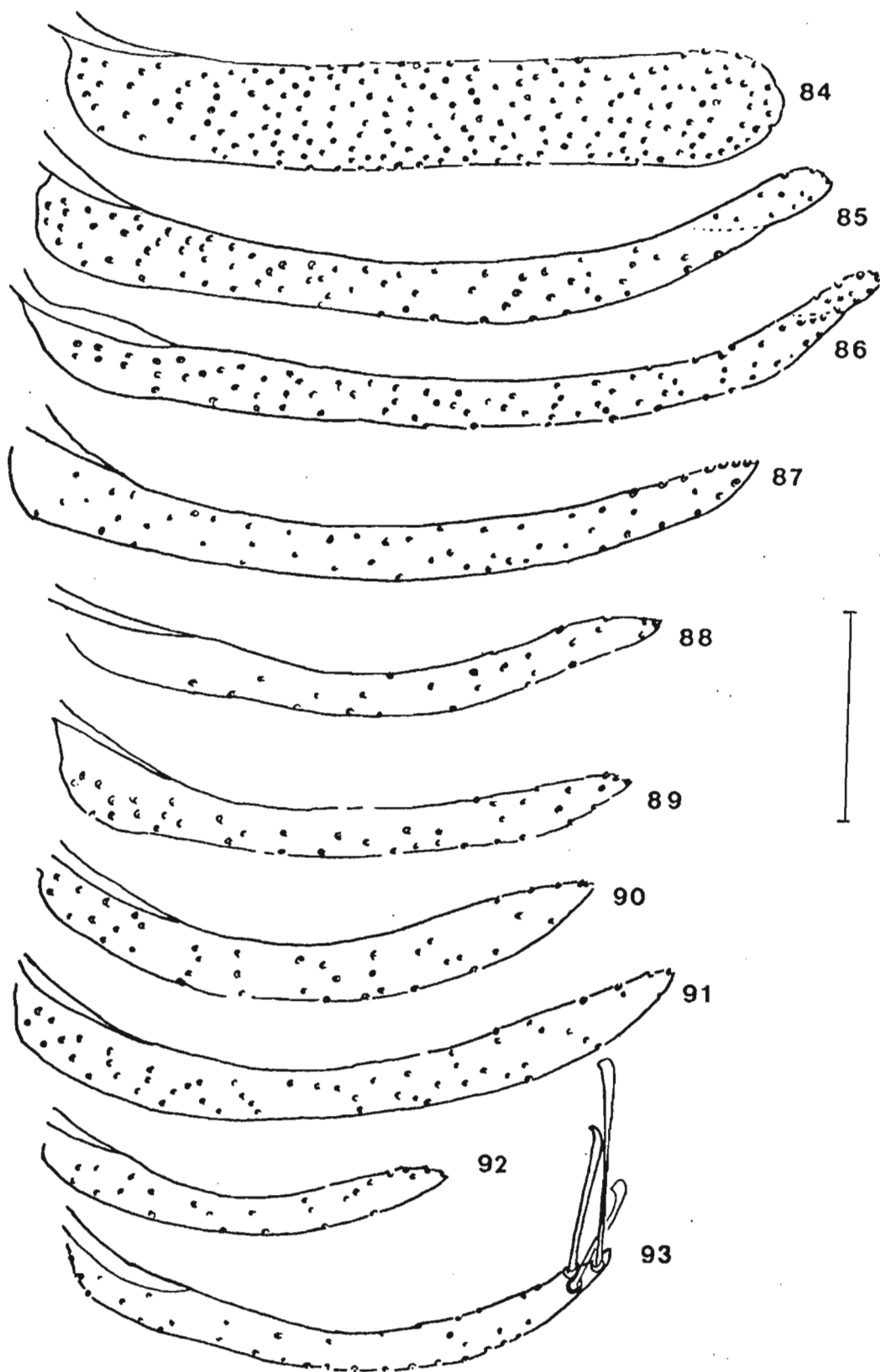


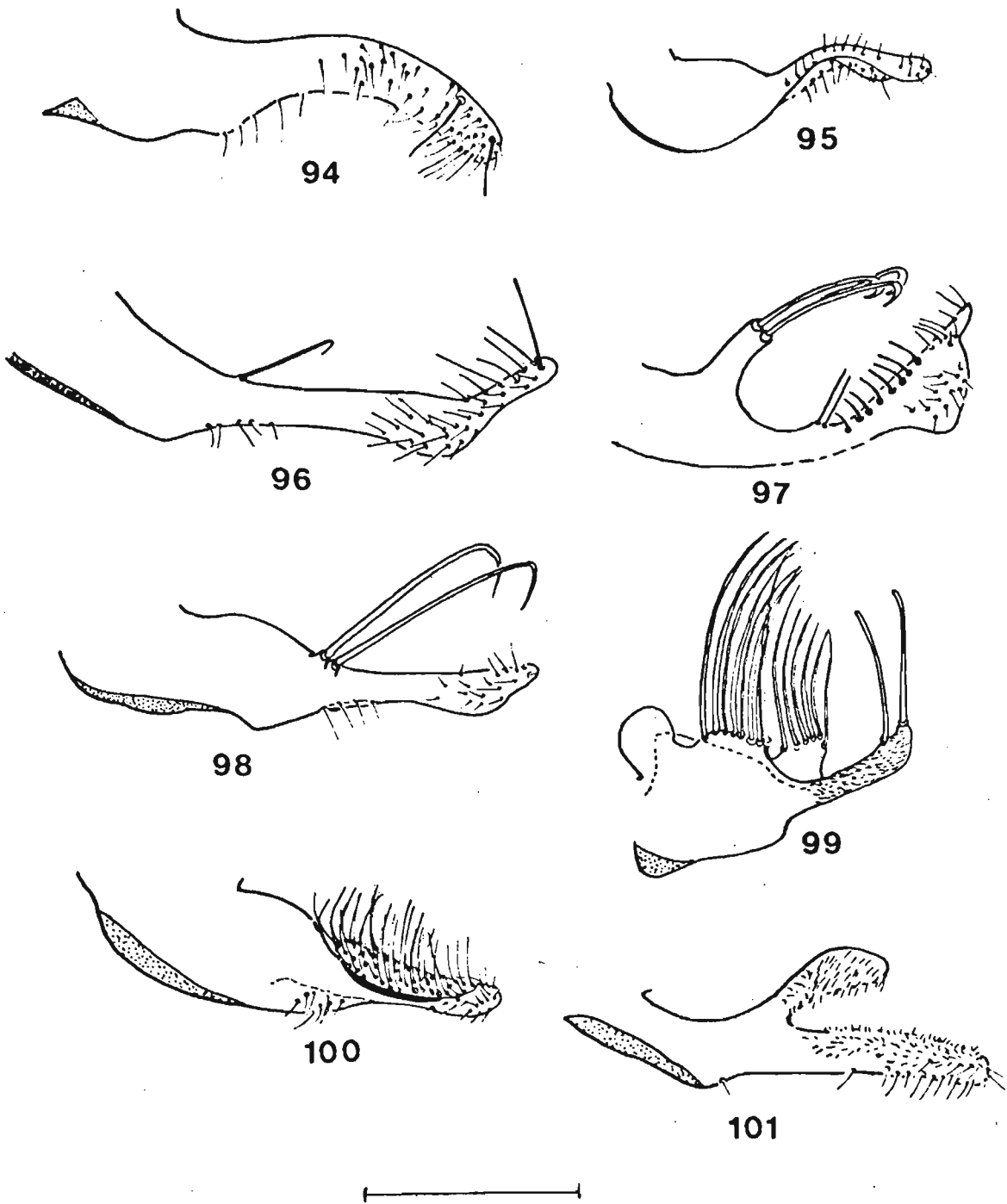
Fig.76: genitália masculina de Phlebotominae - est: esternito; terg: tergito. A: vista lateral. B: vista ventral dos lobos laterais do 9º tergito, cercos e 10º esternito; C - vista dorsal dos parâmeros e edeago.



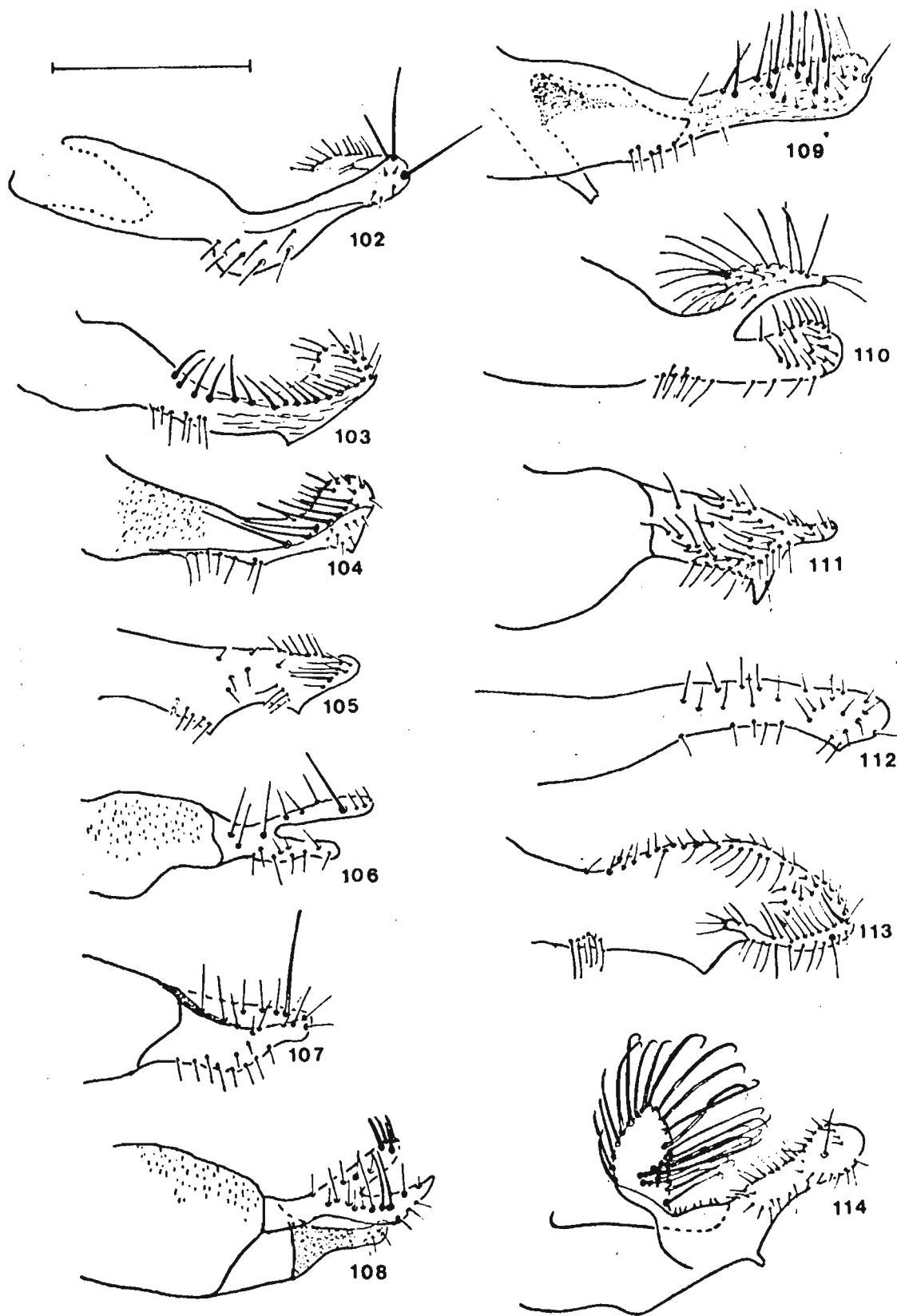
Figs. 77 - 79: evolução do 9º tergito e lobos laterais. 77 - 9º tergito fundido, ausência dos lobos laterais - *Bruchomyia almeidai*; 78 - 9º tergito parcialmente fundido e presença dos lobos laterais - *Harileya phlebotomanica*; 79 - desaparece o 9º tergito fundido e os lobos laterais são completamente separados - *Psychodopygus* (Ps.) *chagasi*. 80 e 81: comprimento dos lobos laterais do 9º tergito e dos cercos. 80 - *Hertigia hertigi*; 81 - *Sergentomyia* (*Sciopemyia*) *sordellii*. 82 e 83: cercos com ápice afilado. 82 - *Psychodopygus* (Ps.) *chagasi*; 83 - *Evandromyia* (*Trichopygomyia*) *longispina*.



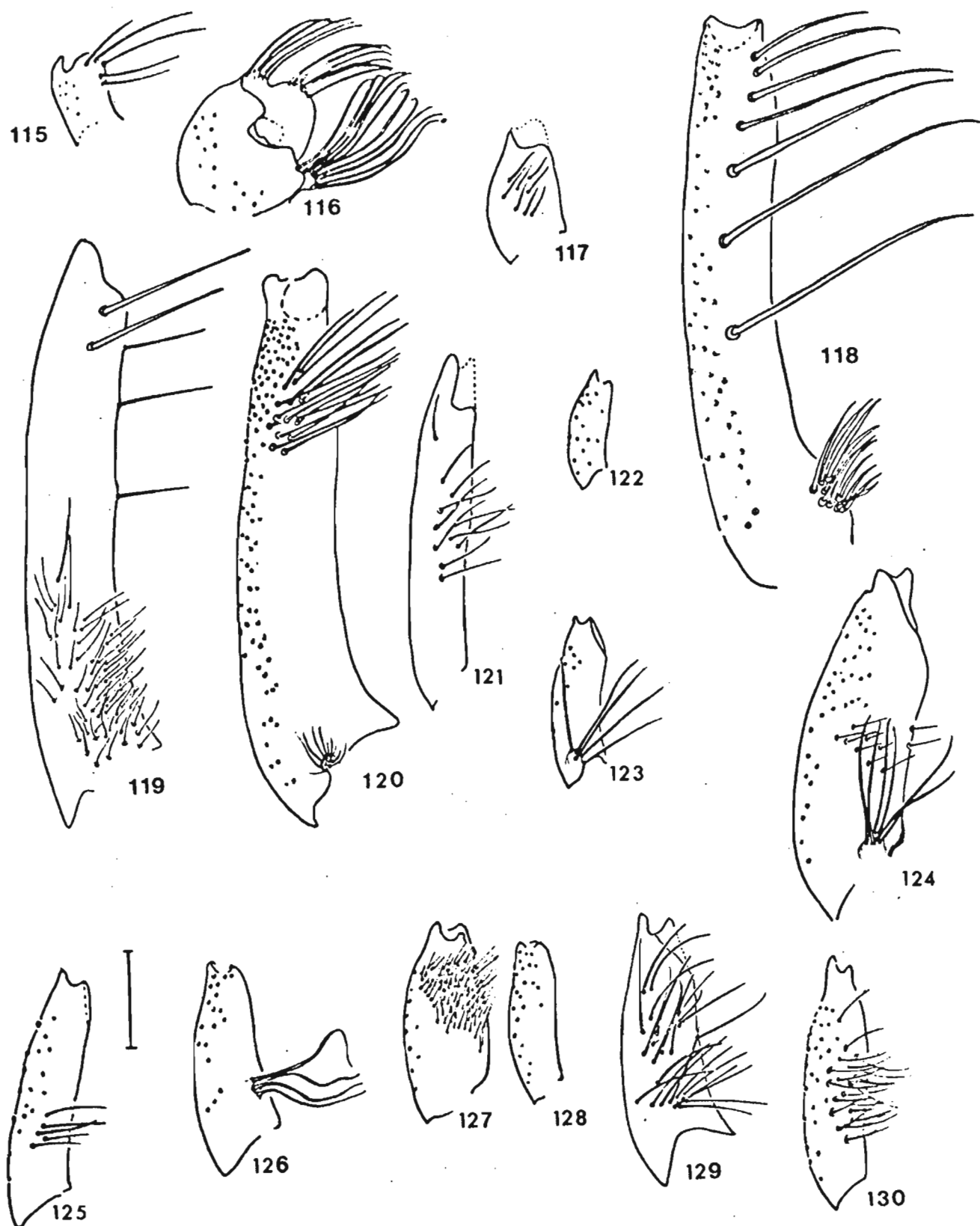
Figs. 84 - 93: lobos laterais do 9º tergito. 84 - intumescido - *Coromyia* (*C.*) *vespertilionis*; 85 e 86: com ápice oblongo e ligeira reentrância pré-apical. 85 - *Evandromyia* (*Pressatia*) *trioantha*; 86 - *E.* (*Trichopygomyia*) *longispina*; 87 - 93: com ápice afilado em bisel. 87 - *E.* (*E.*) *walkeri*; 88 - *E.* (*E.*) *monstruosa*; 89 - *E.* (*E.*) *correalimai*; 90 - *E.* (*E.*) *tupynambai*; 91 - *E.* (*E.*) *cortelezzii*; 92 - *E.* (*E.*) *saulensis*; 93 - com presença no ápice de cerdas não caducas - *E.* (*E.*) *infraspinosa*.



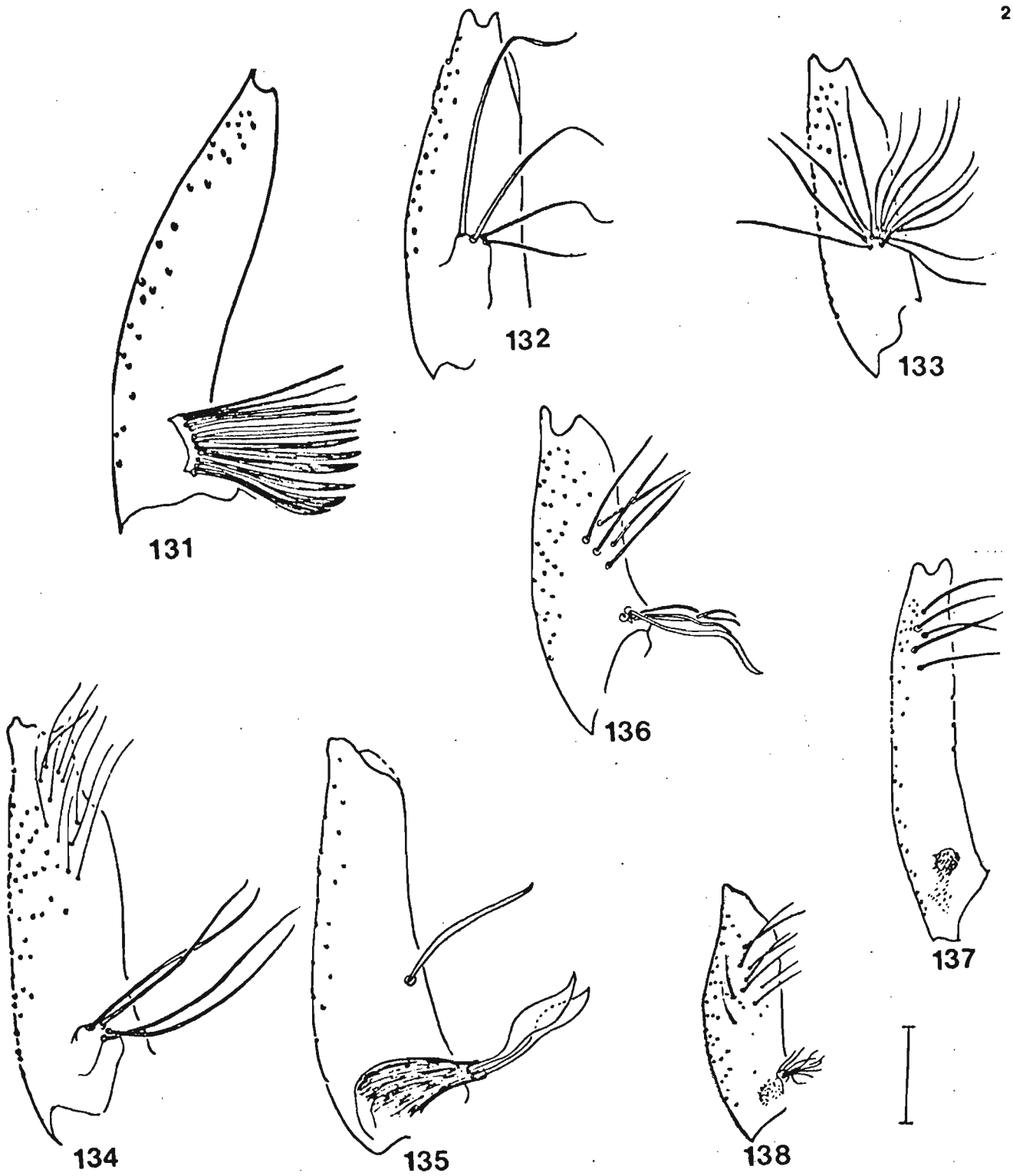
Figs. 94 - 102: parameros. 94 - 95: margem dorsal convexa. 94 - *Elaencasmyia* (Bl.) *gorbitzi*; 95 - Bl. (*Migonemyia*) *migonei*. 96 - 98 - margem dorsal com espinho(s) na região basal; 96 - *Lutzomyia* (*Castromyia*) *castroi*; 97: *L. (L.) dispar*; 98 - *L. (L.) longipalpis*; 99 - 101: margem dorsal com apêndice cerdoso; 99 - *Psychodopygus* (*Ps.*) *panamensis*; 100 - *Ps.* - (*Trichophoromyia*) *auraensis*; 101 - *Psathyromyia* (*Psa.*) *dreisbachi*.



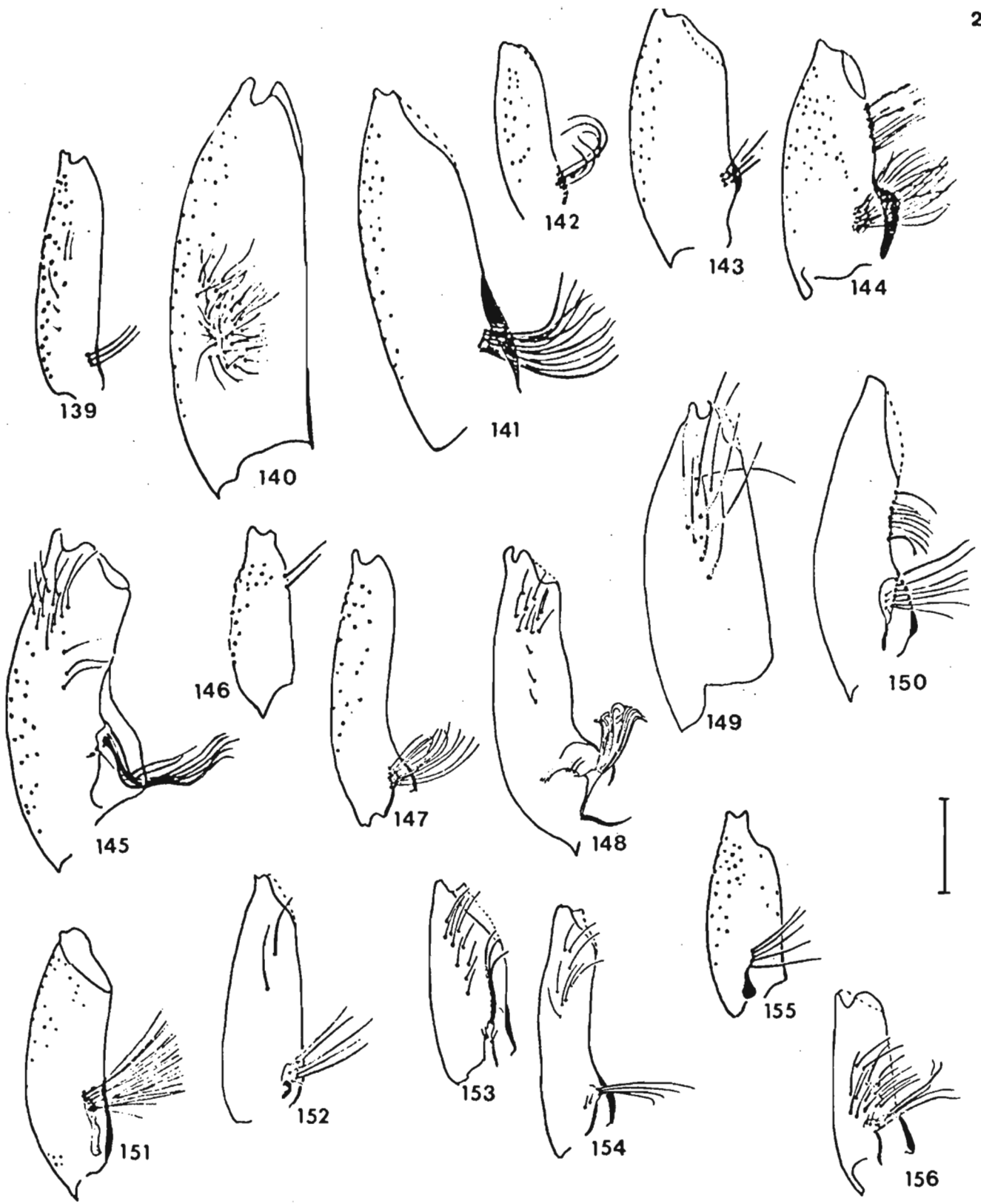
Figs. 102 - 114 - parameros: 102 - *Evandromyia* (E.) *correalimai*; 103 - *E. (E.) tupynambai*; 104 - *E. (E.) cortelezzi*; 105 - *E. (E.) saulensis*; 106 - *E. (E.) infraspinoza*; 107 - *E. (E.) pinottii*; 108 - *E. (E.) monstruosa*; 109 - *E. (E.) walkeri*; 110 - *E. (Trichopygomyia) longispina*; 111 - *E. (Pressatia) triacantha*; 112 - *Coromyia* (C.) *vespertilionis*; 113 - *C. (Dampfomyia) delpozoi*; 114 - *C. (D.) anthophora*.



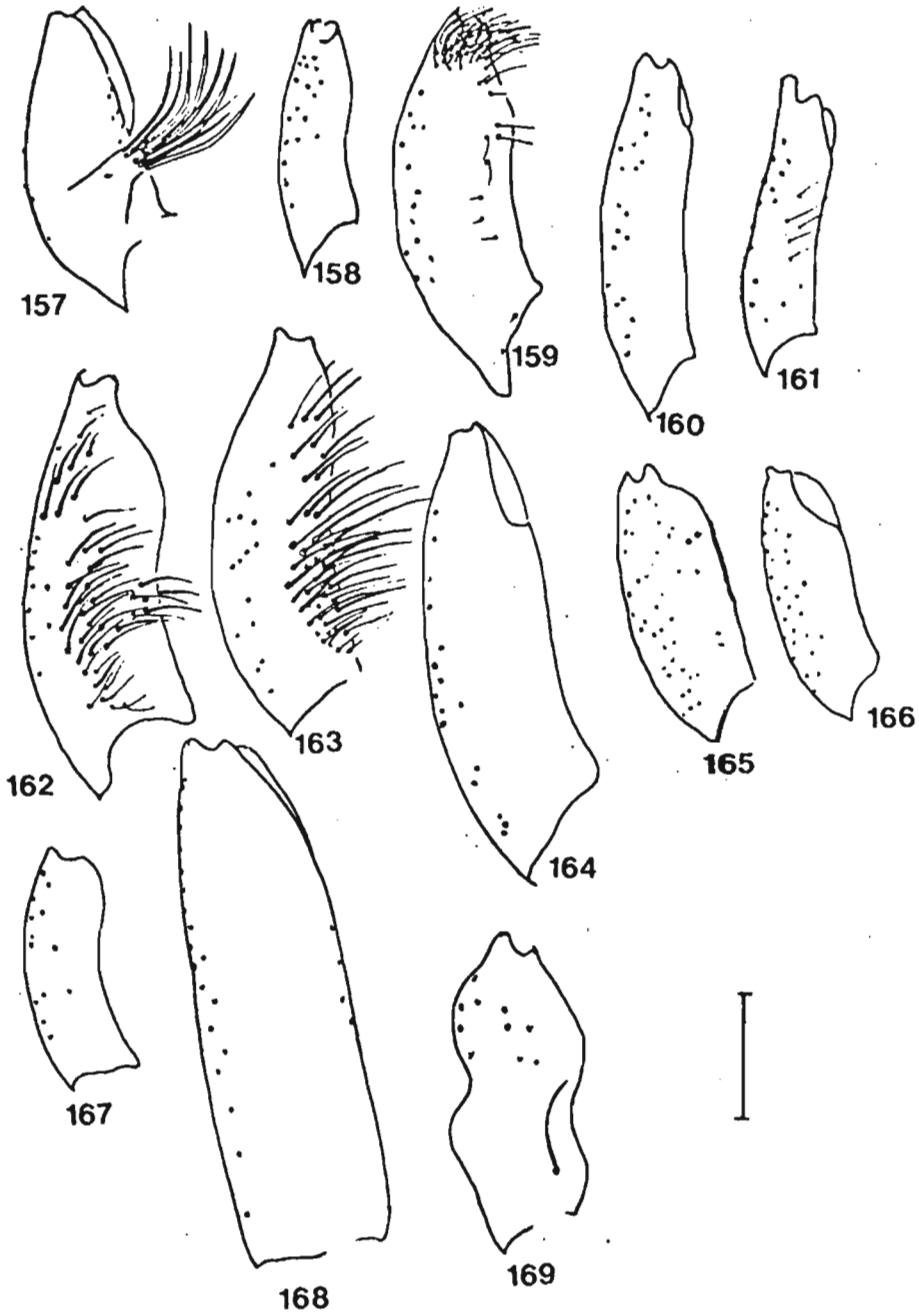
Figs. 115 - 130 - gonocoxites. 115: *Hertigia hertigi*; 116 - *Warileya phlebotomanica*; 117 - *W. rotundipennis*; 118 - *Brumptomyia brumpti*; 119 - *B. cardosoi*; 120 - *Phlebotomus papatasi*; 121 - *Phlebotomus (larroussius) orientalis*; 122 - *Sergentomyia (Sciopemyia) sordellii*; 123 - *S. (Sc.) microps*; 124 - *S. (Coquilletimyia) vexatrix*; 125 - *S. (Falcaomyia) oswaldoi*; 126 - *S. (Fa.) atroclavata*; 127 - *S. (Flechiomyia) pilosa*; 128 - *S. (Micropygomyia) cayennensis*; 129 - *S. (H.) chiapanensis*; 130 - *S. (S.) minuta*.



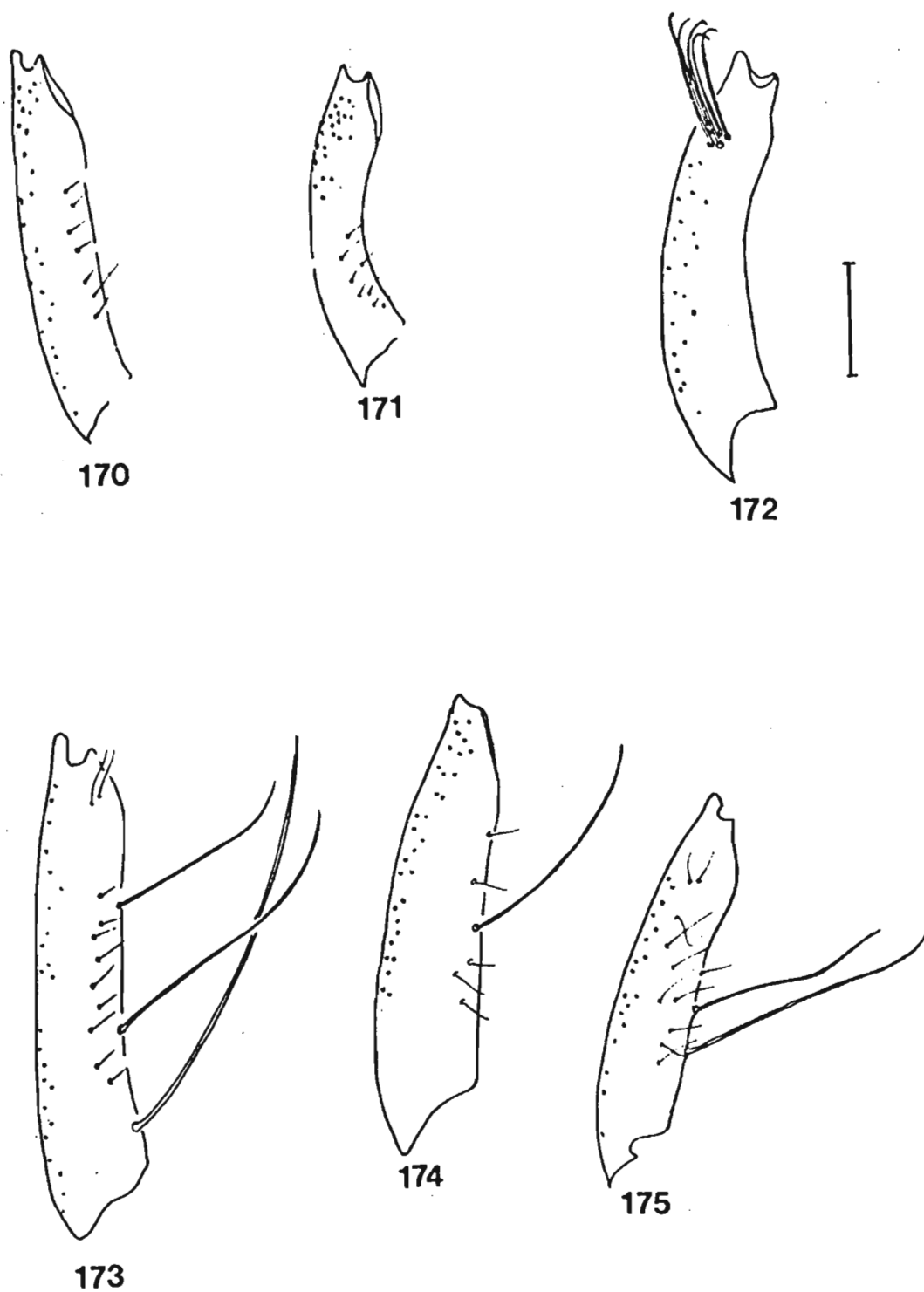
Figs. 131 - 138: gonocoxitos. 131 - *Lutzomyia* (*Helcocyrtomyia*) *peruensis*; 132 - *L.* (*Castromyia*) *castroi*; 133 - *L.* (*L.*) *cruciata*; 134 - *L.* (*L.*) *longipalpis*; 135 - *L.* (*L.*) *forattinii*; 136 - *L.* (*L.*) *dispar*; 137 - *Blancasmyia* (*Bl.*) *gorbitzi*; 138 - *Bl.* (*Migonemyia*) *migonei*.



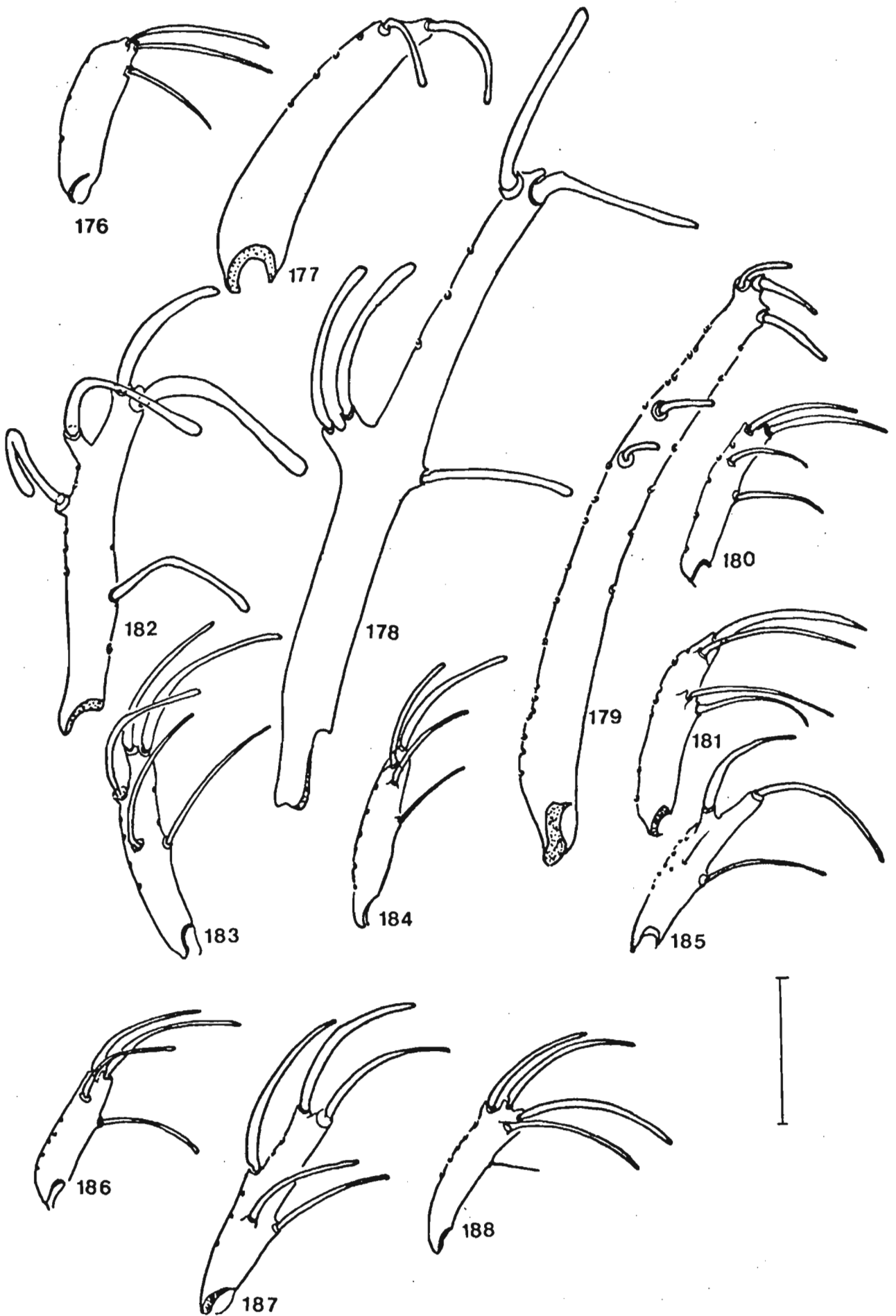
Figs. 139 - 156: gonocoxites. 139 - *Pintomyia* (Pi.) *fischeri*; 140 - Pi. (Pifanomyia) *monticola*; 141 - Pi. (Pf.) *sauroida*; 142 - Pi. (Pf.) *serrana*; 143 - Pi. (Pf.) *evansi*; 144 - Pi. (Pf.) *verrucarum*; 145 - *Coromyia* (*Dampfomyia*) sp. (série *delpozoi*); 146 - C. (D.) *abthophora*; 147 - C. (C.) *vespertilionis*; 148 - *Evandromyia* (*Pressatia*) *triacantha*; 149 - E. (*Trichopygomyia*) *longispina*; 150 - *Evandromyia* (E.) *walkeri*; 151 - E. (E.) *infraspinosa*; 152 - E. (E.) *monstruosa*; 153 - E. (E.) *tupynambai*; 154 - E. (E.) *correalimai*; 155 - E. (E.) *saulensis*; 156 - E. (E.) *cortelezzii*.



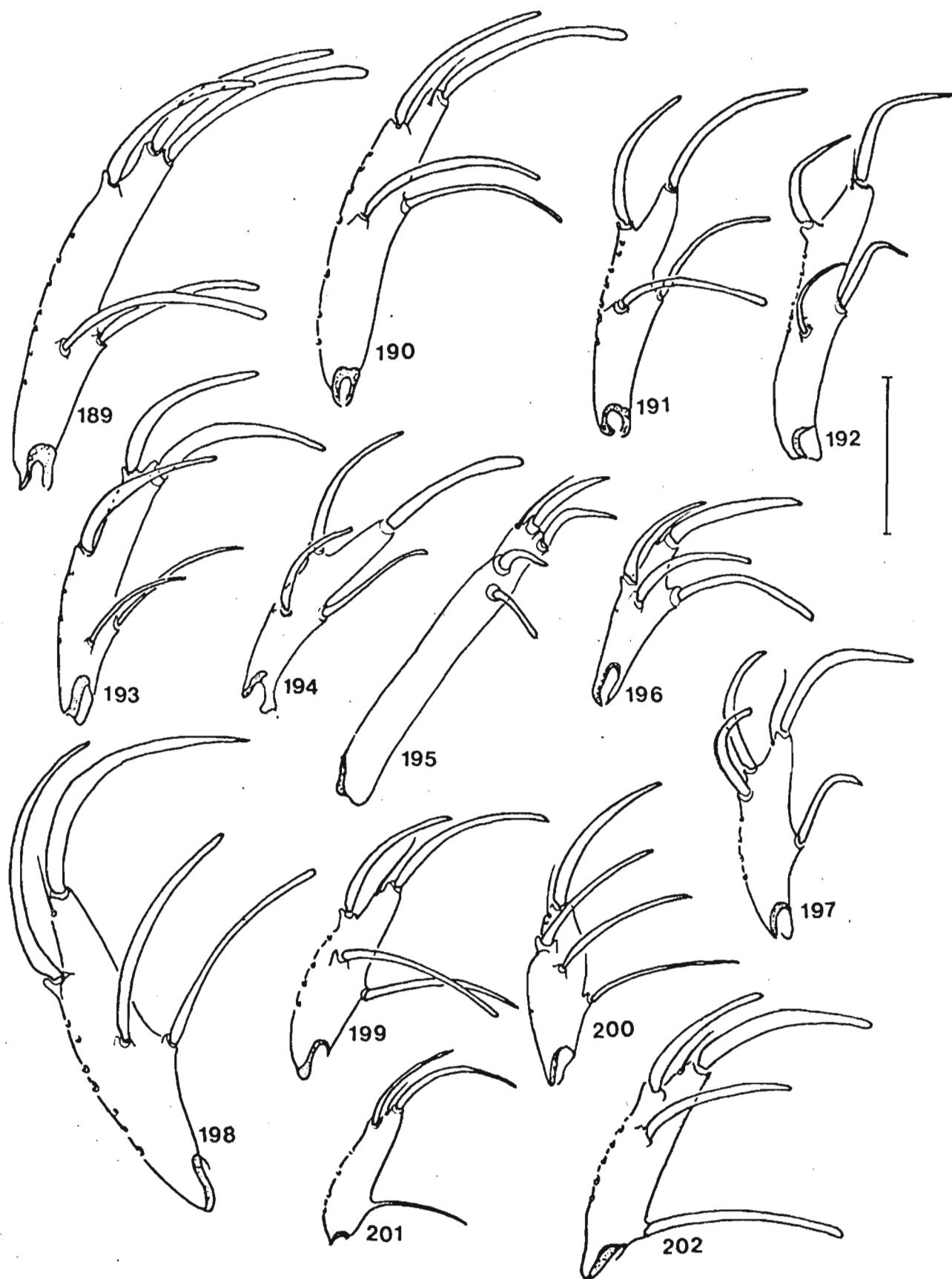
Figs. 157 - 169. gonocoxites. 157 - *Psychodopygus* (*Martinsimyia*) *gasparviannai*; 158 - *Ps.* (*Ma.*) *alphabeticus*; 159 - *Ps.* (*Viannamyia*) *tuberculatus*; 160 - *Ps.* (*Rodentophagus*) *flaviscutellatus*; 161 - *Ps.* (*Trichophoromyia*) *intermedius*; 162 - *Ps.* (*T.*) *auraensis*; 163 - *Ps.* (*T.*) *ubiquitalis*; 164 - *Ps.* (*Ps.*) *arthuri*; 165 - *Ps.* (*Ps.*) *bispinosus*; 166 - *Ps.* (*Ps.*) *davisi*; 167 - *Ps.* (*Ps.*) *panamensis*; 168 - *Ps.* (*Ps.*) *guyanensis*; 169 - *Ps.* (*Ps.*) *chagasi*.



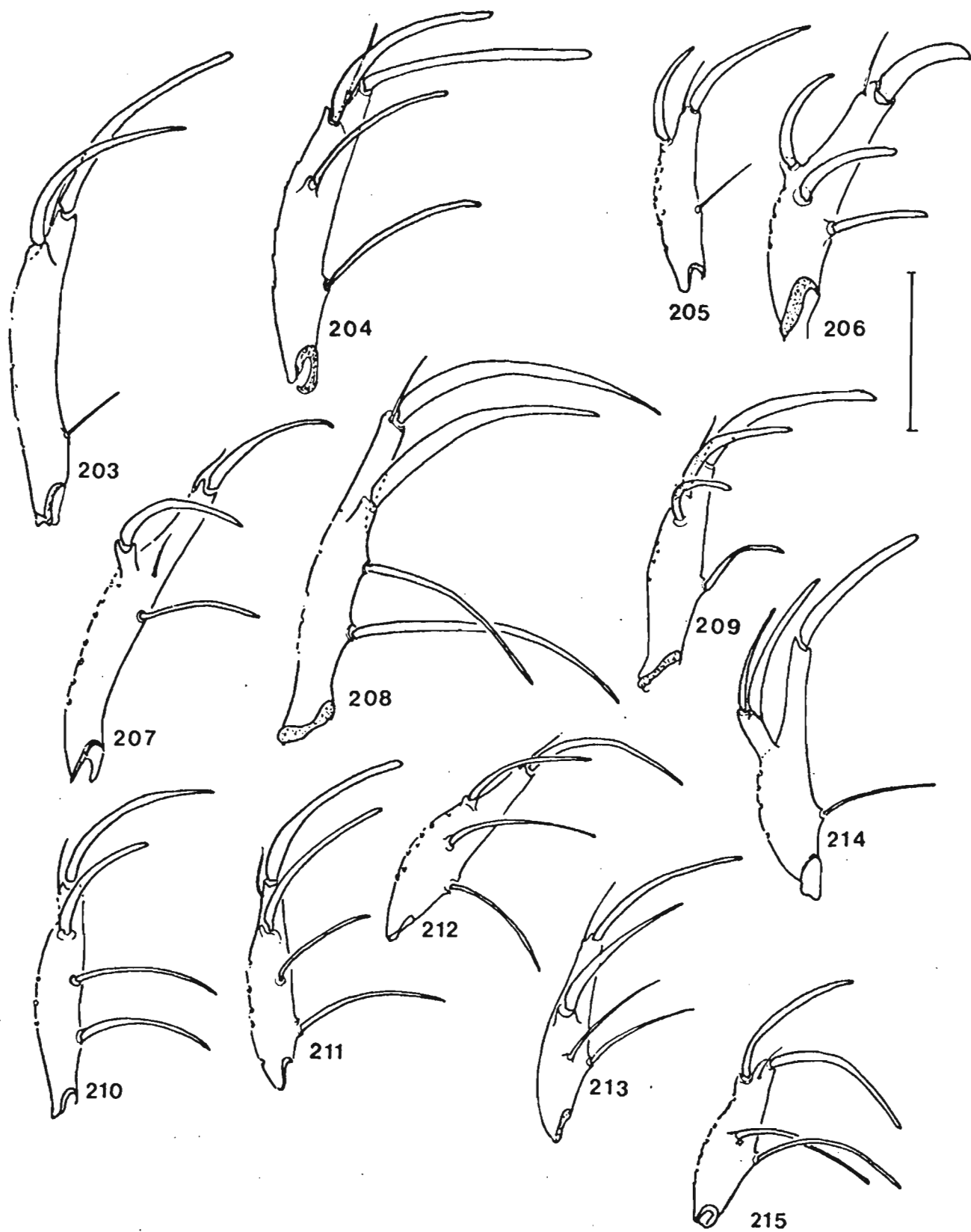
Figs. 170 - 175. gonocoxitos. 170 - *Psathyromyia* (*Psathyromyia*) *shannoni*; 171 - *Psa.* (*Psa.*) *lanei*; 172 - *Psa.* (*Psa.*) *dreisbachi*; 173 - *Psa.* (*Forattiniella*) *aragai*; 174 - *Psa.* (*F.*) *brasiliensis*; 175 - *Psa.* (*F.*) *lutzi*ana.



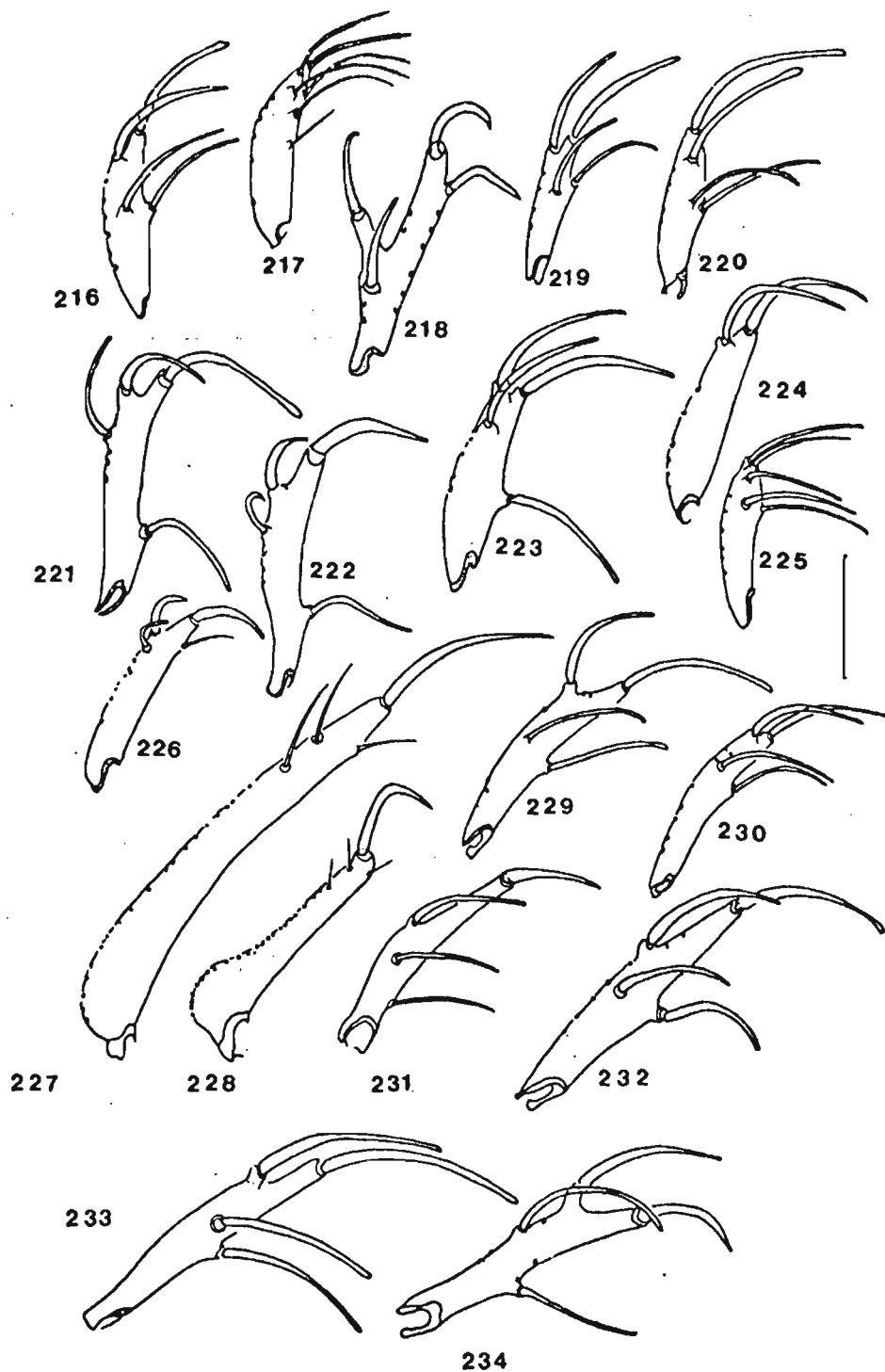
Figs. 176 - 188. gonostilos. 176: *Hertigia hertigi*; 177: *Narileya phlebotomanica*; 178: *Brumptomyia brumpti*; 179: *Phlebotomus papatasi*; 180: *Sergentomyia* (*Sciopemyia*) *sordelli*; 181: *S.* (*Sc.*) *microps*; 182: *S.* (*Coquillettomyia*) *vexatrix*; 183: *S.* (*Falcaomyia*) *oswaldoi*; 184: *S.* (*Fa.*) *atroclavata*; 185: *S.* (*Flochimyia*) *pilosa*; 186: *S.* (*Micropygomyia*) *cayennensis*; 187: *S.* (*M.*) *chiapanensis*; 188: *S.* (*S.*) *minuta*.



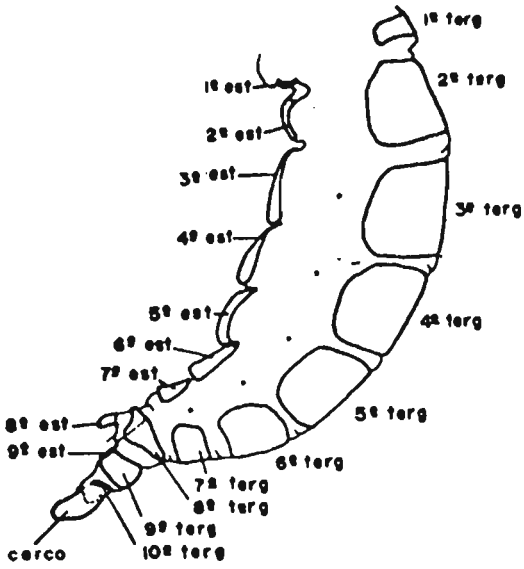
Figs. 189 - 202: gonostilos. 189 - *Lutzomyia* (*Helcocyrtomyia*) *peruensis*; 190 - *L.* (*Castromyia*) *castroi*; 191 - *L.* (*L.*) *cruciata*; 192 - *L.* (*L.*) *longipalpis*; 193 - *L.* (*L.*) *forattinii*; 194 - *L.* (*L.*) *dispar*; 195 - *Blancasmyia* (*Bl.*) *gorbitzi*; 196 - *Bl.* (*Migonemyia*) *migonei*; 197 - *Pintomyia* (*Pi.*) *fischeri*; 198 - *Pi.* (*Pifanomyia*) *monticola*; 199 - *Pi.* (*Pf.*) *verrucarum*; 200 - *Pi.* (*Pf.*) *evansi*; 201 - *Pi.* (*Pf.*) *serrana*; 202 - *Pi.* (*Pf.*) *sauroida*.



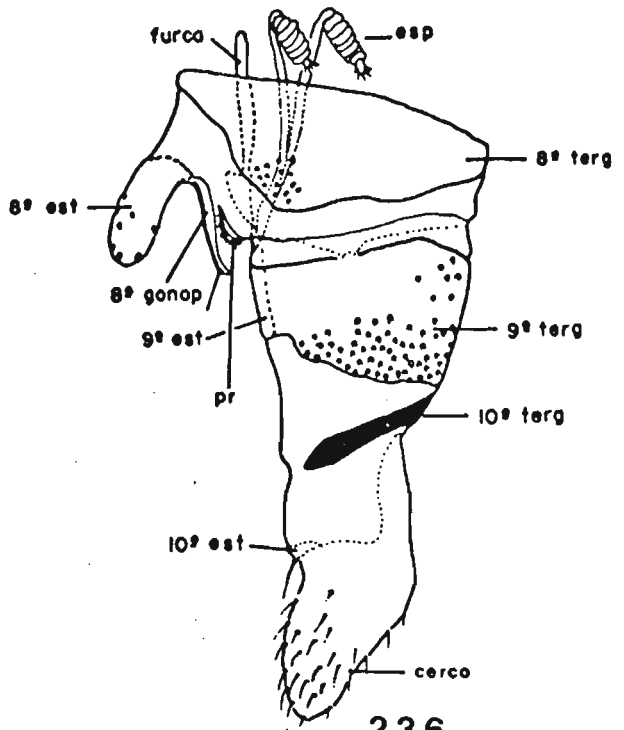
Figs. 203 - 214: gonostilos. 203 - *Coromyia* (C.) *vespertilionis*; 204 - C. (C.) *deleoni*; 205 - C. (*Dampfomyia*) *anthophora*; 206 - C. (D.) sp (série *delpozoi*); 207 - *Evandromyia* (*Pressatia*) *triacantha*; 208 - E. (*Trichopygomyia*) *longispina*; 209 - E. (E.) *walkeri*; 210 - E. (E.) *monstruosa*; 211 - E. (E.) *infraspinosa*; 212 - E. (E.) *tupynambai*; 213 - E. (E.) *cortelezzii*; 214 - E. (E.) *correalimai*; 215 - E. (E.) *saulensis*.



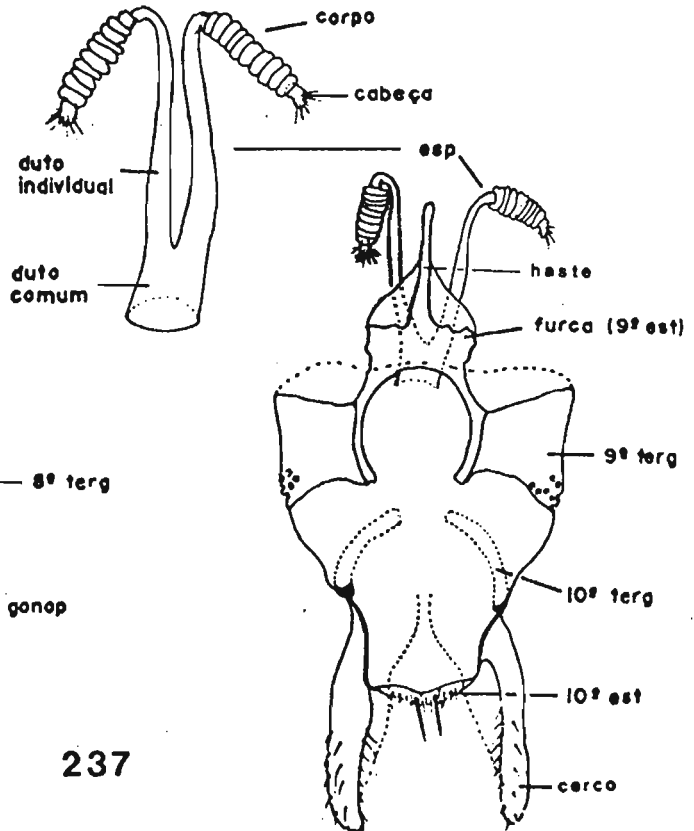
Figs. 216 - 234. gonostilos. 216 - *Psychodopygus* (*Martinsimyia*) *gasparviannai*; 217 - *Ps.* (*Ma.*) *alphabeticus*; 218 - *Ps.* (*Viannamyia*) *tuberculatus*; 219 - *Ps.* (*Rodentophagus*) *flaviscutellatus*; 220 - *Ps.* (*Trichophoromyia*) *intermedius*; 221 - *Ps.* (*T.*) *auraensis*; 222 - *Ps.* (*T.*) *ubiquitalis*; 223 - *Ps.* (*Ps.*) *arthuri*; 224 - *Ps.* (*Ps.*) *bispinosus*; 225 - *Ps.* (*Ps.*) *davisi*; 226 - *Ps.* (*Ps.*) *panamensis*; 227 - *Ps.* (*Ps.*) *guyanensis*; 228 - *Ps.* (*Ps.*) *chagasi*; 229 - *Psathyromyia* (*Psa.*) *shannoni*; 230 - *Psa.* (*Psa.*) *lanei*; 231 - *Psa.* (*Psa.*) *dreisbachi*; 232 - *Psa.* (*Forattiniella*) *aragaoi*; 233 - *Psa.* (*F.*) *brasiliensis*; 234 - *Psa.* (*F.*) *lutziانا*.



235



236



237

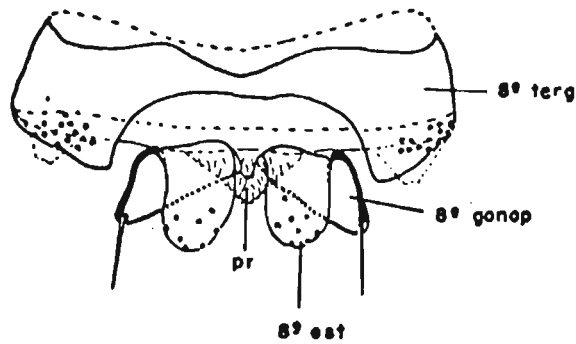
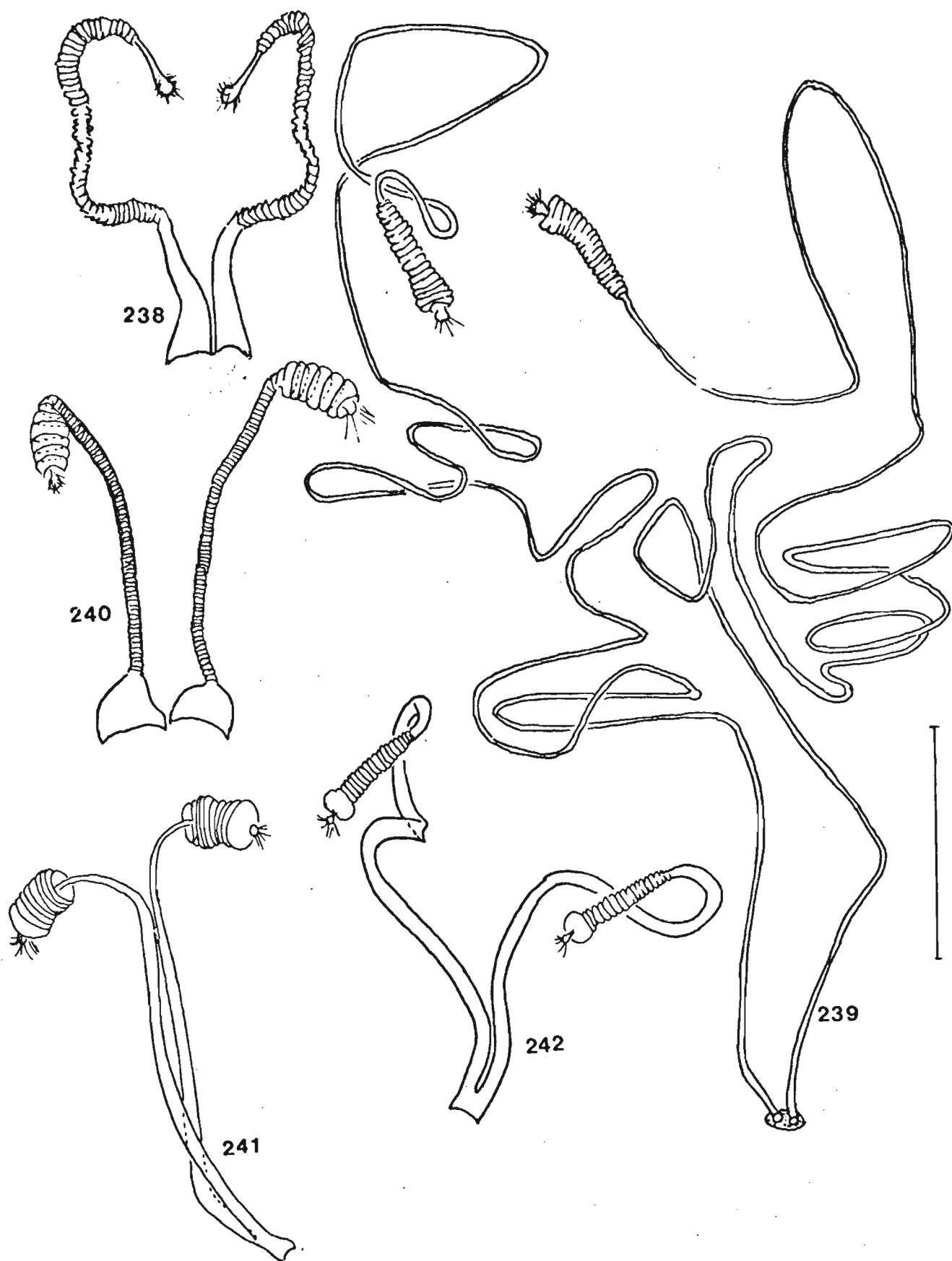


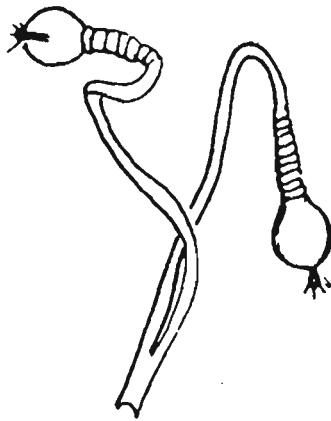
Fig. 235: abdômen (♀) em vista lateral; 236 - genitália (♀) em vista lateral; 237 - genitália (♀) em vista frontal. esp: espermateca; est: esternito; gonop: gonopódio; pr: protuberância do 8º segmento; terg: tergito.



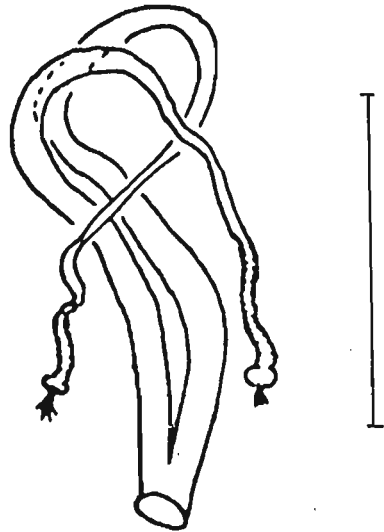
Figs. 238 - 242: spermathecae. 238 - *Harileya phlebotomanica*; 239 - *Brumptomyia brumpti*; 240 - *Phlebotomus papatasi*; 241 - *Lutzomyia (Castroomyia) amarali*; 242 - *L. (L.) cruciata*.



243



244



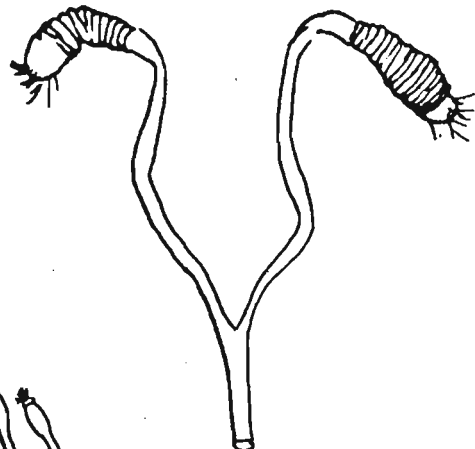
245



246



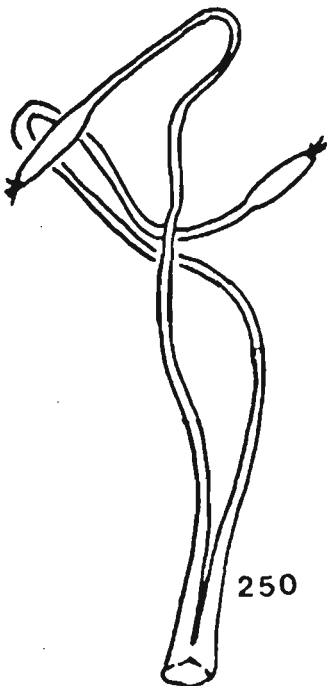
247



248

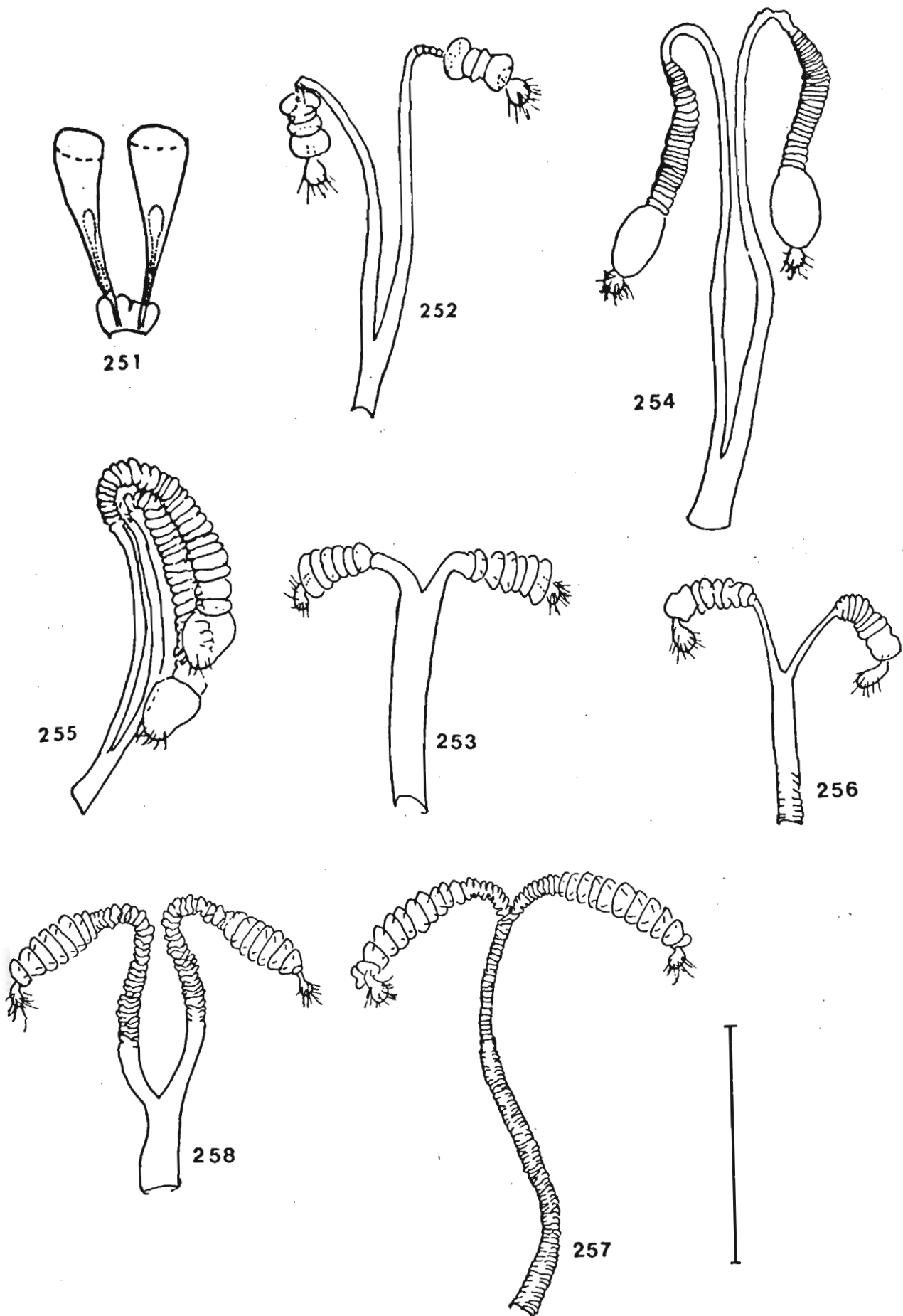


249

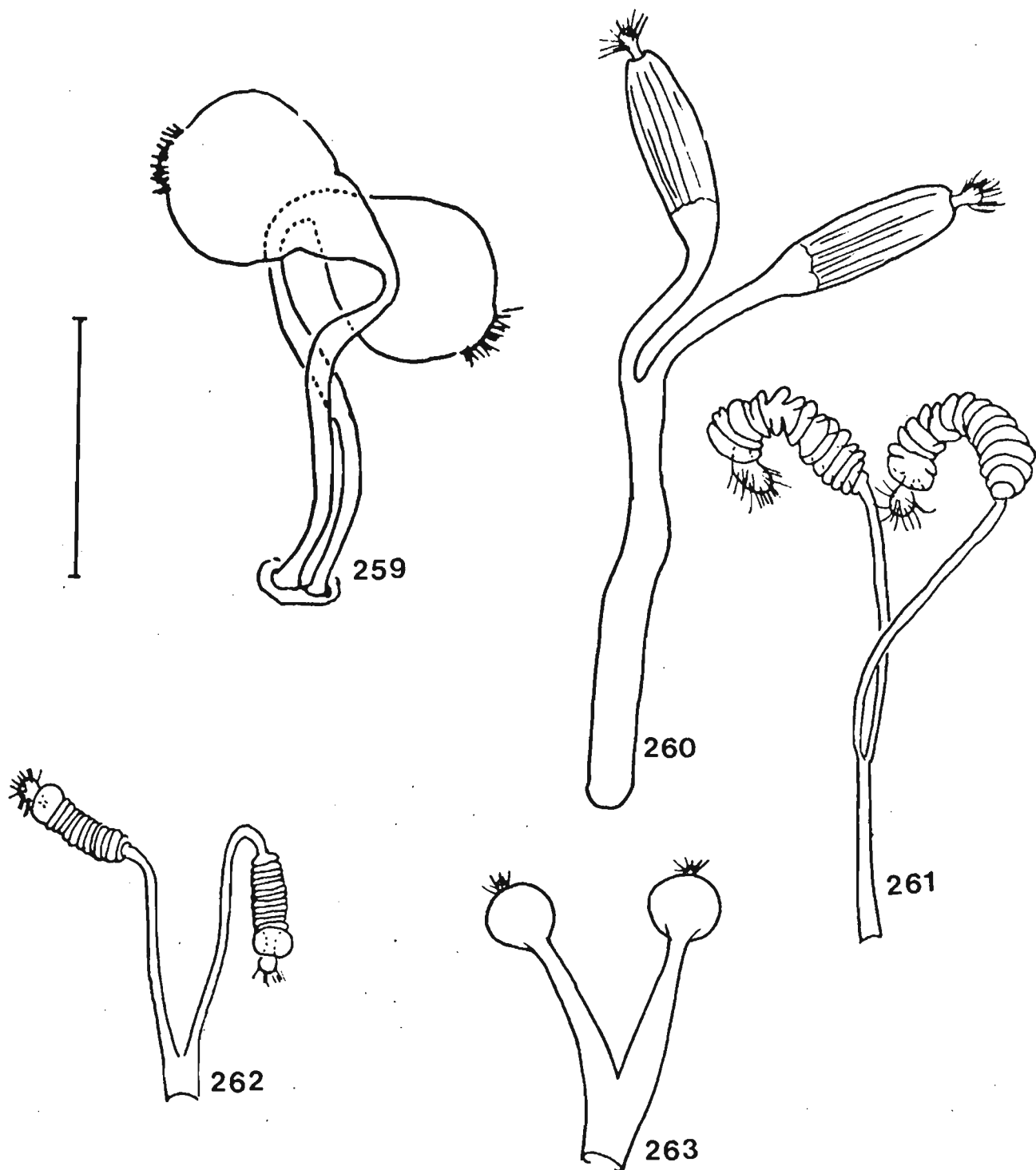


250

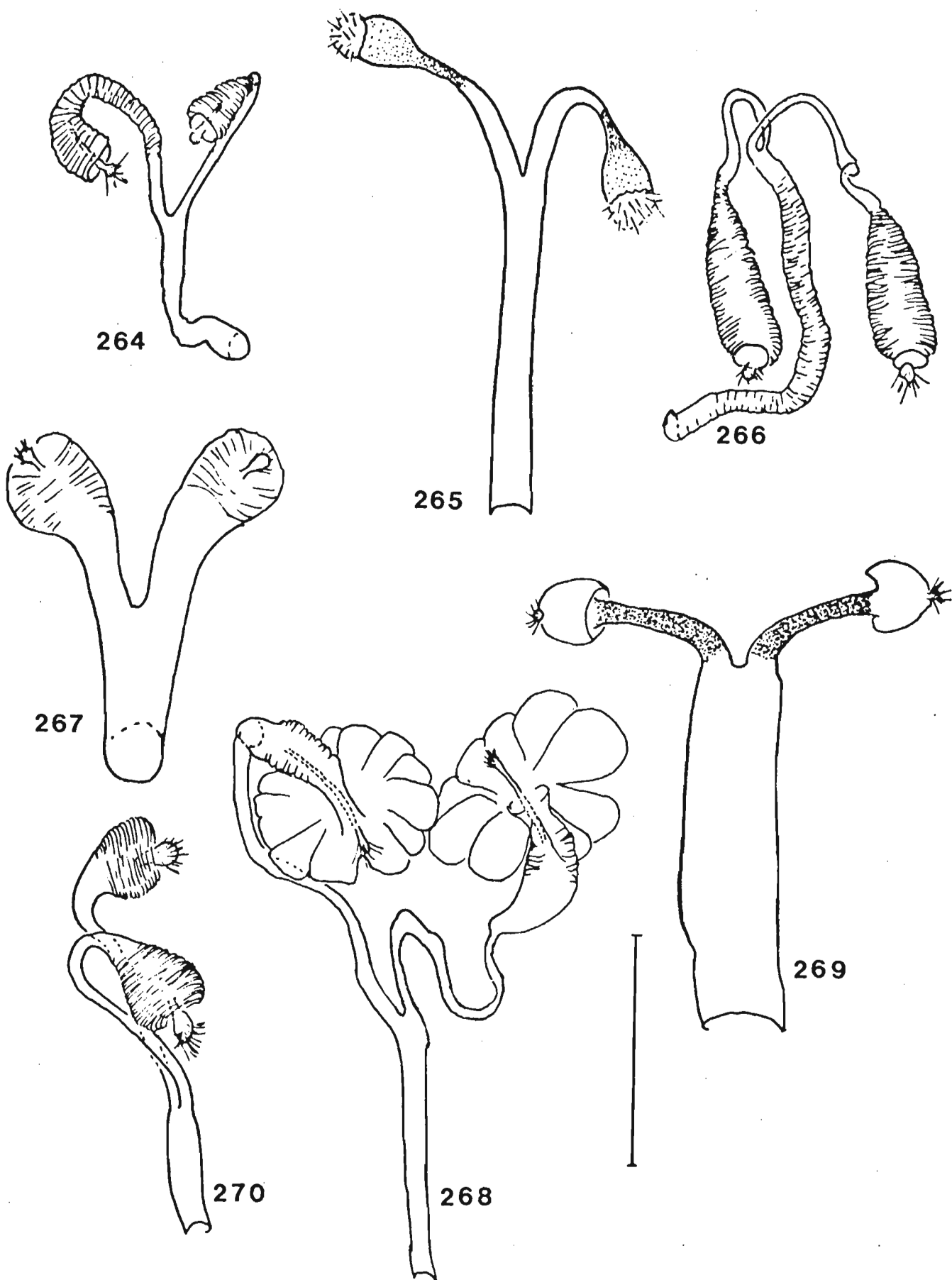
Figs. 243 - 250: espermatecas. 243 - *Sergentomyia (Flochimyia) pilosa*; 244 - *S. (Micropygomyia) cayennensis*; 245 - *S. (Coquillettimyia) vexatrix*; 246 - *S. (Falcaomyia) atroclavata*; 247 - *S. (S.) minuta*; 248 - *S. (Sciopemyia) sordellii*; 249 - *Blancasmyia (Bl.) gorbitzi*; 250 - *Bl. (Migonemyia) migonei*.



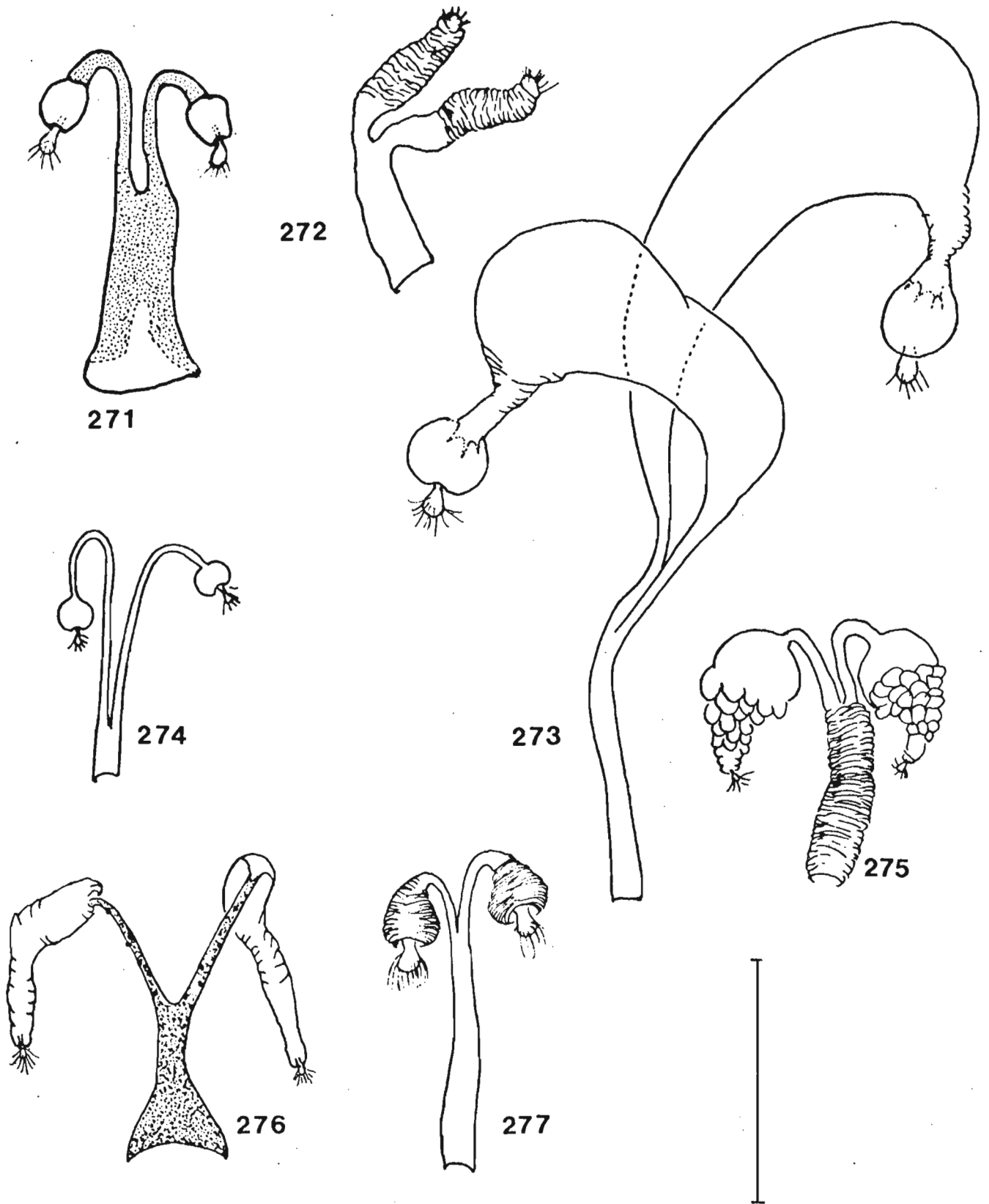
Figs. 251 - 258: espermatecas. 251 - *Psychodopygus* (*Viannamyia*) *tuberculatus*; 252 - *Ps.* (*Martinsimyia*) *alphabeticus*; 253 - *Ps.* (*Ma.*) *garperviannai*; 254 - *Ps.* (*Trichophoromyia*) *auraensis*; 255 - *Ps.* (*F.*) *ubiquitalis*; 256 - *Ps.* (*Rodentophagus*) *flaviscutellatus*; 257 - *Ps.* (*Ps.*) *panamensis*; 258 - *Ps.* (*Ps.*) *chagasi*.



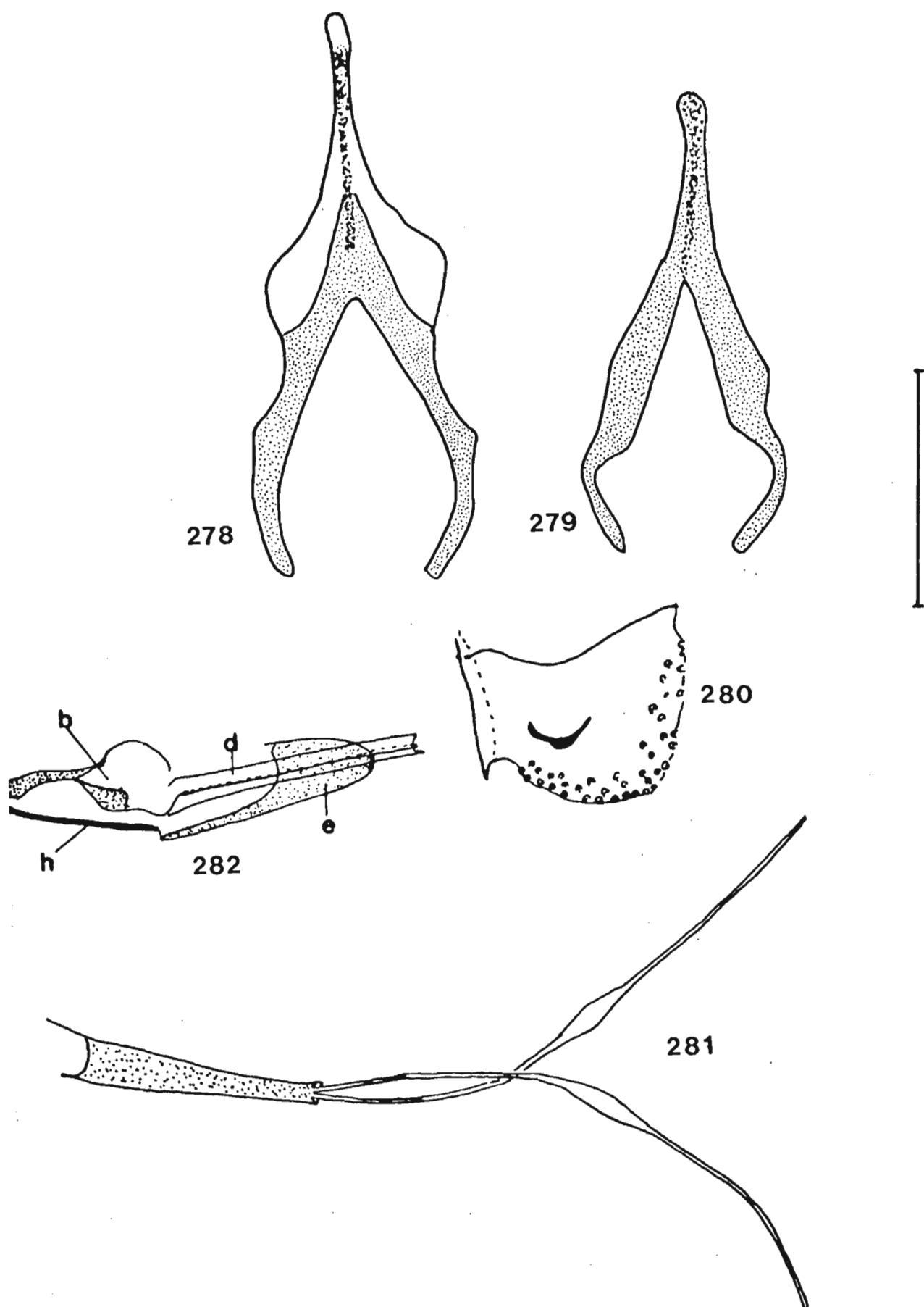
Figs. 259 - 263: espermatecas. 259 - *Psathyromyia* (*Forattiniella*) *aragaoi*; 260 - *Psa.* (*Psa.*) *shannoni*; 261 - *Psa.* (*Psa.*) *dreisbachi*; 262 - *Psa.* (*Psa.*) *lanei*; 263 - *Psa.* (*Forattiniella*) *lutziana*.



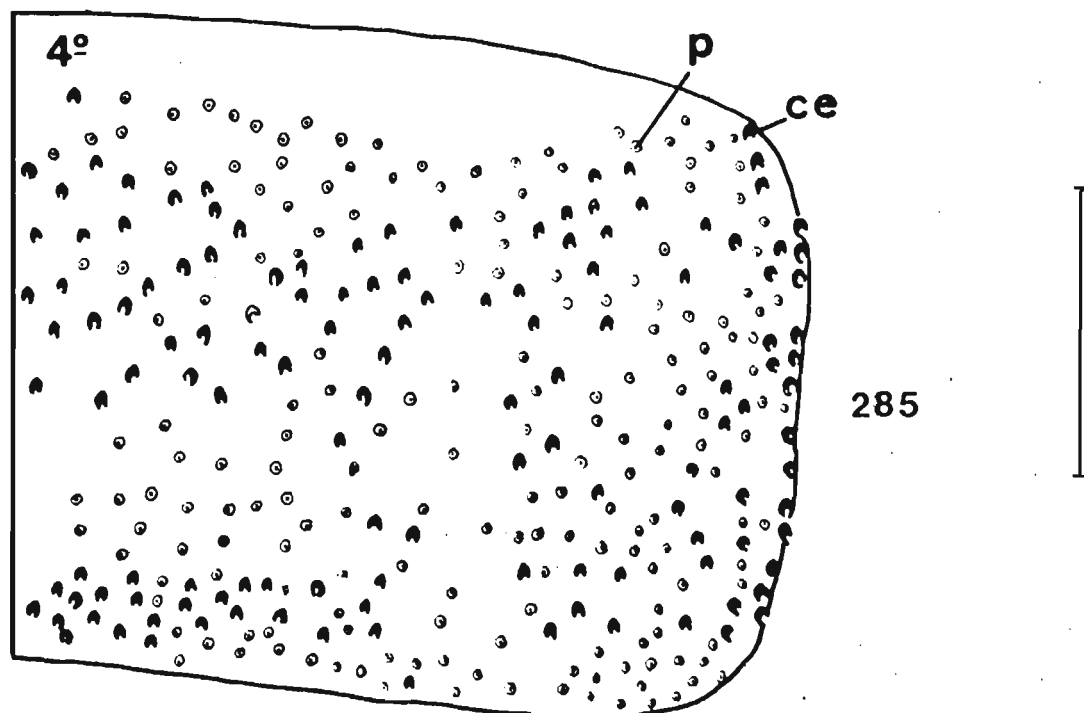
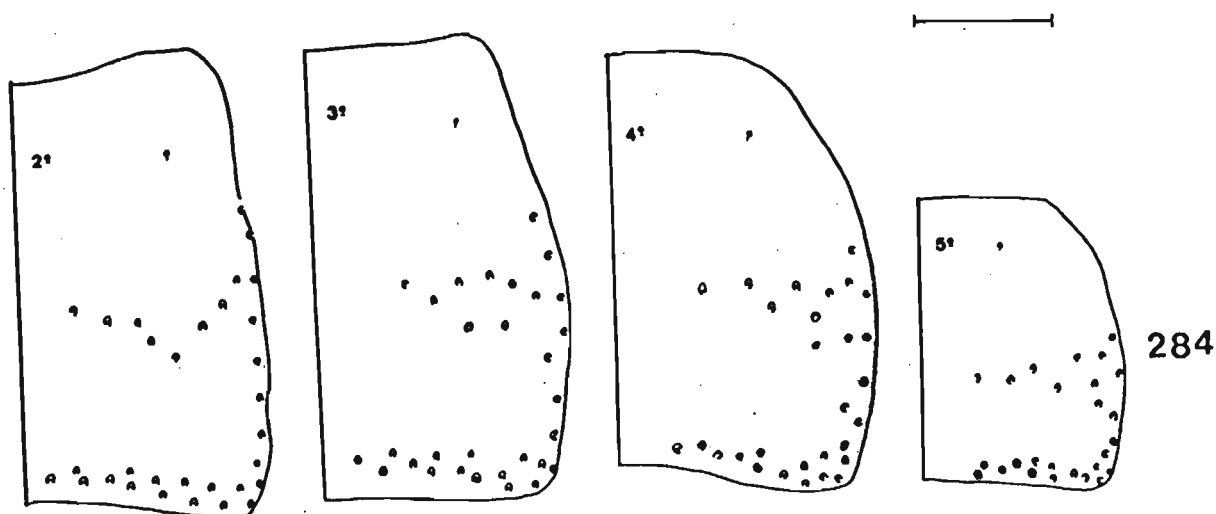
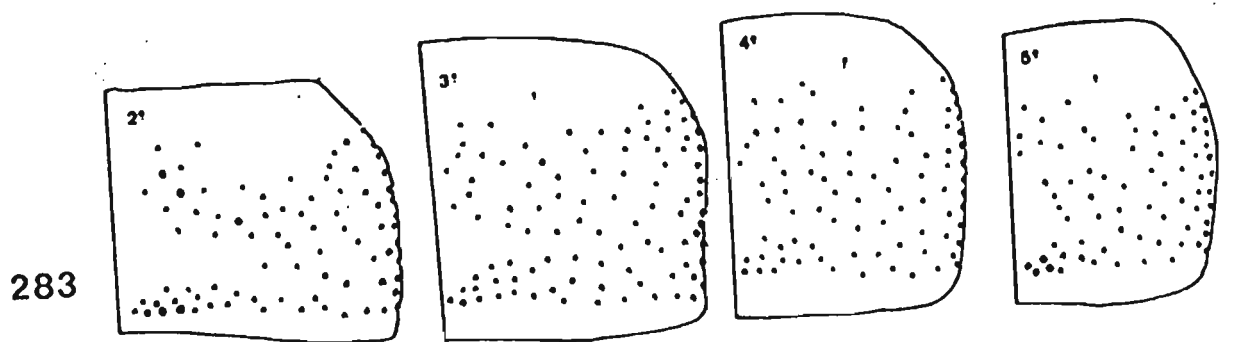
Figs. 264 - 270: espermatecas. 264 - *Pintomyia* (*Pifanomyia*) *serrana*; 265 - *Pi.* (*Pi.*) *fischeri*; 266 - *Pi.* (*Pf.*) *verrucarum*; 267 - *Coromyia* (*C.*) *vespertilionis*; 268 - *C.* (*Dampfomyia*) *anthophora*; 269 - *Ivandromyia* (*Pressatia*) *iriacantha*; 270 - *E.* (*Trichopygomyia*) *longispina*.



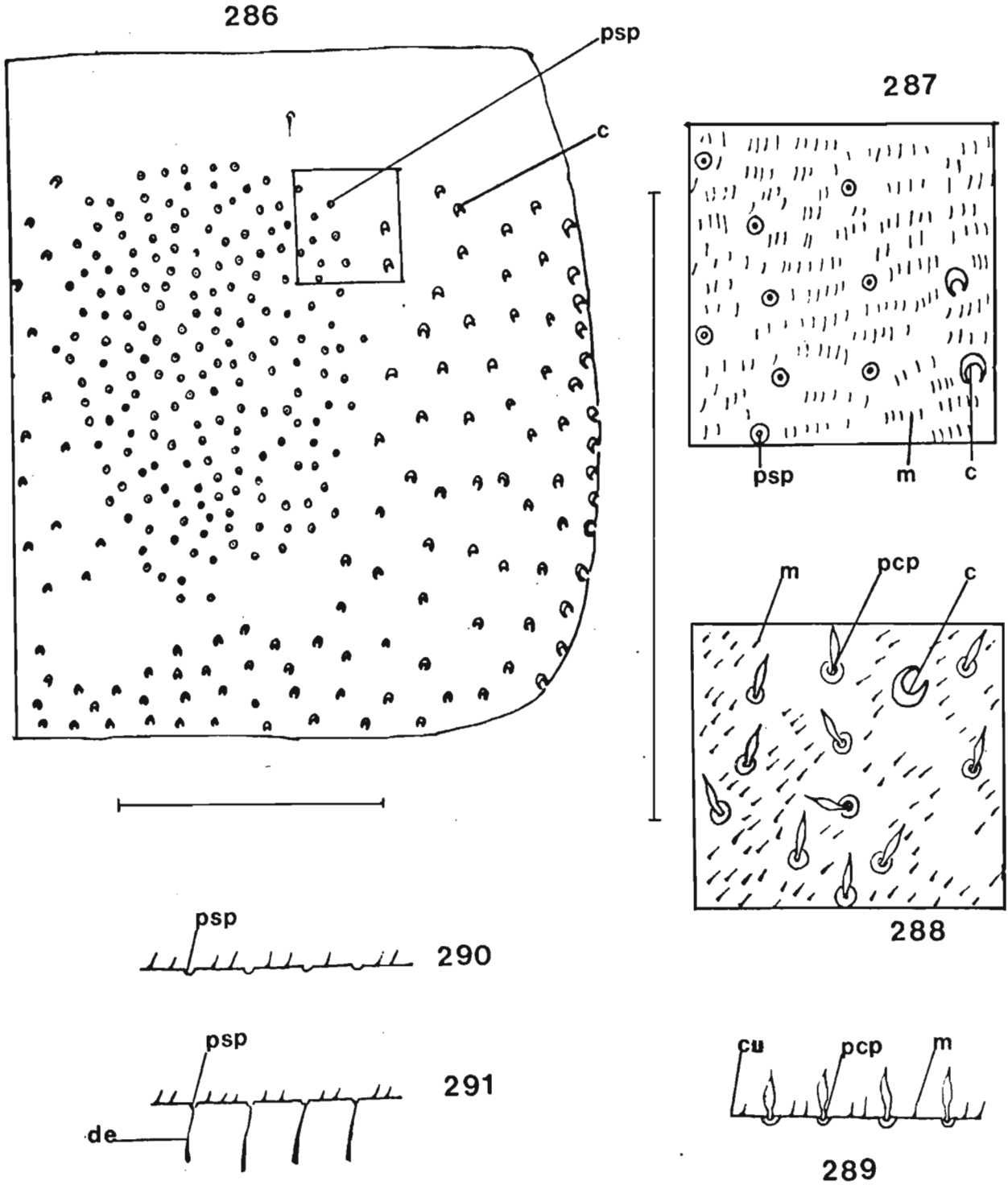
Figs. 271 - 277: espermatecas. 271 - *Evandromyia* (*E.*) *walkeri*; 272 - *E.* (*E.*) *infraspinosa*; 273 - *E.* (*E.*) *tupynambai*; 274 - *E.* (*E.*) *cortelezzii*; 275 - *E.* (*E.*) *saulensis*; 276 - *E.* (*E.*) *monstruosa*; 277 - *E.* (*E.*) *correalimai*.



Figs. 278 - 279: furcas genitais (♀): 278 - *Lutzomyia* (*Castromyia*) *amarali*; 279 - *Psychodopygus* (*Viannamyia*) *tuberculatus*; 280 - 9^o tergito com protuberância esclerosada (♀) - *Blancasmyia* (*Migonemyia*) *migonei*; 281 - dutos ejaculadores (♂) com dilatação pré-apical - *Sergentomyia* (*Coquillettiomyia*) *vexatrix*; 282 - bomba ejaculadora (b); dutos ejaculadores (d); aedeago (e) e haste esclerosada (h): *Hertigia hertigi* (♂).



Figs.283-285: tergitos abdominais (σ^7) - ce: cicatriz de escama; p: papila. 283: cicatrizes dispostas sem formar faixas definidas - *Psychodopygus (Trichophoromyia) intermedius*; 284: cicatrizes formando faixas - *Warileya phlebotomanica*; 285: papilas situadas entre as cicatrizes - *Pintomyia (Pi.) fisheri*.



Figs. 286-291: tergitos abdominais (σ^1) - c: cicatriz de escama; cu: cutícula; de: duto da papila esclerosado; p: papila; m: microtriquia; pcp: papila com pêlo; psp: papila sem pêlo. 286: papilas circunscritas pelas cerdas caducas em vista dorsal - *Lutzomyia (L.) longipalpis*; 287: ampliação das papilas sem pêlo (vista dorsal); 288: ampliação da papila com pêlo (vista dorsal) - *L. cardosoi*; 289: vista lateral de papilas com pêlo e sem duto esclerosado; 290: vista lateral de papilas sem pêlo e sem duto esclerosado; 291: vista lateral de papilas sem pêlo e com duto esclerosado.

TABELA 2 -Número de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão e limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação: comprimento de AIII/comprimento da cabeça de machos de Phlebotominae (caráter 1).

ESPÉCIES	n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1- <i>Sergentomyia</i> (<i>S.</i>) <i>minuta</i>	5	0,388	0,030	0,01807	0,33	0,44
2- <i>Blancasomyia</i> (<i>Migonomyia</i>) <i>migonei</i>	5	0,504	0,015	0,01807	0,45	0,56
3- <i>B.</i> (<i>B.</i>) <i>gorbitzi</i>	5	0,554	0,015	0,01807	0,50	0,61
4- <i>Sergentomyia</i> (<i>Micropygomyia</i>) <i>cayennensis</i>	5	0,578	0,036	0,01807	0,52	0,63
5- <i>S.</i> (<i>M.</i>) <i>chiapanensis</i>	1	0,580
6- <i>Coromyia</i> (<i>Dampfomyia</i>) <i>anthophora</i>	1	0,590
7- <i>Psychodopygus</i> (<i>Ps.</i>) <i>bispinosus</i>	1	0,590
8- <i>Evandromyia</i> (<i>E.</i>) <i>walkeri</i>	5	0,598	0,030	0,01807	0,54	0,65
9- <i>Pintomyia</i> (<i>Pifanomyia</i>) <i>nevesi</i>	5	0,626	0,009	0,01807	0,57	0,68
10- <i>Phlebotomus</i> <i>papatasi</i>	5	0,628	0,033	0,01807	0,57	0,68
11- <i>Psychodopygus</i> (<i>Ps.</i>) <i>guyanensis</i>	5	0,636	0,062	0,01807	0,58	0,69
12- <i>Lutzomyia</i> (<i>L.</i>) <i>forattinii</i>	5	0,642	0,013	0,01807	0,59	0,70
13- <i>Psychodopygus</i> (<i>Viannomyia</i>) <i>tuberculatus</i>	5	0,648	0,020	0,01807	0,59	0,70
14- <i>Lutzomyia</i> (<i>L.</i>) <i>longipalpis</i>	5	0,652	0,026	0,01807	0,60	0,70
15- <i>Psychodopygus</i> (<i>Trichophoromyia</i>) <i>ubiquitalis</i>	5	0,654	0,030	0,01807	0,60	0,71
16- <i>Sergentomyia</i> (<i>Falcaomyia</i>) <i>oswaldoi</i>	4	0,660	0,029	0,02020	0,60	0,72
17- <i>Lutzomyia</i> (<i>L.</i>) <i>dispar</i>	5	0,660	0,022	0,02020	0,61	0,71
18- <i>Psychodopygus</i> (<i>Trichophoromyia</i>) <i>auraensis</i>	5	0,664	0,009	0,01807	0,60	0,72
19- <i>Pintomyia</i> (<i>Pi.</i>) <i>fischeri</i>	5	0,686	0,029	0,01807	0,63	0,74
20- <i>Pi.</i> (<i>Pifanomyia</i>) <i>serrana</i>	5	0,696	0,043	0,01807	0,64	0,75
21- <i>Psychodopygus</i> (<i>Ps.</i>) <i>davisi</i>	5	0,696	0,017	0,01807	0,64	0,75
22- <i>Evandromyia</i> (<i>E.</i>) <i>sallei</i>	5	0,704	0,026	0,01807	0,65	0,76
23- <i>E.</i> (<i>E.</i>) <i>infraspinosa</i>	5	0,716	0,055	0,01807	0,66	0,77
24- <i>Psychodopygus</i> (<i>Ps.</i>) <i>panamensis</i>	3	0,720	0,010	0,02333	0,65	0,79
25- <i>Sergentomyia</i> (<i>Coquillettinyia</i>) <i>vexatrix</i>	2	0,720	0,085
26- <i>Psychodopygus</i> (<i>Trichophoromyia</i>) <i>internedius</i>	5	0,724	0,044	0,01807	0,67	0,78
27- <i>Evandromyia</i> (<i>E.</i>) <i>saulensis</i>	5	0,726	0,030	0,01807	0,67	0,78
28- <i>Pintomyia</i> (<i>Pifanomyia</i>) <i>sauroida</i>	1	0,740
29- <i>Evandromyia</i> (<i>Trichopygomyia</i>) <i>longispina</i>	5	0,742	0,026	0,01807	0,69	0,80
30- <i>E.</i> (<i>E.</i>) <i>correalimai</i>	4	0,745	0,039	0,02020	0,68	0,80
31- <i>Warileya</i> <i>phlebotomanica</i>	2	0,745	0,007
32- <i>Psychodopygus</i> <i>chagasi</i>	3	0,760	0,010	0,02333	0,69	0,83
33- <i>Evandromyia</i> (<i>E.</i>) <i>tupynambai</i>	5	0,766	0,036	0,01807	0,71	0,82
34- <i>Pintomyia</i> (<i>Pifanomyia</i>) <i>monticola</i>	5	0,770	0,052	0,01807	0,72	0,82
35- <i>Evandromyia</i> (<i>Pressatia</i>) <i>triacantha</i>	5	0,774	0,049	0,01807	0,72	0,83
36- <i>Psychodopygus</i> <i>flaviscutellatus</i>	5	0,776	0,045	0,01807	0,72	0,83
37- <i>Sergentomyia</i> (<i>Falcaomyia</i>) <i>atroclavata</i>	4	0,777	0,019	0,02020	0,72	0,84
38- <i>Evandromyia</i> (<i>E.</i>) <i>monstruosa</i>	1	0,780
39- <i>Lutzomyia</i> (<i>L.</i>) <i>cruciata</i>	5	0,792	0,062	0,01807	0,74	0,85
40- <i>Sergentomyia</i> (<i>Flochimyia</i>) <i>pilosa</i>	4	0,790	0,050	0,02020	0,73	0,85
41- <i>Psathyromyia</i> (<i>Forattiniella</i>) <i>lutziana</i>	5	0,806	0,027	0,01807	0,75	0,86
42- <i>Psychodopygus</i> (<i>Martinsimyia</i>) <i>gasparviannai</i>	5	0,820	0,026	0,01807	0,77	0,87
43- <i>Psathyromyia</i> (<i>Forattiniella</i>) <i>brasiliensis</i>	5	0,822	0,103	0,01807	0,77	0,88
44- <i>Psa.</i> (<i>F.</i>) <i>aragaoi</i>	5	0,848	0,053	0,01807	0,79	0,90
45- <i>Coromyia</i> (<i>Dampfomyia</i>) <i>sp.</i> (<i>s delpozoi</i>)	1	0,860
46- <i>Lutzomyia</i> (<i>Castromyia</i>) <i>castroi</i>	1	0,920
47- <i>Pintomyia</i> (<i>Pifanomyia</i>) <i>verrucarum</i>	5	0,920	0,028	0,01807	0,87	0,97
48- <i>Psathyromyia</i> (<i>Psa.</i>) <i>shannoni</i>	5	0,920	0,056	0,01807	0,87	0,97
49- <i>Psychodopygus</i> (<i>Ps.</i>) <i>arthuri</i>	4	0,923	0,064	0,02020	0,86	0,98
50- <i>Psathyromyia</i> (<i>Psa.</i>) <i>dreisbachi</i>	5	0,956	0,033	0,01807	0,90	1,01
51- <i>Brumptomomyia</i> <i>brumpti</i>	5	0,964	0,046	0,01807	0,91	1,02
52- <i>Psychodopygus</i> (<i>Martinsimyia</i>) <i>alphabeticus</i>	5	0,996	0,015	0,01807	0,94	1,05
53- <i>Psathyromyia</i> (<i>Psa.</i>) <i>lanei</i>	5	1,076	0,069	0,01807	1,02	1,13
54- <i>Coromyia</i> (<i>C.</i>) <i>vespertilionis</i>	2	1,121	0,000
55- <i>Lutzomyia</i> (<i>Helcocyrtonyia</i>) <i>peruensis</i>	5	1,124	0,036	0,01807	1,07	1,18
56- <i>Hertigia</i> <i>hertigi</i>	2	1,175	0,021
57- <i>Sergentomyia</i> (<i>Sciopenyia</i>) <i>microps</i>	5	1,284	0,032	0,01807	1,23	1,33
58- <i>S.</i> (<i>Sc.</i>) <i>sordellii</i>	5	1,300	0,056	0,01807	1,25	1,35

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 46 e dentro dos tratamentos = 179).
F = 98,312.

espécies

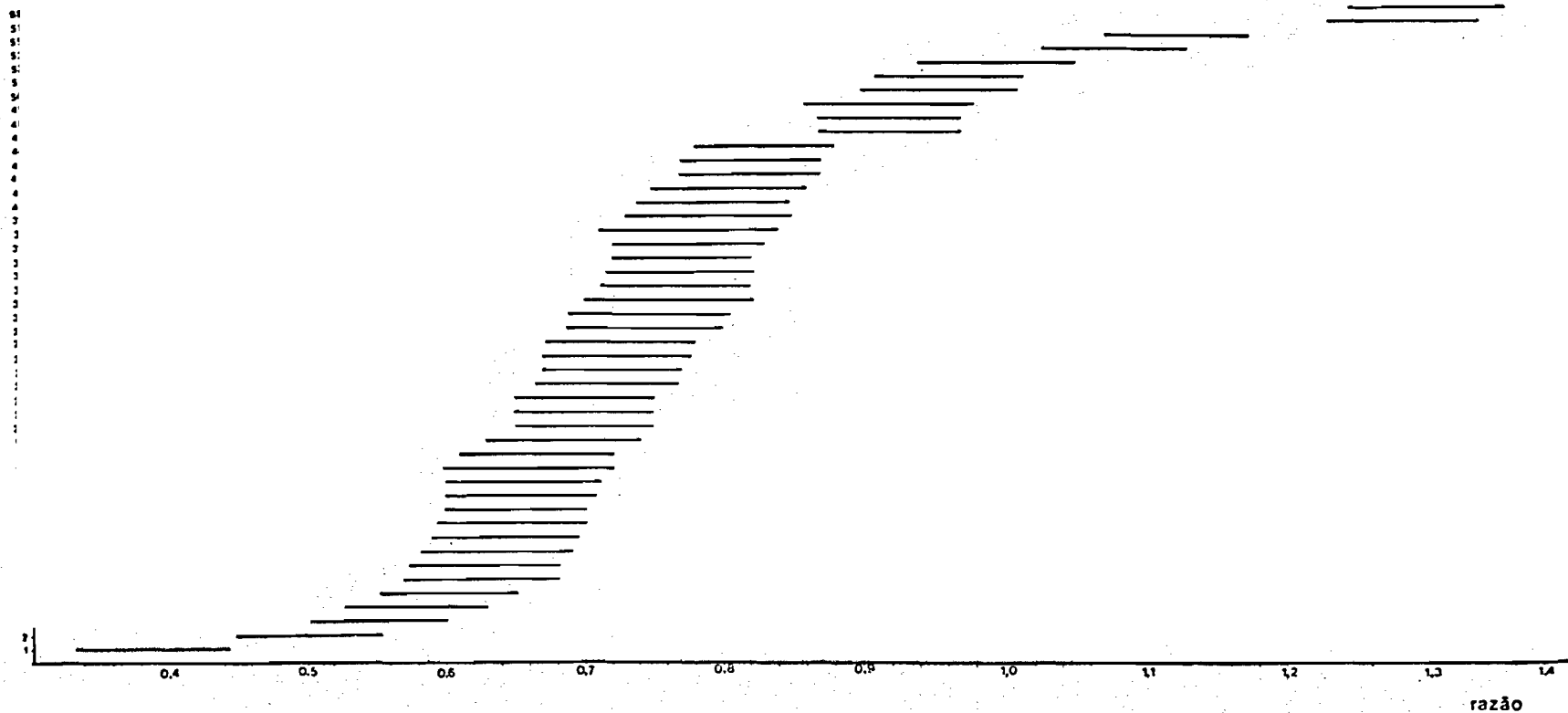


FIGURA 292 -- Intervalos de confiança para a relação comprimento de AIII/comprimento da cabeça. Machos de Phlebotominae (caráter 1) Número das espécies semelhante Tabela 2.

TABELA 3 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão e limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação entre os segmentos palpais: 5º / 3º de fêmeas de Phlebotominae (caráter 20).

E S P É C I E S		n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1-	<i>Psychodopygus (Ps.) chagasi</i>	5	0,314	0,038	0,06670	0,12	0,51
2-	<i>Ps. (Ps.) bispinosus</i>	1	0,370
3-	<i>Ps. (Ps.) davisii</i>	5	0,470	0,056	0,06670	0,27	0,67
4-	<i>Ps. (Ps.) panamensis</i>	4	0,485	0,039	0,07457	0,27	0,70
5-	<i>Ps. (Ps.) guyanensis</i>	5	0,502	0,041	0,06670	0,31	0,70
6-	<i>Ps. (Ps.) arthuri</i>	5	0,570	0,034	0,06670	0,37	0,77
7-	<i>Ps. (Trichophoromyia) ubiquitalis</i>	5	0,682	0,034	0,06670	0,49	0,88
8-	<i>Ps. (Rodentophogus) flaviscutellatus</i>	5	0,770	0,075	0,06670	0,57	0,97
9-	<i>Ps. (Viannomyia) tuberculatus</i>	5	0,770	0,056	0,06670	0,57	0,97
10-	<i>Ps. (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	0,824	0,057	0,06670	0,63	1,02
11-	<i>Ps. (T.) intermedius</i>	5	0,848	0,076	0,06670	0,65	1,04
12-	<i>Psathyromyia (Psa.) dreisbachi</i>	3	0,873	0,112	0,08611	0,68	1,13
13-	<i>Sergentomyia (Sciopomyia) sordellii</i>	5	1,050	0,019	0,06670	0,85	1,25
14-	<i>Psathyromyia (Psa.) shannoni</i>	5	1,368	0,119	0,06670	1,17	1,56
15-	<i>Psa. (Psa.) lanei</i>	5	1,414	0,235	0,06670	1,22	1,61
16-	<i>Sergentomyia (Sciopomyia) microps</i>	3	1,437	0,125	0,08611	1,24	1,63
17-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) aragaii</i>	5	1,576	0,149	0,06670	1,38	1,77
18-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	5	1,632	0,184	0,06670	1,44	1,83
19-	<i>Lutzomyia (Castromyia) aarali</i>	5	1,636	0,080	0,06670	1,44	1,83
20-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) lutziana</i>	5	1,662	0,126	0,06670	1,45	1,86
21-	<i>Psychodopygus (Hartinsomyia) gasparviannai</i>	5	1,706	0,153	0,06670	1,51	1,90
22-	<i>Phlebotomus papatasi</i>	5	1,772	0,032	0,06670	1,58	1,97
23-	<i>Coromyia (Dampfomyia) anthophora</i>	1	1,810
24-	<i>Evandromyia (Pressatia) triacantha</i>	1	1,820
25-	<i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	4	1,870	0,076	0,07457	1,65	2,09
26-	<i>Brumptomyia brumpti</i>	5	1,900	0,322	0,06670	1,70	2,10
27-	<i>Psychodopygus (Hartinsomyia) alphabeticus</i>	5	1,900	0,173	0,06670	1,70	2,10
28-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) quasitownsendi</i>	1	1,940
29-	<i>Evandromyia (E.) infraspinosa</i>	5	1,966	0,089	0,06670	1,77	2,16
30-	<i>Sergentomyia (S.) minuta</i>	5	2,064	0,177	0,06670	1,87	2,26
31-	<i>Lutzomyia (L.) dispar</i>	5	2,118	0,176	0,06670	1,90	2,31
32-	<i>L. (L.) cruciata</i>	5	2,144	0,161	0,06670	1,95	2,34
33-	<i>Evandromyia (E.) saulensis</i>	5	2,158	0,240	0,06670	1,96	2,35
34-	<i>Lutzomyia (Helcocyrtonomyia) peruensis</i>	5	2,164	0,092	0,06670	1,97	2,36
35-	<i>Evandromyia (E.) tupyambai</i>	2	2,175	0,035
36-	<i>Lutzomyia (L.) forattinii</i>	5	2,216	0,124	0,06670	2,02	2,41
37-	<i>Sergentomyia (Coquillettiomyia) vexatrix</i>	2	2,235	0,260
38-	<i>S. (Micropygomyia) chiapanensis</i>	1	2,240
39-	<i>Evandromyia (E.) correalimai</i>	4	2,247	0,121	0,07457	2,03	2,47
40-	<i>E. (Trichopygomyia) longispina</i>	4	2,257	0,049	0,07457	2,04	2,48
41-	<i>E. (E.) sallesi</i>	5	2,260	0,047	0,06670	2,06	2,46
42-	<i>Sergentomyia (Micropygomyia) cayennensis</i>	4	2,273	0,086	0,07457	2,05	2,49
43-	<i>Blancasomyia (Migonemyia) migonei</i>	5	2,290	0,171	0,06670	2,09	2,49
44-	<i>Lutzomyia (L.) longispalis</i>	5	2,296	0,209	0,06670	2,10	2,49
45-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) atroclavata</i>	4	2,307	0,090	0,07457	2,09	2,53
46-	<i>Blancasomyia (Bl.) gorbitzi</i>	4	2,335	0,435	0,07457	2,12	2,55
47-	<i>Evandromyia (E.) monstrosa</i>	1	2,380
48-	<i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	2,386	0,067	0,06670	2,19	2,58
49-	<i>Pi. (Pifanomyia) verrucarum</i>	4	2,428	0,187	0,07457	2,21	2,65
50-	<i>Evandromyia (E.) walkeri</i>	5	2,428	0,107	0,06670	2,23	2,62
51-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) nevesi</i>	5	2,440	0,084	0,06670	2,24	2,64
52-	<i>Sergentomyia (Flochimyia) pilosa</i>	2	2,450	0,070
53-	<i>S. (Falcaomyia) oswaldoi</i>	5	2,490	0,088	0,06670	2,29	2,69
54-	<i>Warileya phlebotomica</i>	4	2,495	0,308	0,07457	2,28	2,71
55-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	2,540	0,234	0,06670	2,34	2,74

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 45 e dentro dos tratamentos = 170)
F = 100,939

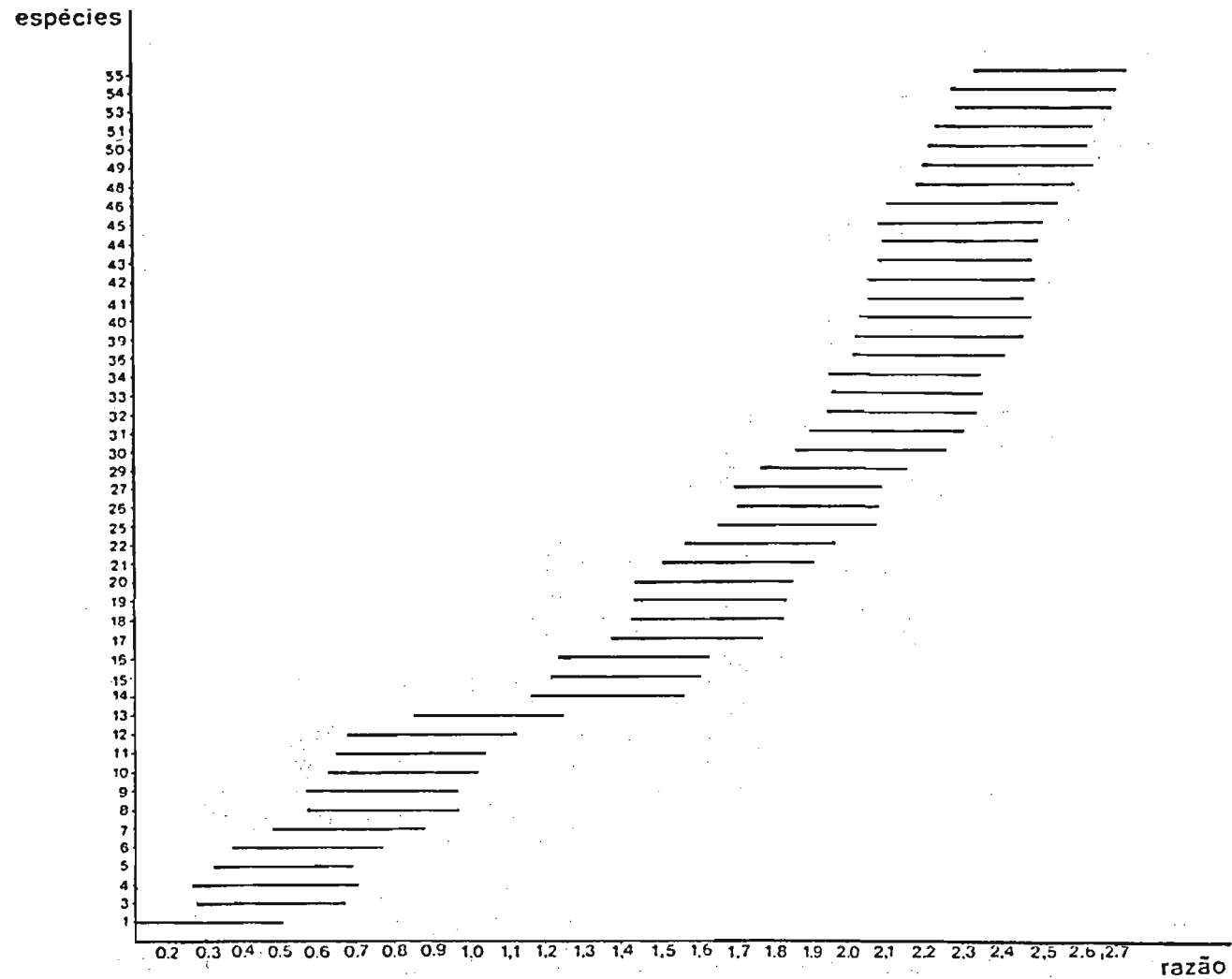


FIGURA 293 - Intervalos de confiança para a relação entre os segmentos palpais 52/39. Fêmeas de Phlebotominae. (caráter 20). Número das espécies semelhante Tabela 3.

TABELA 4 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão, limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação entre os segmentos palpais: 2º / 4º de machos de Phlebotominae (caráter 21).

E S P É C I E S		n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1-	<i>Sergentomyia (S.) minuta</i>	5	0,536	0,034	0,06423	0,34	0,73
2-	<i>S. (Coquillettomyia) vexatrix</i>	2	0,770	0,071
3-	<i>S. (Falcaomyia) oswaldoi</i>	4	0,770	0,070	0,07181	0,56	0,98
4-	<i>S. (Sciomyia) sordellii</i>	5	0,784	0,057	0,06423	0,59	0,98
5-	<i>Blancasomyia (Migonemyia) migonei</i>	5	0,840	0,051	0,06423	0,64	1,03
6-	<i>Phlebotomus papatasi</i>	5	0,858	0,077	0,06423	0,67	1,05
7-	<i>Sergentomyia (Micropygomyia) chiapanensis</i>	1	0,870
8-	<i>Evandromyia (Trichopygomyia) longispina</i>	5	0,876	0,076	0,06423	0,68	1,07
9-	<i>Sergentomyia (Sciomyia) microps</i>	5	0,880	0,120	0,06423	0,69	1,07
10-	<i>S. (Micropygomyia) cayennensis</i>	5	0,892	0,026	0,06423	0,70	1,08
11-	<i>S. (Falcaomyia) atroclavata</i>	4	0,893	0,034	0,07181	0,89	1,11
12-	<i>S. (Flechimyia) pilosa</i>	3	0,910	0,035	0,08292	0,66	1,16
13-	<i>Evandromyia (E.) walkeri</i>	5	0,958	0,063	0,06423	0,77	1,15
14-	<i>Blancasomyia (Bl.) gorbitzi</i>	5	0,960	0,072	0,06423	0,77	1,15
15-	<i>Brumptomyia brumpti</i>	5	1,000	0,042	0,06423	0,81	1,17
16-	<i>Coromyia (Dampfomyia) sp. (s. delpozoi)</i>	1	1,000
17-	<i>C. (D.) anthophora</i>	1	1,000
18-	<i>Lutzomyia (Castromyia) castroi</i>	1	1,000
19-	<i>L. (L.) longipalpis</i>	5	1,014	0,031	0,06423	0,82	1,20
20-	<i>Evandromyia (E.) infraspinosa</i>	5	1,016	0,074	0,06423	0,83	1,21
21-	<i>Lutzomyia (L.) cruciata</i>	5	1,094	0,075	0,06423	0,90	1,29
22-	<i>Warileya phlebotomana</i>	2	1,105	0,007
23-	<i>Evandromyia (E.) correalinae</i>	5	1,122	0,054	0,06423	0,93	1,31
24-	<i>Lutzomyia (L.) dispar</i>	4	1,130	0,057	0,07181	0,92	1,34
25-	<i>L. (L.) forattinii</i>	5	1,142	0,061	0,06423	0,95	1,33
26-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	1,162	0,090	0,06423	0,97	1,35
27-	<i>Evandromyia (Pressatia) triacantha</i>	5	1,166	0,079	0,06423	0,97	1,36
28-	<i>Evandromyia (E.) saulensis</i>	5	1,178	0,045	0,06423	0,99	1,37
29-	<i>E. (E.) sallesi</i>	5	1,182	0,048	0,06423	0,99	1,37
30-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) aragaoi</i>	5	1,182	0,087	0,06423	0,99	1,37
31-	<i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	2	1,210	0,000
32-	<i>Lutzomyia (Helcocyrtomyia) peruensis</i>	5	1,252	0,054	0,06423	1,07	1,44
33-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) verrucarum</i>	5	1,266	0,054	0,06423	1,08	1,46
34-	<i>Pi. (Pf.) nevesi</i>	5	1,268	0,115	0,06423	1,08	1,46
35-	<i>Hertigia hertigi</i>	2	1,300	0,028
36-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) brasiliensis</i>	5	1,312	0,131	0,06423	1,12	1,50
37-	<i>Evandromyia (E.) tupynambai</i>	4	1,313	0,086	0,07181	1,11	1,53
38-	<i>Psychodopygus (Viannomyia) tuberculatus</i>	5	1,352	0,167	0,06423	1,16	1,54
39-	<i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	1,380	0,201	0,06423	1,19	1,57
40-	<i>Psychodopygus (Martinsimyia) gasparviannai</i>	5	1,382	0,004	0,06423	1,19	1,57
41-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) sauroida</i>	1	1,400
42-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) lutziana</i>	5	1,432	0,265	0,06423	1,24	1,62
43-	<i>Psychodopygus (Rodentophagus) flaviscutellatus</i>	5	1,578	0,164	0,06423	1,39	1,77
44-	<i>Psathyromyia (Psa.) dreisbachi</i>	5	1,596	0,191	0,06423	1,41	1,78
45-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	5	1,616	0,188	0,06423	1,42	1,81
46-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	1,646	0,258	0,06423	1,46	1,84
47-	<i>Ps. (Martinsimyia) alphabeticus</i>	5	1,684	0,109	0,06423	1,49	1,87
48-	<i>Ps. (Trichophoromyia) ubiquitalis</i>	5	1,716	0,083	0,06423	1,52	1,91
49-	<i>Psathyromyia (Psa.) lanei</i>	5	1,848	0,166	0,06423	1,66	2,04
50-	<i>Psychodopygus (Ps.) panamensis</i>	3	1,883	0,335	0,08292	1,64	2,13
51-	<i>Ps. (Ps.) guyanensis</i>	5	1,898	0,094	0,06423	1,71	2,09
52-	<i>Psathyromyia (Psa.) shannoni</i>	5	1,998	0,186	0,06423	1,81	2,19
53-	<i>Psychodopygus (Ps.) davisii</i>	5	2,010	0,282	0,06423	1,82	2,20
54-	<i>Ps. (Trichophoromyia) intermedius</i>	5	2,096	0,108	0,06423	1,91	2,29
55-	<i>Ps. (Ps.) chagasi</i>	3	2,270	0,383	0,08292	2,02	2,52
56-	<i>Ps. (Ps.) bispinosus</i>	1	2,250
57-	<i>Ps. (Ps.) arthuri</i>	4	2,612	0,459	0,07181	2,40	2,83

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 46 e dentro dos tratamentos = 177)
F = 42,607

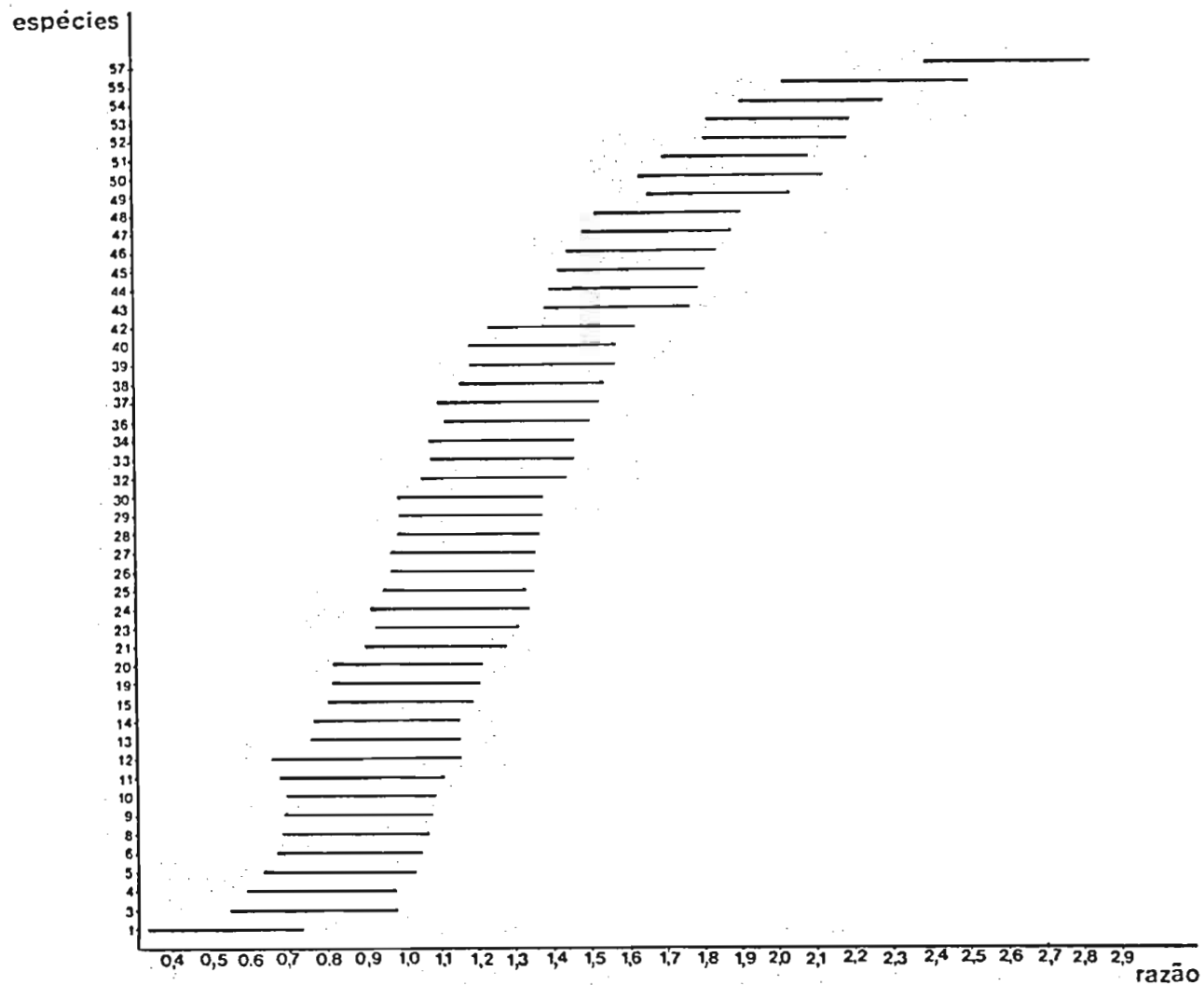


FIGURA 294 - Intervalos de confiança para a relação entre os segmentos palpais 2^o/4^o. Machos de Phlebotominae. (caráter 21). Número das espécies semelhante Tabela 4.

TABELA 5 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão, limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação entre os segmentos palpais: 2º / 4º de fêmeas de Phlebotominae (caráter 22).

E S P É C I E S		n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1-	<i>Sergentomyia (S.) minuta</i>	5	0,572	0,058	0,07542	0,35	0,79
2-	<i>S. (falcaomyia) oswaldoi</i>	5	0,780	0,043	0,07542	0,56	1,00
3-	<i>S. (Micropygomyia) cayennensis</i>	4	0,850	0,075	0,08433	0,60	1,10
4-	<i>S. (Coquillettiomyia) vexatrix</i>	2	0,850	0,056
5-	<i>S. (Sciopenyia) microps</i>	3	0,860	0,035	0,09737	0,64	1,15
6-	<i>Evandromyia (Trichopygomyia) longispina</i>	5	0,884	0,047	0,07542	0,66	1,11
7-	<i>Sergentomyia (Sciopenyia) sordellii</i>	5	0,926	0,050	0,07542	0,70	1,15
8-	<i>S. (Flochiniya) pilosa</i>	2	0,930	0,099
9-	<i>Brumptomyia brumpti</i>	5	0,940	0,060	0,07542	0,72	1,16
10-	<i>Sergentomyia (Micropygomyia) chiapanensis</i>	1	0,960
11-	<i>S. (falcaomyia) atroclavata</i>	4	1,003	0,061	0,08433	0,76	1,25
12-	<i>Coromyia (Dampfomyia) anthopora</i>	2	1,004	0,040
13-	<i>Lutzomyia (L.) longipalpis</i>	5	1,014	0,031	0,07542	0,79	1,24
14-	<i>Biancasmyia (Bl.) gorbitzi</i>	3	1,063	0,065	0,09737	0,78	1,35
15-	<i>Evandromyia (E.) walkeri</i>	5	1,072	0,053	0,07542	0,85	1,29
16-	<i>Biancasmyia (Migonemyia) nigonei</i>	5	1,098	0,058	0,07542	0,88	1,32
17-	<i>Evandromyia (E.) infraspinosa</i>	5	1,140	0,091	0,07542	0,92	1,36
18-	<i>Phlebotomus papatasi</i>	5	1,158	0,094	0,07542	0,94	1,38
19-	<i>Lutzomyia (L.) cruciata</i>	5	1,166	0,122	0,07542	0,94	1,39
20-	<i>Psathyromyia (forattiniella) aragaoi</i>	5	1,186	0,074	0,07542	0,96	1,41
21-	<i>Evandromyia (Pressatia) triacantha</i>	1	1,210
22-	<i>Lutzomyia (L.) forattinii</i>	5	1,218	0,070	0,07542	1,00	1,44
23-	<i>Marileya phlebotomanica</i>	4	1,233	0,068	0,08433	0,99	1,48
24-	<i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	4	1,248	0,099	0,08433	1,00	1,50
25-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	1,250	0,165	0,07542	1,03	1,47
26-	<i>Lutzomyia (Castromyia) amarali</i>	5	1,256	0,031	0,07542	1,03	1,48
27-	<i>L. (L.) dispar</i>	4	1,260	0,127	0,08433	1,01	1,49
28-	<i>Evandromyia (E.) correalinae</i>	4	1,270	0,040	0,08433	1,02	1,52
29-	<i>E. (E.) saulensis</i>	5	1,276	0,171	0,07542	1,05	1,49
30-	<i>Lutzomyia (Helcocyrtomyia) peruensis</i>	5	1,310	0,072	0,07542	1,09	1,53
31-	<i>Evandromyia (E.) tupyuanbai</i>	2	1,330	0,060
32-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) verrucarum</i>	5	1,376	0,091	0,07542	1,15	1,60
33-	<i>Evandromyia (E.) monstrosa</i>	1	1,390
34-	<i>E. (E.) sallesi</i>	5	1,420	0,038	0,07542	1,19	1,64
35-	<i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	1,432	0,190	0,07542	1,21	1,65
36-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) runoides</i>	1	1,440
37-	<i>Psa. (F.) lutziana</i>	5	1,456	0,064	0,07542	1,23	1,68
38-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) nevesi</i>	5	1,490	0,080	0,07542	1,27	1,71
39-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) quasitownsendi</i>	1	1,540
40-	<i>Psathyromyia (Psa.) dreisbachi</i>	3	1,580	0,072	0,09737	1,29	1,87
41-	<i>Psychodopygus (Martinsimyia) gasparviannai</i>	5	1,712	0,143	0,07542	1,49	1,93
42-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	5	1,714	0,050	0,07542	1,49	1,94
43-	<i>Psychodopygus (Martinsimyia) alphabeticus</i>	5	1,918	0,060	0,07542	1,70	2,14
44-	<i>Psathyromyia (Psa.) lanei</i>	5	1,960	0,180	0,07542	1,74	2,18
45-	<i>Psychodopygus (Rodentophagus) flaviscutellatus</i>	5	2,010	0,244	0,07542	1,79	2,23
46-	<i>Psathyromyia (Psa.) shannoni</i>	5	2,016	0,073	0,07542	1,79	2,24
47-	<i>Psychodopygus (Viannamyia) tuberculatus</i>	5	2,226	0,141	0,07542	2,00	2,45
48-	<i>Ps. (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	2,434	0,124	0,07542	2,21	2,66
49-	<i>Ps. (T.) intermedius</i>	5	2,540	0,178	0,07542	2,32	2,76
50-	<i>Ps. (Ps.) panamensis</i>	4	2,568	0,255	0,08433	2,32	2,82
51-	<i>Ps. (Ps.) guyanensis</i>	5	2,594	0,254	0,07542	2,37	2,82
52-	<i>Ps. (Ps.) bispinosus</i>	1	2,870
53-	<i>Ps. (Ps.) davisi</i>	5	3,004	0,363	0,07542	2,78	3,23
54-	<i>Ps. (Trichophoromyia) ubiquitalis</i>	5	3,110	0,439	0,07542	2,89	3,33
55-	<i>Ps. (Ps.) arthuri</i>	5	3,560	0,216	0,07542	3,34	3,78
56-	<i>Ps. (Ps.) chagasi</i>	5	3,798	0,567	0,07542	3,58	4,02

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 45 e dentro dos tratamentos = 171)
F = 95,099

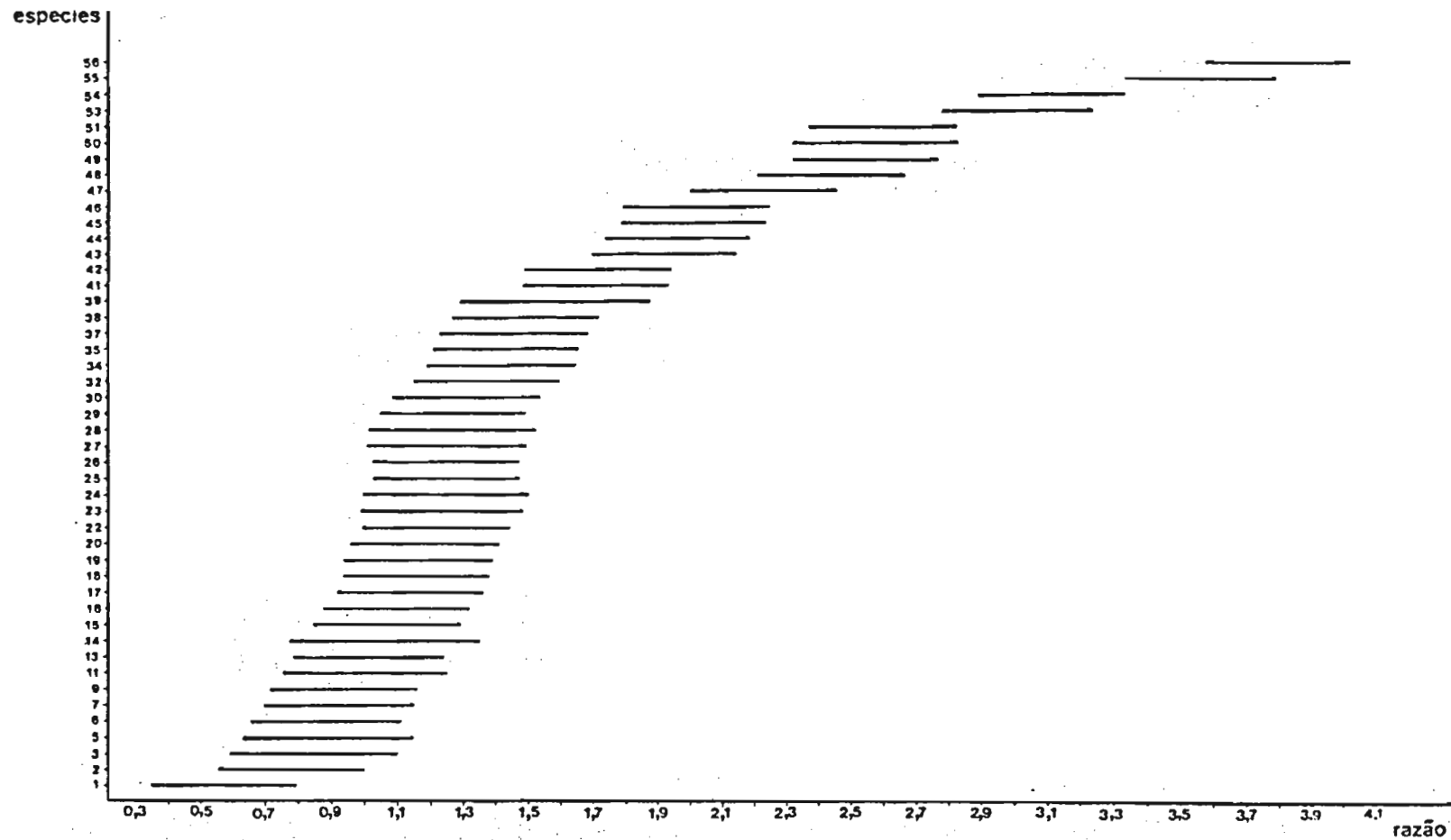


FIGURA 295 - Intervalos de confiança para a relação entre os segmentos palpais 29/40. Fêmeas de Phlebotominae. (caráter 22). Número das espécies semelhante Tabela 5.

TABELA 6 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão, limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação dos comprimentos protibia/profêur dos machos de Phlebotominae (caráter 42).

E S P É C I E S		n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1-	<i>Sergentomyia (Flebotomyia) pilosa</i>	3	0,903	0,025	0,02633	0,84	0,96
2-	<i>Evandromyia (E.) walkeri</i>	4	0,910	0,055	0,02280	0,85	0,97
3-	<i>Coromyia (Dampfomyia) anthophora</i>	1	0,910
4-	<i>Sergentomyia (Microphygomyia) cayennensis</i>	5	0,912	0,038	0,02039	0,85	0,97
5-	<i>S. (S.) minuta</i>	5	0,920	0,017	0,02039	0,86	0,98
6-	<i>Evandromyia (E.) infraspinosa</i>	5	0,926	0,034	0,02039	0,87	0,99
7-	<i>Blancasmyia (Migonemyia) migonei</i>	5	0,952	0,029	0,02039	0,89	1,01
8-	<i>Sergentomyia (Microphygomyia) chiapanensis</i>	1	0,970
9-	<i>S. (Coquillettomyia) vexatrix</i>	1	0,970
10-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	0,992	0,018	0,02039	0,93	1,05
11-	<i>Blancasmyia (Bl.) gorbitzi</i>	4	1,015	0,024	0,02280	0,95	1,08
12-	<i>Lutzomyia (L.) longipalpis</i>	5	1,030	0,041	0,02039	0,97	1,09
13-	<i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	1,038	0,051	0,02039	0,98	1,10
14-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) atroclavata</i>	3	1,040	0,035	0,02633	0,98	1,10
15-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) nevesi</i>	5	1,050	0,012	0,02039	0,99	1,11
16-	<i>Evandromyia (Trichopygomyia) longispina</i>	5	1,068	0,018	0,02039	1,01	1,13
17-	<i>E. (E.) correalinae</i>	4	1,087	0,015	0,02280	1,02	1,16
18-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) sauroida</i>	1	1,090
19-	<i>Evandromyia (E.) saulensis</i>	5	1,094	0,027	0,02039	1,03	1,15
20-	<i>Coromyia (Dampfomyia) sp. (s. delpozoi)</i>	1	1,100
21-	<i>Phlebotomus papatasi</i>	5	1,100	0,029	0,02039	1,04	1,16
22-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) oswaldoi</i>	5	1,100	0,075	0,02039	1,04	1,16
23-	<i>Evandromyia (E.) sallesi</i>	5	1,100	0,028	0,02039	1,04	1,16
24-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) verrucarum</i>	5	1,124	0,030	0,02039	1,06	1,18
25-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) intermedius</i>	5	1,158	0,061	0,02039	1,10	1,22
26-	<i>Lutzomyia (L.) cruciata</i>	3	1,163	0,038	0,02633	1,09	1,24
27-	<i>L. (L.) forattinii</i>	5	1,186	0,025	0,02039	1,13	1,25
28-	<i>L. (L.) dispar</i>	5	1,188	0,030	0,02039	1,13	1,25
29-	<i>Evandromyia (E.) tupynambai</i>	5	1,196	0,017	0,02039	1,14	1,26
30-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	5	1,200	0,063	0,02039	1,14	1,26
31-	<i>Evandromyia (Pressatia) triacantha</i>	5	1,204	0,021	0,02039	1,14	1,26
32-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	1,224	0,027	0,02039	1,16	1,28
33-	<i>Ps. (T.) ubiquitalis</i>	5	1,266	0,065	0,02039	1,21	1,33
34-	<i>Brunptomomyia brunpti</i>	5	1,286	0,044	0,02039	1,23	1,35
35-	<i>Psychodopygus (Viannomyia) tuberculatus</i>	5	1,302	0,011	0,02039	1,24	1,36
36-	<i>Ps. (Martinsimyia) gasparviannai</i>	5	1,308	0,036	0,02039	1,25	1,37
37-	<i>Ps. (Ps.) guyanensis</i>	5	1,340	0,047	0,02039	1,28	1,40
38-	<i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	2	1,345	0,007
39-	<i>Lutzomyia (Gastromyia) castroi</i>	1	1,360
40-	<i>Psychodopygus (Ps.) arthuri</i>	4	1,362	0,092	0,02280	1,29	1,43
41-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) brasiliensis</i>	5	1,378	0,060	0,02039	1,32	1,44
42-	<i>Psychodopygus (Ps.) bispinosus</i>	1	1,410
43-	<i>Ps. (Ps.) chagasi</i>	3	1,417	0,006	0,02633	1,34	1,50
44-	<i>Ps. (Ps.) panamensis</i>	3	1,423	0,025	0,02633	1,35	1,50
45-	<i>Lutzomyia (Helcocyrtomyia) peruensis</i>	5	1,448	0,051	0,02039	1,39	1,51
46-	<i>Psychodopygus (Rodentophagus) flaviscutellatus</i>	5	1,456	0,053	0,02039	1,40	1,52
47-	<i>Ps. (Ps.) davisii</i>	5	1,460	0,016	0,02039	1,40	1,52
48-	<i>Sergentomyia (Sciopenomyia) microps</i>	5	1,504	0,015	0,02039	1,44	1,56
49-	<i>S. (Sc.) sordellii</i>	5	1,508	0,029	0,02039	1,45	1,57
50-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) aragaoi</i>	5	1,522	0,132	0,02039	1,46	1,58
51-	<i>Psychodopygus (Martinsimyia) alphabeticus</i>	4	1,593	0,033	0,02280	1,53	1,66
52-	<i>Psathyromyia (Psa.) dreisbachi</i>	5	1,624	0,053	0,02039	1,56	1,68
53-	<i>Psa. (Psa.) shannoni</i>	5	1,662	0,048	0,02039	1,60	1,72
54-	<i>Psa. (Forattiniella) lutziana</i>	5	1,698	0,047	0,02039	1,64	1,76
55-	<i>Psa. (Psa.) lanei</i>	5	1,768	0,068	0,02039	1,71	1,83
56-	<i>Warileya phlebotomica</i>	1	1,960

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 46 e dentro dos tratamentos = 173)
F = 121,154

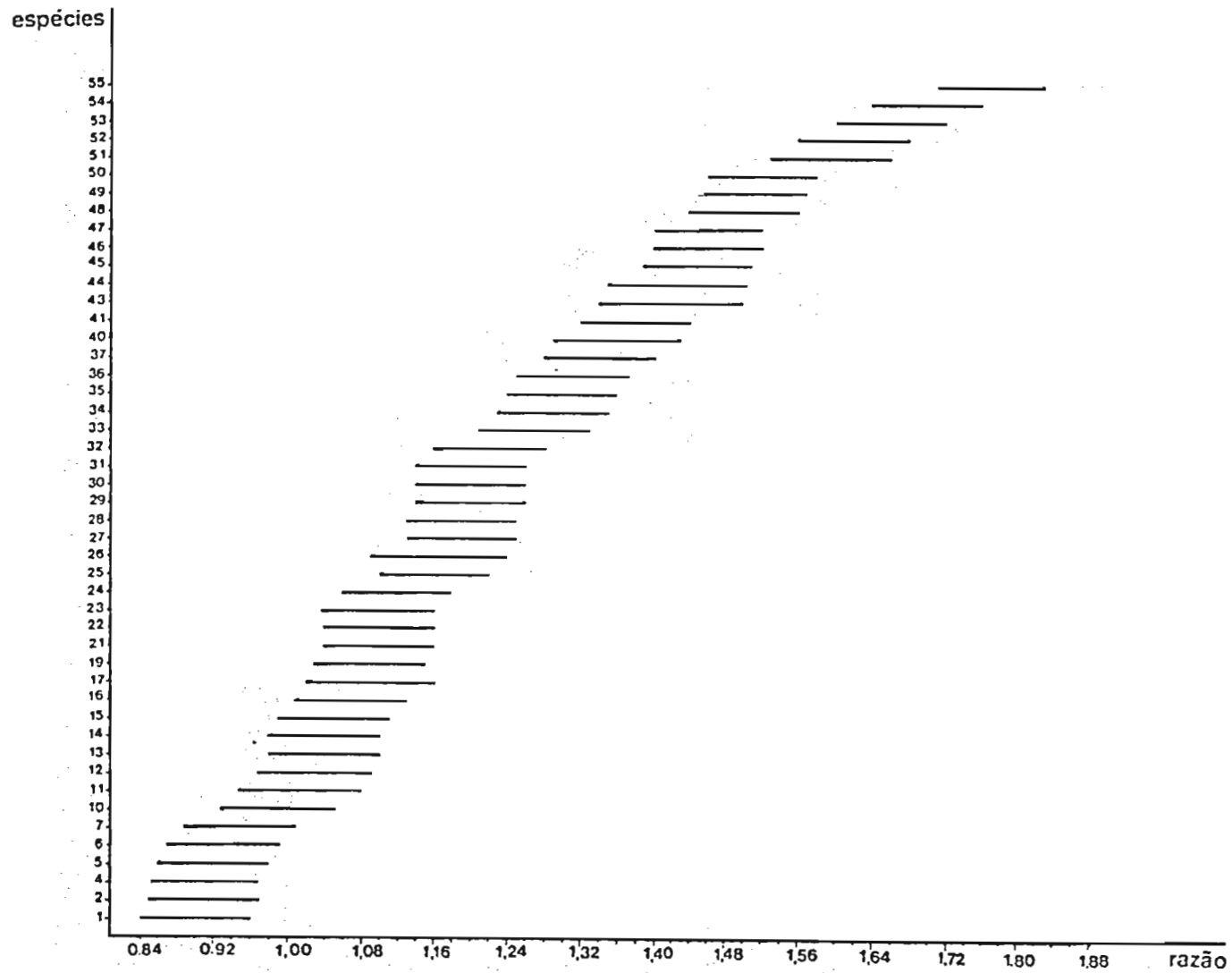


FIGURA 296 - Intervalos de confiança para a relação entre os comprimentos da protíbia e do profemur. Machos de Phlebotominae (caráter 42). Número das espécies semelhante Tabela 6.

TABELA 7 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão, limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação comprimento da metatibia/altura do tórax de cachos de Phlebotomine (caráter 43).

ESPÉCIES	n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1- <i>Sergentomyia (Micropygomyia) chiafanaensis</i>	1
2- <i>S. (S.) minuta</i>	5	1,564	0,058	0,06565	1,37	1,76
3- <i>Blancassyia (Migonyia) migonei</i>	5	1,780	0,110	0,06565	1,59	1,98
4- <i>Sergentomyia (Micropygomyia) cayennensis</i>	3	1,827	0,076	0,08476	1,58	2,08
5- <i>S. (flochimyia) pilosa</i>	3	1,833	0,065	0,08476	1,58	2,09
6- <i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	1,850	0,190	0,06565	1,65	2,05
7- <i>Evandromyia (E.) walkeri</i>	4	1,865	0,135	0,07340	1,65	2,08
8- <i>Pintomyia (Pifanomyia) neyesi</i>	5	1,878	0,119	0,06565	1,68	2,07
9- <i>Blancassyia (Bl.) gorbitzi</i>	3	1,980	0,187	0,08476	1,73	2,23
10- <i>Evandromyia (E.) correalimai</i>	5	2,032	0,494	0,06565	1,84	2,23
11- <i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	2,080	0,130	0,06565	1,89	2,28
12- <i>Lutzomyia (L.) cruciata</i>	3	2,090	0,139	0,08476	1,84	2,34
13- <i>Coromyia (Dampfomyia) anthophora</i>	1	2,100
14- <i>Sergentomyia (falcaomyia) atroclavata</i>	1	2,100
15- <i>Phlebotomus papatasi</i>	5	2,122	0,103	0,06565	1,93	2,32
16- <i>Evandromyia (E.) sallesi</i>	5	2,134	0,097	0,06565	1,94	2,33
17- <i>Pintomyia (Pifanomyia) sauroidea</i>	1	2,160
18- <i>Psychodopygus (Ps.) bispinosus</i>	1	2,160
19- <i>Evandromyia (E.) saulensis</i>	5	2,166	0,099	0,06565	1,97	2,36
20- <i>Lutzomyia (L.) longipalpis</i>	5	2,220	0,084	0,06565	2,03	2,42
21- <i>Psychodopygus (Trichophoromyia) intermedius</i>	5	2,220	0,084	0,06565	2,03	2,42
22- <i>Evandromyia (E.) infraspinosa</i>	5	2,260	0,152	0,06565	2,07	2,46
23- <i>Psychodopygus (Ps.) arthuri</i>	4	2,275	0,040	0,07340	2,06	2,49
24- <i>Lutzomyia (L.) forattinii</i>	5	2,284	0,090	0,06565	2,09	2,49
25- <i>Sergentomyia (falcaomyia) oswaldoi</i>	5	2,304	0,112	0,06565	2,11	2,50
26- <i>Psychodopygus (Viannayia) tuberculatus</i>	5	2,320	0,045	0,06565	2,13	2,52
27- <i>Coromyia (Dampfomyia) sp. (s. delpozoi)</i>	1	2,320
28- <i>Pintomyia (Pifanomyia) verrucarum</i>	5	2,334	0,072	0,06565	2,14	2,53
29- <i>Psychodopygus (Ps.) guyanensis</i>	5	2,338	0,117	0,06565	2,14	2,53
30- <i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	4	2,350	0,206	0,07340	2,14	2,57
31- <i>Evandromyia (E.) monstrosa</i>	1	2,410
32- <i>Psychodopygus (Ps.) davisii</i>	5	2,422	0,064	0,06565	2,23	2,62
33- <i>Evandromyia (E.) tupynambai</i>	5	2,452	0,052	0,06565	2,26	2,65
34- <i>Lutzomyia (Castromyia) castroi</i>	1	2,460
35- <i>Sergentomyia (Coquillettiomyia) vexatrix</i>	1	2,470
36- <i>Evandromyia (Pressatia) triacantha</i>	5	2,524	0,072	0,06565	2,33	2,72
37- <i>Lutzomyia (L.) dispar</i>	5	2,554	0,111	0,06565	2,36	2,75
38- <i>Psychodopygus (Ps.) panamensis</i>	3	2,560	0,070	0,08476	2,31	2,81
39- <i>Evandromyia (Trichopygomyia) longispina</i>	5	2,562	0,085	0,06565	2,37	2,76
40- <i>Psychodopygus (Martinsimyia) gasparviannai</i>	5	2,614	0,097	0,06565	2,42	2,81
41- <i>Ps. (Ps.) chagasi</i>	3	2,637	0,136	0,08476	2,39	2,89
42- <i>Ps. (Rodentophagus) flaviscutellatus</i>	5	2,650	0,148	0,06565	2,46	2,85
43- <i>Ps. (Trichophoromyia) ubiquitalis</i>	5	2,664	0,137	0,06565	2,47	2,86
44- <i>Brumptomyia brumpti</i>	5	2,804	0,054	0,06565	2,61	3,00
45- <i>Ps. (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	2,824	0,080	0,06565	2,63	3,02
46- <i>Harileya phlebotomana</i>	1	2,830
47- <i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	2	2,840	0,014
48- <i>Psathyromyia (Forattiniella) lutziana</i>	5	2,858	0,153	0,06565	2,66	3,03
49- <i>Psa. (F.) brasiliensis</i>	5	2,882	0,073	0,06565	2,69	3,08
50- <i>Sergentomyia (Sciopomyia) sordellii</i>	5	2,884	0,018	0,06565	2,69	3,08
51- <i>Psychodopygus (Martinsimyia) alphabeticus</i>	5	2,898	0,179	0,06565	2,70	3,09
52- <i>Psathyromyia (Forattiniella) aragaoi</i>	5	2,902	0,253	0,06565	2,71	3,10
53- <i>Sergentomyia (Sc.) microps</i>	5	2,906	0,068	0,06565	2,71	3,10
54- <i>Lutzomyia (Helcocyrtomyia) peruensis</i>	5	3,044	0,197	0,06565	2,85	3,24
55- <i>Psathyromyia (Psa.) dreisbachi</i>	5	3,102	0,079	0,06565	2,91	3,30
56- <i>Psa. (Psa.) shaanoni</i>	5	3,196	0,243	0,06565	3,00	3,39
57- <i>Psa. (Psa.) lanei</i>	5	3,210	0,167	0,06565	3,02	3,41

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 45 e dentro dos tratamentos = 169)
F = 37,259

espécies

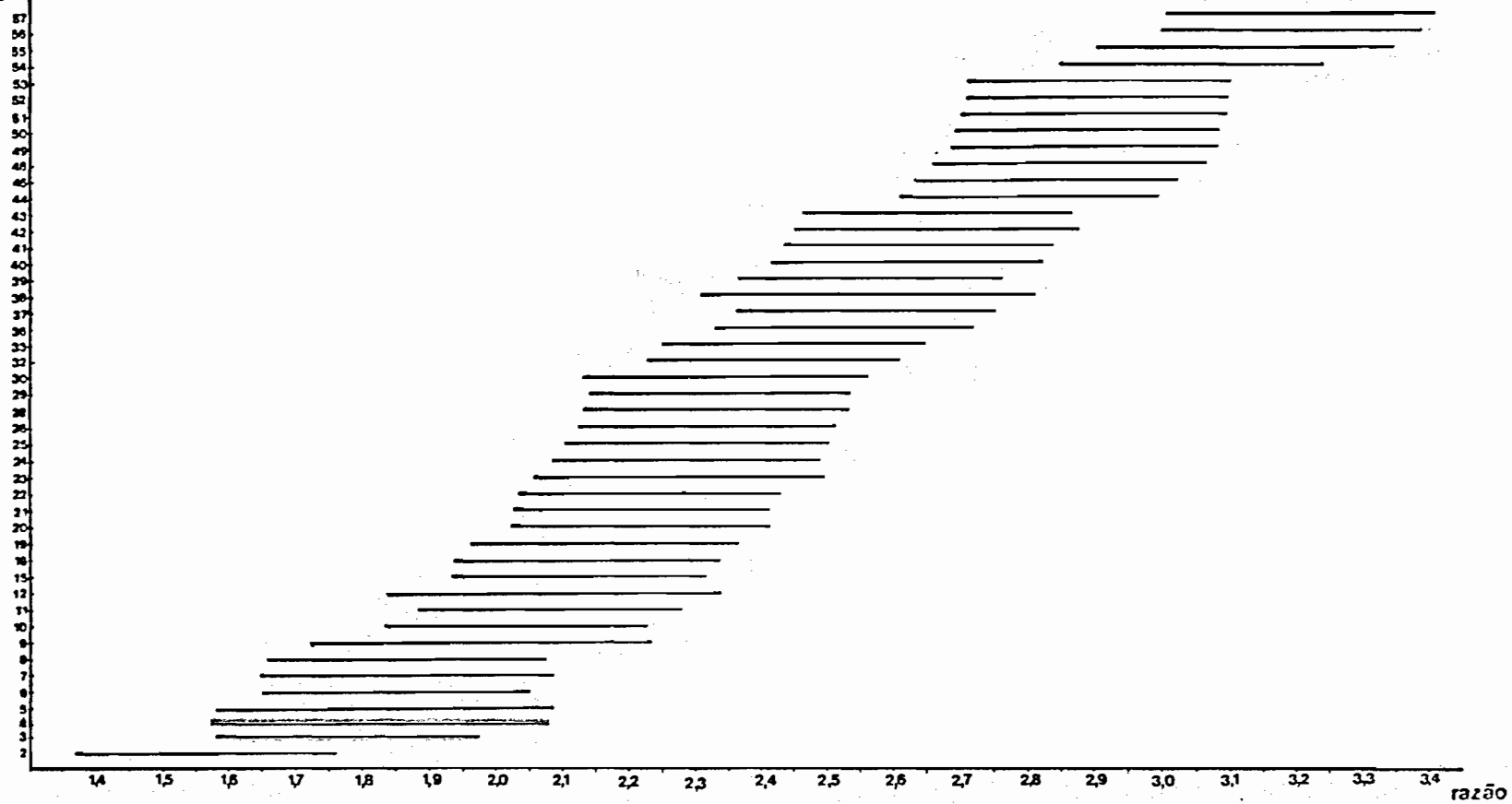


FIGURA 297 - Intervalos de confiança para a relação entre o comprimento da metatibia e altura do tórax. Machos de Phlebotominae (caráter 43). Número das espécies semelhante Tabela 7.

TABELA 8 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão, limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação comprimento da metatibia/altura do tórax de fêmeas de Phlebotominae (caráter 44).

E S P É C I E S		n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1-	<i>Sergentomyia (S.) minuta</i>	5	1,524	0,083	0,04576	1,39	1,66
2-	<i>Evandromyia (E.) walkeri</i>	3	1,627	0,078	0,05907	1,45	1,80
3-	<i>Blancasmyia (Migonemyia) migonei</i>	5	1,680	0,045	0,04576	1,55	1,82
4-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) nevesi</i>	5	1,742	0,036	0,04576	1,61	1,88
5-	<i>Phlebotomus papatasi</i>	3	1,763	0,057	0,05907	1,59	1,94
6-	<i>Sergentomyia (Micropygomyia) cayennensis</i>	3	1,800	0,115	0,05907	1,63	1,97
7-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	1,814	0,090	0,04576	1,68	1,95
8-	<i>Pi. (Pf.) quasitownsendi</i>	1	1,820
9-	<i>Coromyia (Dampomyia) anthophora</i>	1	1,860
10-	<i>Sergentomyia (Flochimyia) pilosa</i>	2	1,900	0,028
11-	<i>Lutzomyia (L.) longipalpis</i>	5	1,940	0,055	0,04576	1,81	2,08
12-	<i>Evandromyia (E.) infraspinoso</i>	5	1,948	0,039	0,04576	1,81	2,08
13-	<i>E. (E.) saulensis</i>	5	1,950	0,057	0,04576	1,82	2,09
14-	<i>Blancasmyia (Bl.) gorbitzi</i>	3	1,967	0,114	0,05907	1,79	2,14
15-	<i>Evandromyia (E.) sallesi</i>	5	1,998	0,076	0,04576	1,86	2,13
16-	<i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	2,000	0,100	0,04576	1,87	2,14
17-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) intermedius</i>	5	2,000	0,100	0,04576	1,87	2,14
18-	<i>Evandromyia (E.) correalinae</i>	2	2,000	0,064
19-	<i>E. (Pressatia) triacantha</i>	1	2,000
20-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) atroclavata</i>	4	2,005	0,111	0,05116	1,86	2,16
21-	<i>Lutzomyia (L.) forattinii</i>	5	2,044	0,036	0,04576	1,91	2,18
22-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) verrucarum</i>	5	2,066	0,101	0,04576	1,93	2,20
23-	<i>Lutzomyia (L.) dispar</i>	5	2,090	0,107	0,04576	1,96	2,23
24-	<i>Evandromyia (Trichopygomyia) longispina</i>	2	2,120	0,078
25-	<i>Evandromyia (E.) petropolitana</i>	5	2,150	0,127	0,04576	2,02	2,29
26-	<i>Sergentomyia (Coquillettiomyia) vexatrix</i>	1	2,190
27-	<i>Psychodopygus (Viannaomyia) tuberculatus</i>	5	2,200	0,071	0,04576	2,07	2,34
28-	<i>Lutzomyia (L.) cruciata</i>	5	2,208	0,224	0,04576	2,07	2,34
29-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) oswaldoi</i>	2	2,230	0,499
30-	<i>Psychodopygus (Ps.) guyanensis</i>	5	2,244	0,058	0,04576	2,11	2,38
31-	<i>Ps. (Ps.) arthuri</i>	5	2,246	0,048	0,04576	2,11	2,38
32-	<i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	3	2,280	0,046	0,05907	2,11	2,45
33-	<i>Lutzomyia (Castromyia) amarali</i>	4	2,332	0,097	0,05116	2,18	2,48
34-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) ubiquitalis</i>	5	2,366	0,061	0,04576	2,23	2,50
35-	<i>Ps. (Ps.) panamensis</i>	3	2,390	0,105	0,05907	2,22	2,56
36-	<i>Ps. (Martinsimyia) gasparviannai</i>	5	2,390	0,049	0,04576	2,26	2,53
37-	<i>Ps. (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	2,390	0,148	0,04576	2,26	2,53
38-	<i>Ps. (Rodentophagus) flaviscutellatus</i>	5	2,402	0,153	0,04576	2,27	2,54
39-	<i>Brumptomyia brumpti</i>	5	2,420	0,100	0,04576	2,29	2,56
40-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	5	2,420	0,165	0,04576	2,29	2,56
41-	<i>Psychodopygus (Ps.) chagasi</i>	5	2,506	0,127	0,04576	2,37	2,64
42-	<i>Sergentomyia (Sciomyia) sordellii</i>	5	2,524	0,185	0,04576	2,39	2,66
43-	<i>Psychodopygus (Ps.) davisi</i>	5	2,536	0,057	0,04576	2,40	2,67
44-	<i>Harileya phlebotomana</i>	5	2,614	0,052	0,04576	2,48	2,75
45-	<i>Lutzomyia (Helcocyrtoomyia) peruensis</i>	5	2,614	0,133	0,04576	2,48	2,75
46-	<i>Psychodopygus (Martinsimyia) alphabeticus</i>	5	2,678	0,063	0,04576	2,54	2,81
47-	<i>Psathyromyia (Psa.) dreisbachi</i>	4	2,717	0,058	0,05116	2,57	2,87
48-	<i>Psa. (forattiniella) aragoi</i>	5	2,726	0,121	0,04576	2,59	2,86
49-	<i>Sergentomyia (Sciomyia) microps</i>	2	2,645	0,064
50-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) lutziana</i>	2	2,690	0,014
51-	<i>Psa. (Psa.) lanei</i>	5	2,713	0,115	0,04576	2,71	2,98
52-	<i>Psa. (Psa.) shannoni</i>	3	2,950	0,106	0,05907	2,78	3,12

F crítico = 1,35 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 41 e dentro dos tratamentos = 151)
F = 50,333

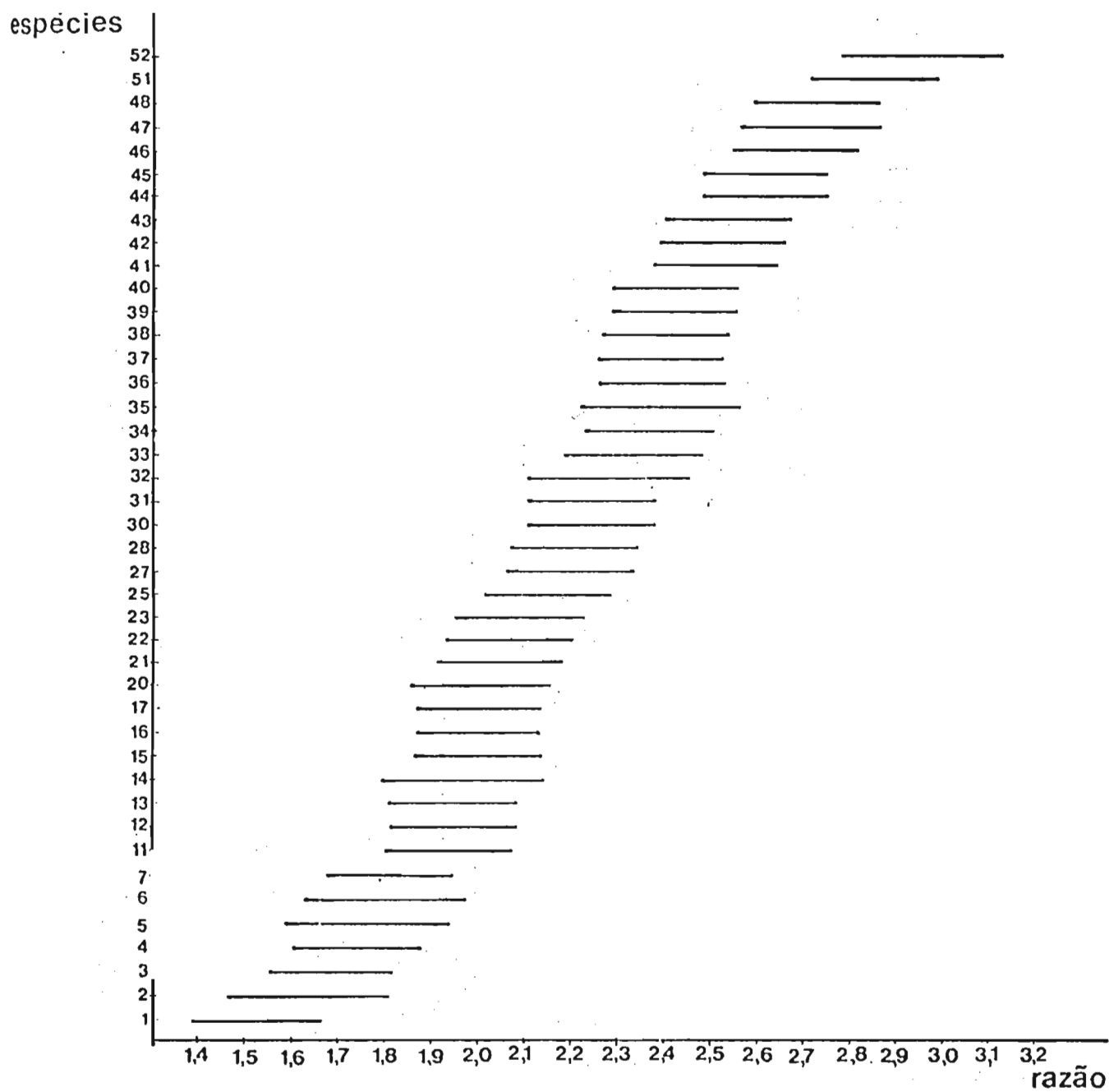


FIGURA 298 - Intervalos de confiança para a relação entre o comprimento da metatíbia e altura do tórax. Fêmeas de Phlebotominae (caráter 44). Número das espécies semelhante Tabela 8.

TABELA 9 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão, limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação entre os comprimentos: protarso I/protarsos II + III + IV + V de machos de Phlebotominae (caráter 45).

E S P É C I E S		n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1-	<i>Sergentomyia (S.) minuta</i>	5	0,566	0,019	0,01471	0,52	0,61
2-	<i>S. (Micropygomyia) cayennensis</i>	4	0,575	0,017	0,01644	0,53	0,62
3-	<i>S. (Flechimyia) pilosa</i>	3	0,580	0,017	0,01899	0,52	0,64
4-	<i>Blancasomyia (Migonemyia) migonei</i>	5	0,616	0,049	0,01471	0,57	0,66
5-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	0,650	0,024	0,01471	0,61	0,69
6-	<i>Evandromyia (E.) walkeri</i>	4	0,658	0,028	0,01644	0,61	0,71
7-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) nevesi</i>	5	0,682	0,013	0,01471	0,64	0,73
8-	<i>Phlebotomus papatasi</i>	5	0,684	0,024	0,01471	0,64	0,73
9-	<i>Blancasomyia (Bl.) gorbitzi</i>	4	0,688	0,042	0,01644	0,64	0,74
10-	<i>Sergentomyia (Micropygomyia) chiapanensis</i>	1	0,690
11-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) intermedius</i>	5	0,694	0,047	0,01471	0,65	0,74
12-	<i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	0,694	0,023	0,01471	0,65	0,74
13-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) atroclavata</i>	3	0,700	0,036	0,01899	0,64	0,76
14-	<i>S. (Coquilletimyia) vexatrix</i>	1	0,720
15-	<i>Evandromyia (E.) sallesi</i>	5	0,722	0,028	0,01471	0,68	0,77
16-	<i>E. (E.) saulensis</i>	5	0,724	0,025	0,01471	0,68	0,77
17-	<i>E. (E.) infraspinosa</i>	5	0,726	0,018	0,01471	0,68	0,77
18-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) sauroida</i>	1	0,740
19-	<i>Lutzomyia (L.) cruciata</i>	3	0,747	0,015	0,01899	0,69	0,80
20-	<i>L. (L.) longipalpis</i>	5	0,748	0,031	0,01471	0,70	0,79
21-	<i>Evandromyia (Trichopygomyia) longispina</i>	5	0,748	0,038	0,01471	0,70	0,79
22-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) oswaldoi</i>	5	0,756	0,025	0,01471	0,71	0,80
23-	<i>Evandromyia (E.) correalinae</i>	4	0,757	0,021	0,01644	0,71	0,81
24-	<i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	2	0,760	0,014
25-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) verrucarum</i>	5	0,764	0,015	0,01471	0,72	0,76
26-	<i>Psychodopygus (Viannomyia) tuberculatus</i>	5	0,784	0,021	0,01471	0,74	0,83
27-	<i>Evandromyia (Pressatia) triacantha</i>	5	0,786	0,047	0,01471	0,74	0,83
28-	<i>Psychodopygus (Ps.) chagasi</i>	3	0,790	0,010	0,01899	0,73	0,85
29-	<i>Lutzomyia (L.) forattinii</i>	5	0,798	0,020	0,01471	0,75	0,84
30-	<i>Brumptomyia brumpti</i>	5	0,800	0,019	0,01471	0,76	0,84
31-	<i>Evandromyia (E.) tupyndambai</i>	5	0,808	0,036	0,01471	0,76	0,85
32-	<i>Coromyia (Dampfomyia) sp. (s. delpozoi)</i>	1	0,810
33-	<i>Lutzomyia (L.) dispar</i>	5	0,818	0,031	0,01471	0,77	0,86
34-	<i>L. (Castromyia) castroi</i>	1	0,820
35-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	5	0,832	0,064	0,01471	0,79	0,88
36-	<i>Psychodopygus (Ps.) davisii</i>	5	0,842	0,036	0,01471	0,80	0,89
37-	<i>Ps. (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	0,846	0,023	0,01471	0,80	0,89
38-	<i>Ps. (Ps.) bispinosus</i>	1	0,860
39-	<i>Ps. (Ps.) arthuri</i>	4	0,862	0,025	0,01644	0,81	0,91
40-	<i>Ps. (Martinsimyia) gasparviannai</i>	5	0,872	0,023	0,01471	0,83	0,92
41-	<i>Ps. (Ps.) guyanensis</i>	5	0,904	0,055	0,01471	0,86	0,95
42-	<i>Ps. (Trichophoromyia) ubiquitous</i>	5	0,906	0,029	0,01471	0,86	0,95
43-	<i>Ps. (Rodentophagus) flaviscutellatus</i>	5	0,914	0,029	0,01471	0,87	0,96
44-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) brasiliensis</i>	5	0,930	0,035	0,01471	0,89	0,97
45-	<i>Psychodopygus (Ps.) panamensis</i>	3	0,933	0,006	0,01899	0,88	0,99
46-	<i>Harileya phlebotomana</i>	1	0,940
47-	<i>Sergentomyia (Sciopenyia) sordellii</i>	5	0,974	0,044	0,01471	0,93	1,02
48-	<i>S. (Sc.) microps</i>	5	0,992	0,045	0,01471	0,95	1,04
49-	<i>Lutzomyia (Helcocyrtomyia) peruensis</i>	5	1,074	0,034	0,01471	1,03	1,12
50-	<i>Psathyromyia (Psa.) dreisbachi</i>	5	1,078	0,024	0,01471	1,03	1,12
51-	<i>Psa. (Forattiniella) lutziana</i>	5	1,104	0,027	0,01471	1,06	1,15
52-	<i>Psa. (F.) aragaai</i>	5	1,126	0,028	0,01471	1,08	1,17
53-	<i>Psychodopygus (Martinsimyia) alphabeticus</i>	4	1,188	0,039	0,01644	1,14	1,24
54-	<i>Psathyromyia (Psa.) shannoni</i>	5	1,218	0,065	0,01471	1,17	1,26
55-	<i>Psa. (Psa.) lanei</i>	5	1,262	0,011	0,01471	1,22	1,31

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 46 e dentro dos tratamentos = 172)
F = 125,463

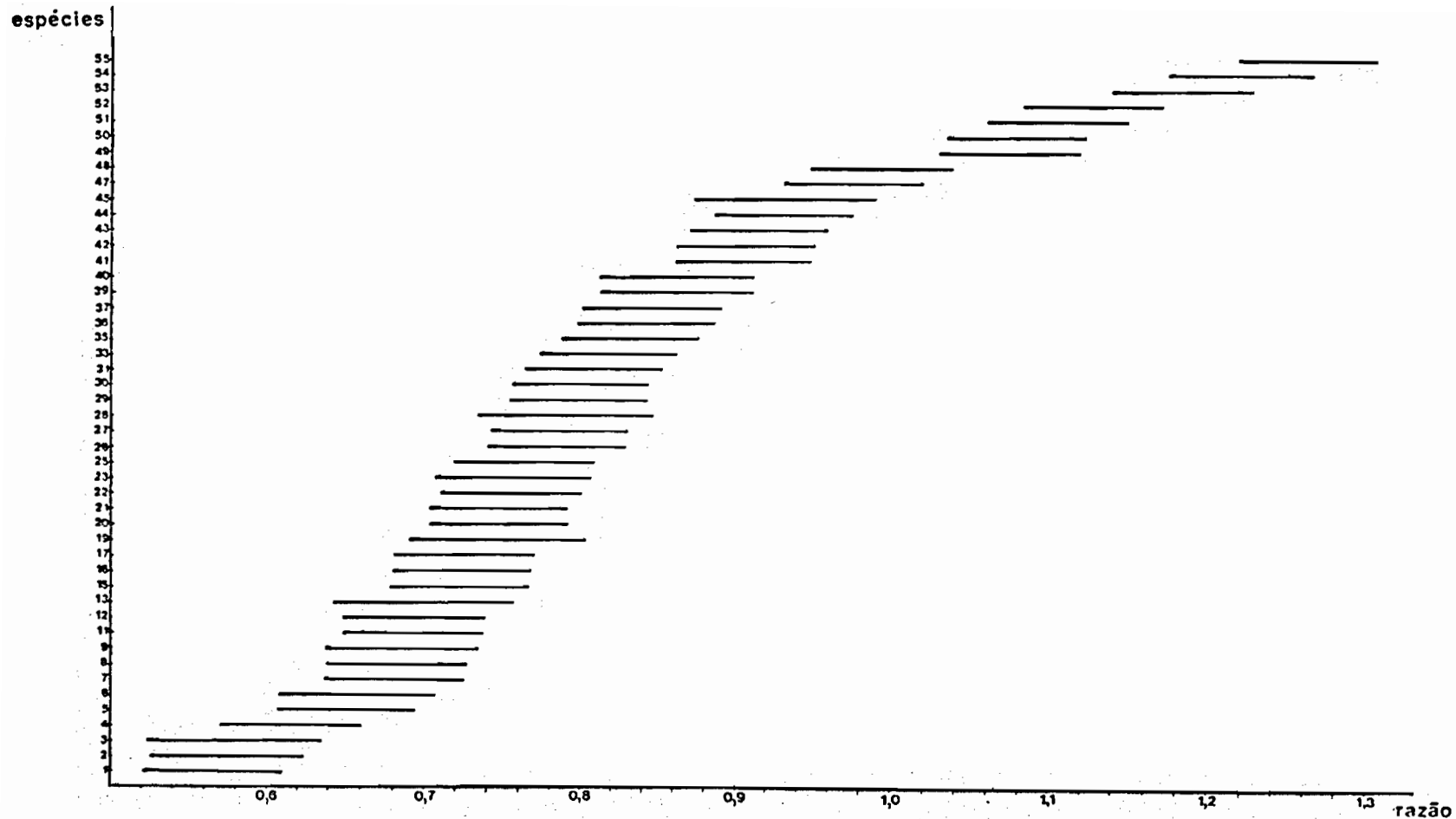


FIGURA 299 - Intervalos de confiança para a relação entre os comprimentos do protarsômero I e protarsômeros II+III+IV+V. Machos de Phlebotominae (caráter 45). Número das espécies semelhante Tabela 9.

TABELA 10 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão, limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para a relação nível de $rm/comprimento$ da asa de fêmea de Phlebotominae (caráter 58).

E S P É C I E S		n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1-	<i>Sergentomyia (Coquillettomyia) vexatrix</i>	2	0,300	0,000
2-	<i>S. (Falcaomyia) oswaldoi</i>	5	0,304	0,009	0,00617	0,285	0,322
3-	<i>Blancasmyia (Bl.) gorbitzi</i>	3	0,310	0,010	0,00797	0,286	0,334
4-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) quasitownsendi</i>	1	0,310
5-	<i>Lutzomyia (Castronoma) amarali</i>	5	0,318	0,008	0,00617	0,300	0,336
6-	<i>Sergentomyia (Micropygomyia) chiapanensis</i>	1	0,320
7-	<i>Coromyia (Dampfomyia) anthophora</i>	5	0,320	0,019	0,00617	0,302	0,338
8-	<i>Sergentomyia (S.) minuta</i>	5	0,320	0,007	0,00617	0,302	0,338
9-	<i>Lutzomyia (L.) forattinii</i>	5	0,322	0,016	0,00617	0,304	0,340
10-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) verrucarum</i>	5	0,322	0,016	0,00617	0,304	0,340
11-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) atroclavata</i>	3	0,323	0,012	0,00797	0,300	0,347
12-	<i>S. (Micropygomyia) cayennensis</i>	3	0,323	0,021	0,00797	0,300	0,347
13-	<i>Evandromyia (E.) sallesi</i>	5	0,324	0,005	0,00617	0,306	0,342
14-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	0,326	0,005	0,00617	0,307	0,344
15-	<i>Lutzomyia (L.) dispar</i>	5	0,328	0,008	0,00617	0,310	0,346
16-	<i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	4	0,328	0,010	0,00690	0,308	0,348
17-	<i>Blancasmyia (Migonomyia) wigonei</i>	5	0,330	0,016	0,00617	0,311	0,348
18-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) nevési</i>	5	0,330	0,007	0,00617	0,311	0,348
19-	<i>Sergentomyia (Flochimyia) pilosa</i>	1	0,340
20-	<i>Evandromyia (E.) saulensis</i>	5	0,340	0,010	0,00617	0,322	0,358
21-	<i>Lutzomyia (L.) longipalpis</i>	5	0,340	0,019	0,00617	0,322	0,358
22-	<i>Evandromyia (E.) walkeri</i>	5	0,342	0,013	0,00617	0,324	0,360
23-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) intermedius</i>	5	0,342	0,029	0,00617	0,324	0,360
24-	<i>Lutzomyia (Helcocyrtomyia) peruensis</i>	5	0,344	0,022	0,00617	0,326	0,362
25-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) ubiquitalis</i>	5	0,350	0,010	0,00617	0,332	0,368
26-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	5	0,352	0,008	0,00617	0,333	0,370
27-	<i>Phlebotomus papatasi</i>	5	0,356	0,009	0,00617	0,338	0,374
28-	<i>Evandromyia (Pressatia) triacantha</i>	2	0,360	0,014
29-	<i>Psychodopygus (Hartinsimyia) gasparviannai</i>	5	0,362	0,019	0,00617	0,343	0,380
30-	<i>Evandromyia (E.) infraspinoza</i>	5	0,362	0,016	0,00617	0,343	0,380
31-	<i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	0,364	0,005	0,00617	0,346	0,382
32-	<i>Evandromyia (E.) monstrosa</i>	1	0,370
33-	<i>E. (E.) tupyambai</i>	1	0,370
34-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	0,370	0,012	0,00617	0,352	0,388
35-	<i>Evandromyia (E.) correalimai</i>	4	0,370	0,008	0,00690	0,349	0,390
36-	<i>Brumptomyia brumpti</i>	5	0,372	0,019	0,00617	0,354	0,390
37-	<i>Lutzomyia (L.) cruciata</i>	5	0,376	0,021	0,00617	0,358	0,394
38-	<i>Sergentomyia (Sciopenomyia) microps</i>	3	0,380	0,010	0,00797	0,356	0,404
39-	<i>S. (Sc.) sordellii</i>	5	0,380	0,016	0,00617	0,362	0,398
40-	<i>Evandromyia (Trichopygomyia) longispina</i>	4	0,392	0,024	0,00690	0,371	0,412
41-	<i>Psathyronyia (Psa.) shannoni</i>	5	0,408	0,013	0,00617	0,390	0,426
42-	<i>Psychodopygus (Hartinsimyia) alphabeticus</i>	5	0,408	0,008	0,00617	0,390	0,426
43-	<i>Psathyronyia (Forattiniella) lutziana</i>	5	0,414	0,009	0,00617	0,395	0,432
44-	<i>Psychodopygus (Ps.) arthuri</i>	5	0,414	0,005	0,00617	0,395	0,432
45-	<i>Ps. (Ps.) davisii</i>	5	0,418	0,004	0,00617	0,400	0,436
46-	<i>Ps. (Rodentophagus) flaviscutellatus</i>	5	0,420	0,010	0,00617	0,402	0,438
47-	<i>Psathyronyia (Forattiniella) aragai</i>	5	0,420	0,012	0,00617	0,402	0,438
48-	<i>Psychodopygus (Ps.) chagasi</i>	5	0,422	0,008	0,00617	0,404	0,440
49-	<i>Psathyronyia (Psa.) lanei</i>	5	0,424	0,009	0,00617	0,406	0,442
50-	<i>Psychodopygus (Ps.) guyanensis</i>	5	0,426	0,021	0,00617	0,408	0,444
51-	<i>Ps. (Ps.) panamensis</i>	4	0,430	0,022	0,00690	0,410	0,450
52-	<i>Psathyronyia (Psa.) dreisbachi</i>	3	0,430	0,020	0,00797	0,406	0,454
53-	<i>Psychodopygus (Viannomyia) tuberculatus</i>	5	0,432	0,004	0,00617	0,414	0,450
54-	<i>Psathyronyia (Forattiniella) runoides</i>	1	0,440
55-	<i>Psychodopygus (Ps.) bispinosus</i>	3	0,443	0,012	0,00797	0,419	0,467
56-	<i>Narileya phlebotomana</i>	5	0,468	0,004	0,00617	0,450	0,486

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 47 e dentro dos tratamentos = 176)
F = 45,806

espécies

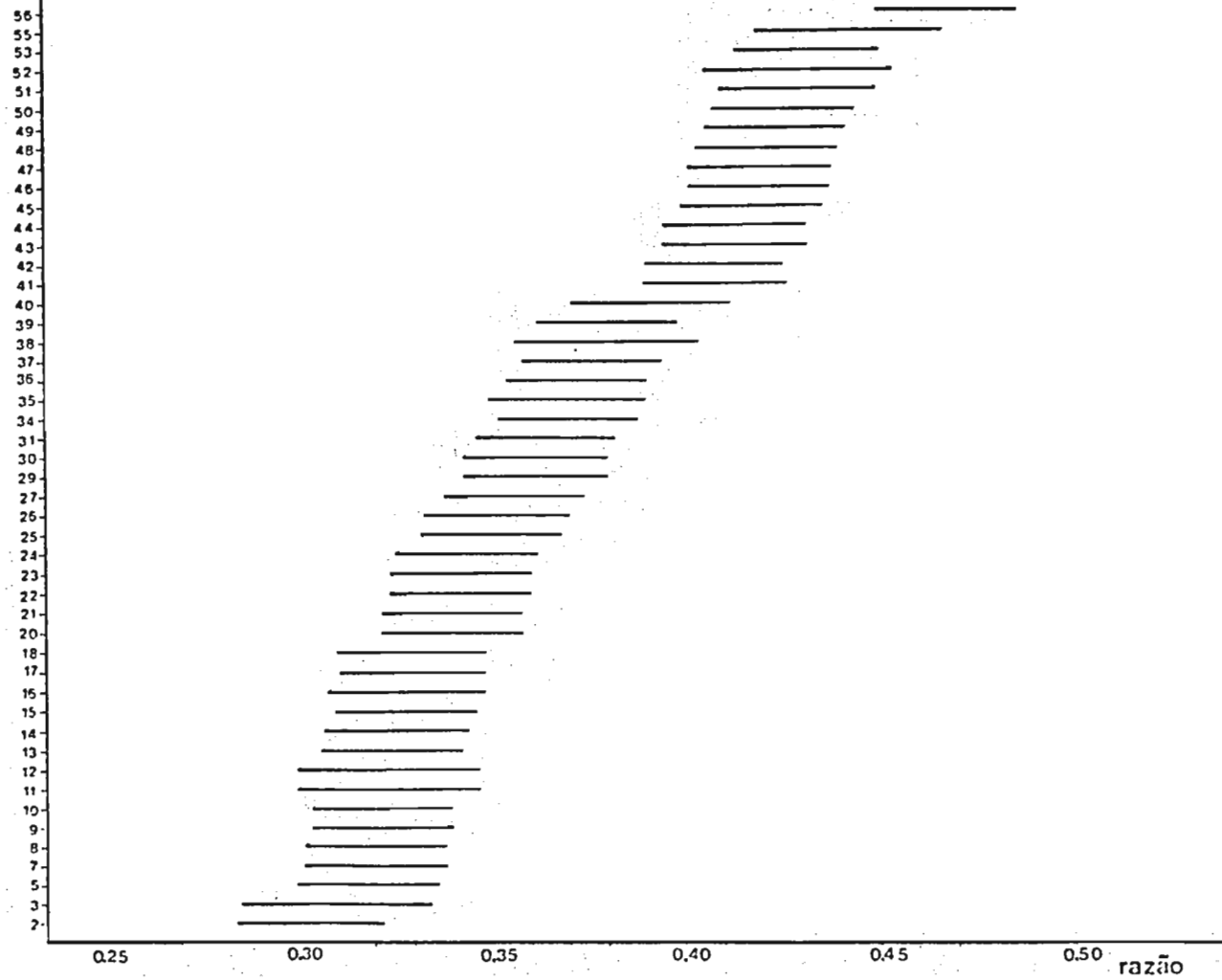


FIGURA 300 - Intervalos de confiança para a relação entre nível de r.m. e comprimento da asa. Fêmea de Phlebotominae (caráter 60). Número das espécies semelhante Tabela 10.

TABELA 11 - Números de espécimens observados, médias, desvios padrão, erros padrão, limites inferiores e superiores dos intervalos de confiança para o número de escamas do II tergito abdominal de machos de Phlebotominae (caráter 100).

E S P É C I E S		n	MÉDIAS	DESVIOS PADRÃO	ERROS PADRÃO	LIMITES INFERIORES	LIMITES SUPERIORES
1-	<i>Warileya phlebotomanica</i>	2	30	2,130
2-	<i>Hertigia hertigi</i>	2	36	3,540
3-	<i>Coromyia (Dampfomyia) sp. (s. delpozoi)</i>	1	45
4-	<i>Sergentomyia (Sc.) sordellii</i>	5	45	2,915	4,9045	31	59
5-	<i>Psathyromyia (Psa.) lanei</i>	5	47	12,321	4,9045	33	61
6-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) nevesi</i>	5	50	6,427	4,9045	37	64
7-	<i>Pi. (Pf.) verrucarum</i>	5	50	4,123	4,9045	37	64
8-	<i>Psathyromyia (Psa.) dreisbachi</i>	3	50	4,933	6,3317	36	64
9-	<i>Psychodopygus (Viannomyia) tuberculatus</i>	5	51	10,895	4,9045	37	65
10-	<i>Evandromyia (E.) tupynambai</i>	5	54	7,629	4,9045	40	68
11-	<i>E. (E.) sallesi</i>	5	54	4,089	4,9045	40	68
12-	<i>Brumptomyia brumpti</i>	5	55	8,385	4,9045	41	69
13-	<i>Sergentomyia (Sciopenyia) microps</i>	3	56	5,508	6,3317	37	75
14-	<i>Lutzomyia (L.) dispar</i>	5	56	8,385	4,9045	42	70
15-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) lutziana</i>	5	57	6,229	4,9045	43	71
16-	<i>Phlebotomus papatasi</i>	5	58	7,635	4,9045	44	72
17-	<i>Evandromyia (Trichopygomyia) longispina</i>	5	58	10,872	4,9045	44	72
18-	<i>Sergentomyia (Flochimyia) pilosa</i>	2	58	9,200
19-	<i>Psathyromyia (Psa.) shannoni</i>	5	58	10,977	4,9045	44	72
20-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) serrana</i>	5	60	12,942	4,9045	46	74
21-	<i>Evandromyia (E.) infraspinoza</i>	5	60	8,689	4,9045	46	74
22-	<i>E. (E.) monstruosa</i>	1	60
23-	<i>Lutzomyia (Helcocyrtomyia) peruensis</i>	5	62	9,513	4,9045	48	76
24-	<i>Sergentomyia (Micropygomyia) chiapanensis</i>	1	62
25-	<i>Evandromyia (E.) saulensis</i>	5	62	3,564	4,9045	48	76
26-	<i>Psathyromyia (forattiniella) aragaoi</i>	5	63	6,693	4,9045	49	77
27-	<i>Coromyia (C.) vespertilionis</i>	2	63	5,660
28-	<i>Psychodopygus (Martinsimyia) gasparviannai</i>	5	63	10,015	4,9045	49	77
29-	<i>Evandromyia (Pressatia) triacantha</i>	5	70	10,668	4,9045	56	84
30-	<i>Lutzomyia (Castromyia) castroi</i>	1	70
31-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) oswaldoi</i>	5	72	9,338	4,9045	58	86
32-	<i>Evandromyia (E.) correalisai</i>	4	74	9,678	5,4834	57	90
33-	<i>E. (E.) walkeri</i>	5	75	8,556	4,9045	61	89
34-	<i>Psychodopygus (Martinsimyia) alphabeticus</i>	4	80	7,224	5,4834	64	94
35-	<i>Ps. (Trichophoromyia) intermedius</i>	5	81	8,877	4,9045	67	95
36-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) sauroida</i>	1	82
37-	<i>Sergentomyia (Falcaomyia) atroclavata</i>	3	83	10,116	6,3317	64	97
38-	<i>S. (Coquillettiomyia) vexatrix</i>	2	86	3,540
39-	<i>Lutzomyia (L.) forattinii</i>	5	86	7,000	4,9045	72	100
40-	<i>Coromyia (Dampfomyia) anthophora</i>	4	88	5,500	5,4834	71	102
41-	<i>Psathyromyia (Forattiniella) brasiliensis</i>	4	91	6,702	5,4834	75	107
42-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) auraensis</i>	5	91	6,261	4,9045	77	105
43-	<i>Blancasmyia (Bl.) gorbitzi</i>	5	92	14,873	4,9045	78	106
44-	<i>Sergentomyia (Micropygomyia) cayennensis</i>	5	94	4,025	4,9045	80	108
45-	<i>Psychodopygus (Ps.) davisii</i>	5	96	10,826	4,9045	82	110
46-	<i>Pintomyia (Pifanomyia) monticola</i>	5	100	19,008	4,9045	86	114
47-	<i>Psychodopygus (Trichophoromyia) ubiquitalis</i>	5	101	13,491	4,9045	87	115
48-	<i>Lutzomyia (L.) cruciata</i>	5	101	16,084	4,9045	87	115
49-	<i>Blancasmyia (Nigomyia) nigonei</i>	5	102	9,935	4,9045	88	116
50-	<i>Lutzomyia (L.) longioalpis</i>	5	116	13,240	4,9045	102	130
51-	<i>Psychodopygus (Ps.) bispinosus</i>	1	119
52-	<i>Pintomyia (Pi.) fischeri</i>	5	124	22,716	4,9045	110	138
53-	<i>Psychodopygus (Rodentophagus) flaviscutellatus</i>	5	125	11,437	4,9045	111	139
54-	<i>Ps. (Ps.) chagasi</i>	3	126	12,503	6,3317	107	145
55-	<i>Ps. (Ps.) guyanensis</i>	5	128	16,727	4,9045	114	142
56-	<i>Sergentomyia (S.) minuta</i>	5	132	11,371	4,9045	118	146
57-	<i>Psychodopygus (Ps.) panamensis</i>	3	139	23,643	6,3317	125	153
58-	<i>Ps. (Ps.) arthuri</i>	3	156	22,650	6,3317	137	175

F crítico = 1,37 ($\alpha = 0,05$; graus de liberdade entre tratamentos = 46 e dentro dos tratamentos = 172)
F = 29,290

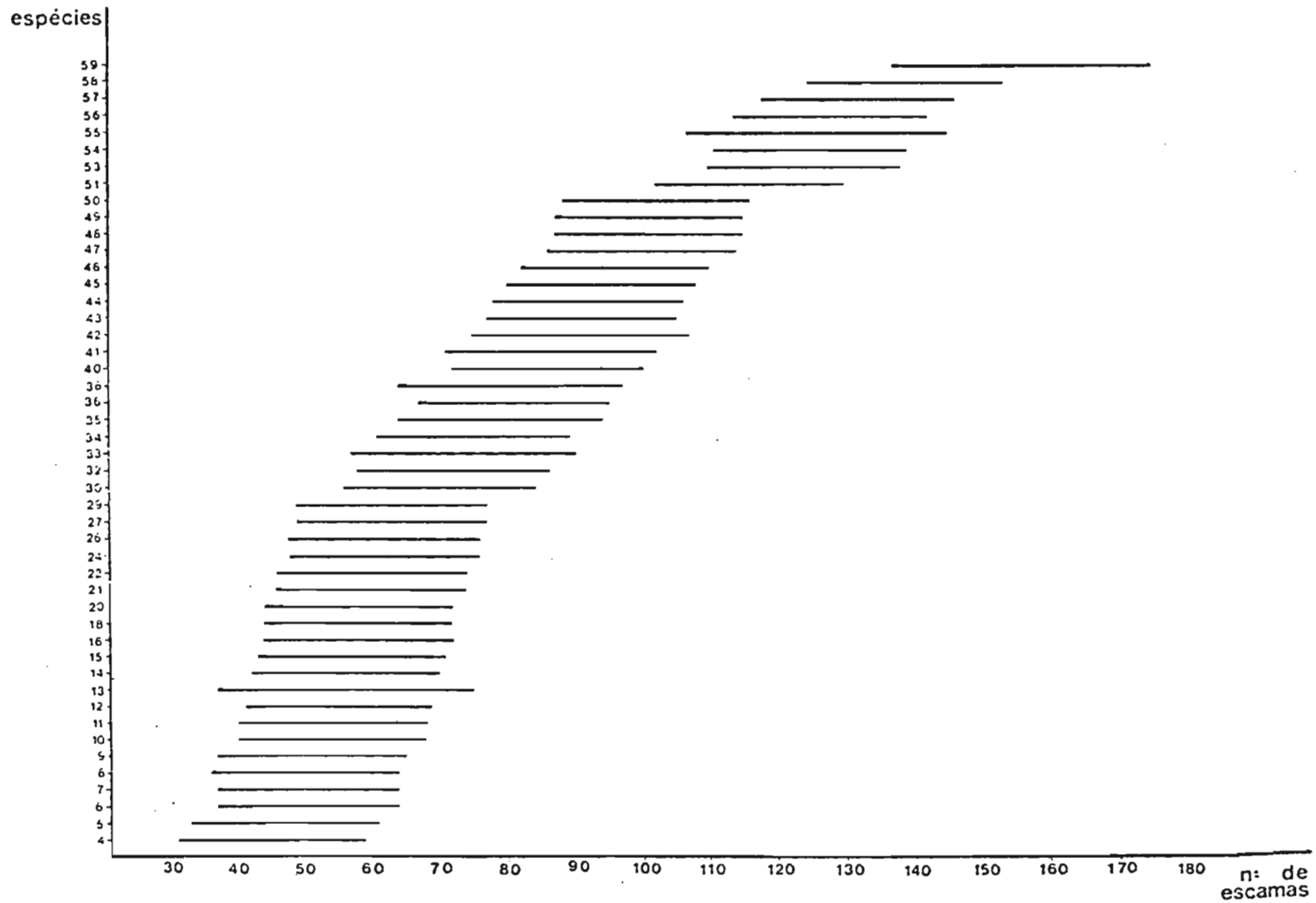


FIGURA 301 - Intervalos de confiança para o número de escamas no 20º tergito abdominal. Machos de Phlebotominae (caráter 100). Número das espécies semelhante Tabela 11.

VIII - BIBLIOGRAFIA

- ABONNENC, E. & LEGER, N. - Sur une classification rationnelle des Diptères Phlebotomidae. *Cah. O.R.S.T.O.M. Ent. méd. parasit.*, 14:69-78, 1976.
- ABONNENC, E. & LEGER, N. - Rectificatif à la note: "Sur une classification rationnelle des Diptères Phlebotomidae". *Cah. O.R.S.T.O.M. Ent. méd. parasit.*, 14:357, 1976.
- ABONNENC, E.; LEGER, N. & FAURAN, P. - Sur deux nouveaux phlébotomes de la Guyane Française: *Lutzomyia yuilli pajoti* n.s.sp. *Lutzomyia clautrei* n.sp. *Bull Soc. Path. exot.*, 72:75-86, 1979.
- ABONNENC, E.; PASTRE, J. & QUETIN, R.M. - Contribution à l'étude de l'exosquelette pleural du thorax des Phlébotomes (Diptera: Psychodidae). *Cah. O.R.S.T.O.M. Ent. méd. parasit.*, 9:379-85, 1971.
- ADDIS, C.J. - *Phlebotomus (Dampfomyia) anthophorus*, n.sp. and *Phlebotomus diabolicus* Hall from Texas (Diptera:Psychodidae). *J. Parasit.*, 31:119-127, 1945.
- ADLER, S. & THEODOR, O. - The mouth parts, alimentary tract, and salivary apparatus of the female in *Phlebotomus papatasi*. *Ann. trop. Med. Parasit.*, 20:109-142, 1926.
- ADLER, S. & THEODOR, O. - The distribution of sandflies and leishmaniasis in Palestine, Syria and Mesopotamia. *Ann. trop. Med. Parasit.*, 23:269-306, 1929.
- AGASSIZ, L. - *Nomenclatoris zoologici index Universalis*. Soloduri, 1846.
- ALEXANDER, C.P. - A new subfamily of Tanyderid flies (Diptera). *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 13:402-6, 1920.
- ALEXANDER, C.P. - The Australian species of the genus *Nemopalpus* Psychodidae, Diptera. *Proc. Linn. Soc. N.S. Wales*, 53:291-4, 1928.
- ALEXANDER, C.P. - A revision of the American two-winged flies of the subfamily Bruchomyiinae. *Proc. U.S. Nat. Mus.*, 75: 1-9, 1929.

- ALEXANDER, C.P. - Further observations on the Psychodid subfamily Bruchomyiinae (Diptera). *Rev. Ent.*, 11:793-9, 1940.
- ALEXANDER, C.P. - Undescribed species of Nematocerous Diptera. Part. II. *Bull. Brooklyn Ent. Soc.*, 48:41-9, 1953.
- AMORIM, D. de O. - Classificação por seqüenciação: uma proposta para denominação dos ramos retardados. *Rev. bras. Zool.*, 1: 1-9, 1982.
- ARIAS, J.R. & YOUNG, D.G. - Sand flies of the Central Amazon of Brazil. *Lutzomyia (Trichophoromyia) ruii* n.sp. (Diptera:Psychodidae). *Rev. bras. Biol.*, 42:249-53, 1982.
- BARRETTO, M.P. - Sobre a sinonímia de flebótomos americanos (Diptera, Psychodidae). Primeira nota. *Rev. bras. Biol.*, 6: 527-36, 1946.
- BARRETTO, M.P. - Sobre a sinonímia de flebótomos americanos (Diptera; Psychodidae). Segunda nota. *An. Fac. Med. Univ. S. Paulo*, 22:1-27, 1946.
- BARRETTO, M.P. - Catálogo dos Flebotomíneos americanos. *Arq. Zool. Est. S. Paulo*, 15:177 - 242, 1947.
- BARRETTO, M.P. - Nova contribuição para o estudo da distribuição geográfica dos flebotomíneos americanos (Diptera, Psychodidae). *Arch. Hig. Saúde públ.*, 15(46):211-26, 1950.
- BARRETTO, M.P. - Uma questão de nomenclatura: *Phlebotomus* ou *Flebotomus*? *Fol. clin. biol.*, 16:199-202, 1950.
- BARRETTO, M.P. - Sobre a sinonímia de flebótomos americanos (Diptera, Psychodidae). Terceira nota. *Fol. clin. biol.*, 20: 209-14, 1953.
- BARRETTO, M.P. - Sobre a sistemática da subfamília Phlebotominae Rondani (Diptera, Psychodidae). *Rev. bras. Ent.*, 3:173-90, 1955.
- BARRETTO, M.P. - Subfamílias e gêneros neotropicais da família Psychodidae Big., 1854 (Diptera). *Pap. avuls. Dep. Zool. Sec. Agr. S. Paulo*, 14:211-25, 1961.

- BARRETTO, M.P. - Novos gêneros de *Lutzomyia* França, 1924 (Diptera, subfamília Phlebotominae). *Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo*, 4:91-100, 1962.
- BARRETTO, M.P. & PESSOA, S.B. - Contribuição para o estudo da distribuição geográfica dos phlebotomos americanos (Diptera: Psychodidae). [Livro em homenagem a R.F. d'Almeida, n.º.7: 77-102, 1946].
- BIGOT, M. - Essai d'une classification générale en synoptique de l'ordre des insectes Diptères. *Ann. Soc. Ent. Fr.*, 3: 447-82, 1854.
- CHRISTENSEN, H.A. - Detection of *Leishmania braziliensis* by xenodiagnosis. *Trans. R. Soc. trop. Med. Hyg.*, 66:798, 1972.
- CHRISTENSEN, H.A. & RUTLEDGE, L.C. - Two new synonyms in the genus *Lutzomyia* (Diptera, Psychodidae). *J. med. Ent.*, 10: 314, 1973.
- CHRISTOPHERS, S.R. & BARRAUD, P.J. - The development of the male and female hypopygium of *Phlebotomus*. *Indian J. med. Res.*, Calcuta, 13:853 - 70, 1926.
- CHRISTOPHERS, S.R.; SHORTT, H.E. & BARRAUD, P.J. - The anatomy of the sandfly *Phlebotomus argentipes* Ann. & Brun. *Indian med. Res. Mem.*, 4:177-204, 1926.
- COMSTOCK, J.H. - *The wings of insects*. Ithaca, N.Y., Comstock Publishing Co. Inc., 1918.
- COQUILLET, D.W. - Discovery of Blood-sucking Psychodidae in America. *Entomol. News Proc.*, 18:101,102,177, 1907.
- CORDERO, E.H.; VOGELSANG, E.G. & COSSIO, V. - *Phlebotomus gaminarai* n.sp., Nueva especie de flebotomo del Uruguay. *Bol. Inst. Clin. quirurg.*, Buenos Aires, 4(28/31), 649-52, 1928.
- COSTA LIMA, A. da - Sobre os phlebotomos americanos (Diptera: Psychodidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 26:15-69, 1932.
- CRACRAFT, J. - Phylogenetic models and classification, *syst. Zool.*, 23:71-90, 1974.

- DAMPF, A. - Notas sobre flebotómidos mexicanos. Observaciones generales y description de dos especies nuevas (*Phlebotomus oppidanus* y *Phi. vindicator*) encontradas en la Ciudad de Mexico (Ins. Diptera, Fam. Phlebotomidae). *Rev. Soc. mex. Hist. nat.*, 5:237-54, 1944.
- DAVIS, N. - Leishmaniasis in the Sudam Republic. 28. anatomical studies on *Phlebotomus orientalis* Parrot and *P. papatasi* Scopoli (Diptera:Psychodidae). *J. med. Entomol.*, 4:50-65, 1967.
- DIAS, E.S.; MARTINS, A.V.; FALCÃO, A.L. & SILVA, J.E. da - Descrição de uma nova espécie do subgênero *Helcocyrtomyia*, *Lutzomyia pusilla* sp. n. (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 81:395-9, 1986.
- DUCKHOUSE, D.A. - A catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States. *Pap. avuls. Dep. Zool. Sec. Agr. S. Paulo*, 6A:1-29, 1973.
- DYAR, H.G. - The present knowledge of the American species of *Phlebotomus* Rondani (Diptera, Psychodidae). *Amer. J. Hyg.*, 10:112-124, 1929.
- DYAR, H.G. & NUÑEZ TOVAR, - Notes on biting flies from Venezuela. *Insec. Inscit. Menst.*, 14:152-5, 1926, 1927.
- EDWARDS, F.W. - A note on the subfamily Bruchomyiinae (Diptera, Nematocera). *Ann. nat. Hist.*, London, 7:437-9, 1921.
- EDWARDS, F.W. - Two widely-spread month-flies. *Entomol.*, 61:32, 1928.
- ENDERLEIN, G. - Klassifikation der Psychodiden (Dipt.). *Dtsch. ent. Z.*, Berlin, (3/4):81-112, 1936.
- FAIRCHILD, G.B. - A new fly related to *Phlebotomus* from Panama (Diptera: Psychodidae). *Proc. Ent. Soc. Washington*, 51:81-4, 1949.
- FAIRCHILD, G.B. - The relationships and classification of the Phlebotominae (Diptera, Psychodidae). *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 48:182-96, 1955.

- FAIRCHILD, G.B. & HERTIG, M. - Notes on the *Phlebotomus* of Panama (Diptera, Psychodidae). III: *P. cruciatus*, *trinidadensis* and *gomezi*. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 41:247-57, 1948.
- FAIRCHILD, G.B. & HERTIG, M. - Notes on the *Phlebotomus* of Panama (Diptera, Psychodidae). IV. *Phlebotomus shannoni* Dyar and related species. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 43:523-33, 1950.
- FAIRCHILD, G.B. & HERTIG, M. - Notes on the *Phlebotomus* of Panama (Diptera, Psychodidae). VIII. Two new species of *Warileya*. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 44:422-9, 1951.
- FAIRCHILD, G.B. & HERTIG, M. - Notes on the *Phlebotomus* of Panama (Diptera, Psychodidae). XIII. The *vexator* group with description of new species from Panama and California. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 50:325-34, 1957.
- FAIRCHILD, G.B. & HERTIG, M. - Notes on the *Phlebotomus* of Panama. XV. Four apparently new synonymies. *Proc. Ent. Soc. Washington*, 60:203-5, 1958.
- FAIRCHILD, G.B. & HERTIG, M. - Notes on the *Phlebotomus* of Panama. XVI. (Diptera, Psychodidae). Descriptions of new and little-known species from Panama and Central America. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 54:237-55, 1961.
- FALQUETO, A.; GRIMALDI, JR., G.; SESSA, P.A.; VAREJAO, J.B.M. & DEANE, L.M. - *Lutzomyia gasparviannai* Martins Godoy & Silva, 1962, probable vector of *Leishmania mexicana*, ssp. in Viana Municipality, Espírito Santo State, Brazil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, R.Janeiro, 80:497, 1985.
- FELICIANGELI, M.D. - Taxonomic review of *Lutzomyia walkeri* (Newstead, 1914) (= *Lutzomyia marajoensis* (Damasceno & Causey, 1944) (Diptera: Psychodidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 80:307-11, 1985.
- FELICIANGELI, de P., M.D. - La fauna flebotómica (Diptera, Psychodidae) en Venezuela: I. Taxonomía y distribución geográfica. *Bol. Direcc. Malar. Saneam. amb.*, 28:99-113, 1988.
- FLOCH, H. & ABONNENC, E. - Dipteres phlébotomes de la Guyane et des Antilles Françaises. *Faune de L'Union Française* (14), 1952.

- FLOCH, H. & KRAMER, R. - Sur le phlébotomes du Venezuela: *P. lichéyi* Floch & Abonnenc, 1950; *P. vexillarius* Fairchild and Hertig, 1952 et *P. foliatus* Mirsa & Ortiz, 1953. *Bull. Soc. Path. exot.*, 59:387-91, 1965.
- FORATTINI, O.P. - Sobre a classificação da subfamília Phlebotominae nas Américas (Diptera, Psychodidae). *Pap. avul. Zool.*, 24:93-111, 1971.
- FORATTINI, O.P. - *Entomologia médica. IV: Psychodidae. Phlebotominae. Leishmanioses. Bartonelose.* São Paulo, Ed. Edgard Blücher Ltda, 1973.
- FRAIHA, H.; SHAW, J.J. & LAINSON, R. - *Lutzomyia falciformis* (Floch & Abonnenc, 1944) sinônimo de *Lutzomyia monstruosa* (Floch & Abonnenc, 1944). *Rev. Saúde públ.*, S.Paulo, 4: 215-6, 1970.
- FRAIHA, N.H.; SHAW, J.J. & LAINSON, R. - Phlebotominae brasileiros. I. Descrição de uma nova espécie de *Brumptomyia*, e chave para identificação dos machos de espécies do gênero (Diptera, Psychodidae). *Rev. bras. Biol.*, 30:465-70, 1970.
- JUNG, H.F. - Einige neue mitteleuropäische Psychodiden. *Zool. Anz.*, 152:16-31, 1954.
- LANE, R.P. & WARD, R.D. - The morphology and possible function of abdominal patches in males of two forms of the leishmaniasis vector *Lutzomyia longipalpis* (Diptera:Phlebotominae). *Cah. O.R.S.T.O.M. Ent. méd. parasit.*, 22:245-9, 1984.
- LARROUSSE, F. - *étude systématique et médicale des Phlébotomes.* Vigot Frères. Tese Fac. Med. Paris, 1921.
- LATREILLE, P.A. - *Précis des caractères génériques des Insectes disposés dans un ordre naturel.* Bordeaux, 1796.
- LEBRE, J.; VIGNES, R. & DEDET, J.P. - *Identification assistée par ordinateur des phlébotomes de la Guyane Française (Diptera: Psychodidae).* Cayenne, Institut Pasteur de la Guyane Française, 1987. [Ed. l'Institut Pasteur de la Guyane Française à l'occasion du centenaire de l'Institut Pasteur].
- LENG, Y.J. - A preliminary survey of phlebotomine sandflies in limestone caves of Sichuan and Guizhou Provinces, south-west

China, and description and discussion of a primitive new genus *Chinius*. *Ann. trop. Med. Parasit.*, 81:311-17, 1987.

LÉON, J.R. - Contribución al estudio de los Phlebotomus (Diptera:Psychodidae). Phlebotomus del grupo Anthophorus en Guatemala. *Rev. Colegio méd.*, Guatemala, 22:187-93, 1971.

FRANÇA, C. - Observations sur le genre Phlebotomus. *Brotéria, Ser. Zool.*, 17:102-60, 1919.

FRANÇA, C. - Observations sur le genre Phlebotomus. II. Phlébotomes du Nouveau Monde (Phlébotomus du Brésil et du Paraguay). *Bull. Soc. Port. Sci. nat.*, 8:215-36, 1920.

FRANÇA, C. - Notes parasitologiques. IV. Phlebotomes. *J. scienc. mat. fis. nat.*, 3(17):22-25, 1924.

FRANÇA, C. & PARROT, L. - Introduction à l'étude systématique des Diptères du genre *Phlebotomus*. *Bull. Soc. Path. exot.*, 13:695-708, 1920.

FRANÇA, C. & PARROT, L. - Essai de classification des Phlébotomes. *Arch. Inst. Pasteur Afr. N.*, 1:279-84, 1921.

GALATI, E.A.B. - Aspectos taxonômicos e biogeográficos do genero *Psychodopygus* Mangabeira, 1941 e sua importância epidemiológica (Diptera, Phlebotominae). [São Paulo, 1981. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Saúde Pública da USP].

GALATI, E.A.B. - Sobre a identificação de *Psychodopygus* (*Psychodopygus*) *arthuri* (Fonseca, 1936) e *P.(P.) lloydi* (Antunes, 1937) (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). *Rev. bras. Ent.*, 25:321-2, 1981.

HANSON, W.J. - The immature stages of the subfamily Phlebotominae in Panama (Diptera:Psychodidae). Ann. Arbor, University Microfilms, 1968. [Dissertation Department of Entomology. University of Kansas - xerocópia].

HENNIG, W. - Phylogenetic systematics. *Annu. Rev. Ent.*, 10: 97-116, 1965.

HENNIG, W. - *Phylogenetic systematics*. Urbana, University of Illinois Press, 1966.

- HENNIG, W. - Insektenfossilien aus der unteren Kreide. IV. Psychodidae (Phlebotominae), mit einer kritischen Übersicht über das Phylogenetische System der Familie und die bisher beschriebenen Fossilien (Diptera). *Stutt. Beitr. Naturkunde*, (241): 1-67, 1972.
- HENNIG, W. - Insect phylogeny. New York, Ed. John Wiley & Sons, 1981.
- HERTIG, M. - A new genus of bloodsucking Psychodids from Peru (Diptera: Psychodidae). *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 41:8-16, 1948.
- INTERNATIONAL COMMISSION ON ZOOLOGICAL NOMENCLATURE (ICZN). "Phlebotomus" Rondani, 1840: (Class Insecta, Order Diptera). Emendation of name to "Phlebotomus". *Bull. Zool. Nomencl.*, 4 (13/15):358-9, 1950.
- LEWIS, D.J. - Functional morphology of mouthparts in New World phlebotominae sandflies (Diptera: Psychodidae). *Trans. R. Ent. Soc. London*, 126:497-532, 1975.
- LEWIS, D.J. - A taxonomic review of the genus *Phlebotomus* (Diptera: Psychodidae). *Bull. Br. Mus. nat. Hist. (Ent.)*, 45: 121-209, 1982.
- LEWIS, D.J. & LANE, R.P. - A taxonomic review of *Phlebotomus* (*Indiophebotomus*) (Psychodidae). *Sist. Entomol.*, 1:53-60, 1976.
- LEWIS, D.J. & WARD, D. - 5. Transmission and vectors. In: PETERS, W. & KILLICK-KENDRICK, R. - *The leishmaniasis in Biology and Medicine: Biology and Epidemiology*. London, Academic Press, 1987:235-262, 1v.
- LEWIS, D.J.; YOUNG, D.C. & MINTER, D.M. - Proposals for a stable classification of the Phlebotomine sandflies (Diptera: Psychodidae). *System. Ent.*, 2:319-32, 1977.
- LLANOS, B. - Nueva denominación para las especies *Phlebotomus townsendi* n.sp. y *Phlebotomus adleri* n.sp. Llanos, 1964. *Rev. bras. Malar.*, 18:369, 1966.
- LOEW, H. - Beschreibung einiger neuen Gattungen der europäischen Dipterenfauna. *Stettin ent. Ztg.*, 5:114, 1844.

- LOEW, H. - Bemerkungen über einige in neuere Zeit publizierte Dipteren-Gattungen und Arten. *Stettin ent. Ztg.*, 8:146, 1847.
- MANGABEIRA-FILHO, O. - 3ª contribuição ao estudo dos Flebotomus. *Evandromyia* n. subg. (Diptera:Psychodidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 36:215-23, 1941.
- MANGABEIRA-FILHO, O. - 4ª contribuição ao estudo dos Flebotomus. *Psychodopygus* n. subg. (Diptera : Psychodidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 36:237-50, 1941.
- MANGABEIRA-FILHO, O. - 5ª contribuição ao estudo dos Flebotomus. *Viannomyia* n. subg. (Diptera:Psychodidae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 36:251-62, 1941.
- MANGABEIRA-FILHO, O. - 7ª contribuição ao estudo dos Flebotomus. (Diptera:Psychodidae). Descrição dos machos de 24 novas espécies. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 37:111-218, 1942.
- MANGABEIRA-FILHO, O. - 8ª contribuição ao estudo dos Flebotomus. (Diptera:Psychodidae). *Flebotomus (Brumptomyia) avellari* Costa Lima, 1932. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 37:225-40, 1942.
- MANGABEIRA-FILHO, O. - 13ª contribuição ao estudo dos Flebotomus (Diptera:Psychodidae) *Flebotomus (Brumptomyia) travassosi* Mangabeira, 1942. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 37:376, 1942.
- MARTINS, A.V.; FALCAO, A.L. & SILVA, J.E. de - Nota sobre *Lutzomyia (Psychodopygus) davisii* (Root, 1934) (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae), com a descrição da fêmea. *Rev. bras. Biol.*, 33:419-25, 1973.
- MARTINS, A.V.; MACIEL, C.S. & SILVA, J.E. da - Notas sobre os flebotomus do grupo *squamiventris* do subgênero *Psychodopygus* Mangabeira, 1941 (Diptera, Psychodidae). *Bol. Mus. Hist. nat. Univ. Fed. M. Gerais, Zool.*, 1:1-33, 1968.
- MARTINS, A.V. & SILVA, J.E. - *Barrettomyia* subg. n., novo subgênero de *Lutzomyia* França, 1924 (Diptera, Psychodidae), com a descrição de uma espécie nova. *Ciênc. Cult.*, 17:235-6, 1965.
- MARTINS, A.V. & SILVA, J.E. - *Barrettomyia* subg. n., novo subgênero de *Lutzomyia* França, 1924 (Diptera, Psychodidae), com

- a descrição de uma espécie nova. *Bol. Mus. Hist. nat. Univ. Fed. M. Gerais, Zool.*, 3:3, 1968.
- MARTINS, A.V.; SILVA, J.E. & FALCAO, A.L. - *Lutzomyia* (*Lutzomyia*) *souzaiposi* sp. n., nova espécie de flebótomo do Estado do Espírito Santo (Diptera, Psychodidae). *Rev. brasil. Biol.*, 30:559-62, 1970.
- MARTINS, A.V.; SILVA, J.E. & FALCAO, A.L. - *Lutzomyia sherlocki* sp. n. do Estado de Mato Grosso, Brasil (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae) *Rev. brasil. Biol.*, 31:415-8, 1971.
- MARTINS, A.V.; WILLIAMS, P. & FALCAO, A.L. - *American sand flies* (Diptera:Psychodidae), Phlebotominae). Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Ciências, 1978.
- MATSUDA, R. - Morphology and evolution of the insect thorax. *Mem. Ent. Soc. Canada*, 76: 1970.
- McALPINE, J.F. - Morphology and terminology adults. In: McALPINE, J.F.; PETERSON, B.V.; SHEWELL, G.E.; TESKEY, H.J.; VOCKEROTH, J.R. & WOOD, D.M. - *Manual of Nearctic Diptera*. Ottawa, Research Branch Agriculture Canada, Monograph 27, 1981, v.1, p.9-63.
- NELSON, G. & PLATINICK, N. - *Systematics and biogeography: a critique*. New York, Columbia University Press, 1981.
- NEWMAN, E. - Attempted division of British insects into natural orders. *Ent. Mag.*, 2:379-431, 1834.
- NEWSTEAD, R. - The papataci flies (*Phlebotomus*) of the Maltese Islands. *Bull. Ent. Res.*, 2:47, 1911.
- NEWSTEAD, R. - Notes on *Phlebotomus*, with descriptions of new species. Part II. *Bull. Ent. Res.*, 5:179-92, 1914.
- NITZULESCU, V. - Essai de classification des phlébotomes. *Ann. Parasit. hum. comp.*, 9:271-5, 1931.
- ORTIZ, I. & SCORZA, J.V. - Notas biológicas y taxonómicas sobre algunos Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) de Rancho Grande, Venezuela. *Acta Biol. Venez.*, 3:341-61, 1963.

- PARROT, L. - Notes sur les Phlébotomes. LXI: a propos de classification. *Arch. Inst. Pasteur Algér.*, 29:28-45, 1951.
- PIFANO, F.; ORTIZ, I. & ALVAREZ, A. - Bases taxonomicas para el conocimiento de los *Phlebotomus* de la region de Guatopo, Venezuela. *Arch. venez. Med. trop. Parasit. med.*, 4:369-428, 1962.
- PIMENTEL, R.A. & RIGGINS, R.- The nature of cladistic data. *Cladistics*, 3:201-9, 1987.
- PRATT, H.D. - *Shannonomyina*, new name for *Shannonomyia* Dyar (not Alexander) (Diptera, Psychodidae). *Proc. Ent. Soc. Washington*, 49:86, 1947.
- QUATE, L.W. - A revision of the Psychodidae (Diptera) in America north of Mexico. *Univ. Calif. Publs. Ent.*, 10:103-273, 1955.
- READY, P.D.; FRAIHA, H.; LAINSON, R. & SHAW, J.J. - *Psychodopygus* as a genus: reasons for a flexible classification of the phlebotomine sand flies (Diptera:Psychodidae). *J. med. Ent.*, 17:75-88, 1980.
- REDTENBACHER, J. - Vergleichende studien über das Flügelgeärder der Insekten. *Annln. naturh. Mus. Wien.*, 1:153-232, 1886.
- ROHDENDORF, B.B. - Histórico do desenvolvimento de Diptera [*In russo*]. *Trud. paleont. Inst.*, 100:1-300, 1964.
- ROHLF, F.J. & SOKAL, R.R. - *Statiscal tables*, 2 ed., New York, W.H. Freeman and Company, 1981.
- RONDANI, C. - *Sopra una espécie di insetto dittero. Memoria prima per service alla Ditterologia italiana*. Parma, [nº 1], 1840.
- RONDANI, C. - *Species italicae generis Hebotomi, Rndn ex insectis dipteris: fragmentum septimum ad inerviendam dipterologiam italicam*. *Ann. Soc. Ent. Fr.*, 1(2):263-267, 1843.
- RONDANI, C. - *Dipterologiae italicae prodromus*. I. Parma, 1856.
- ROSABAL, R. & TREJOS, A. - *Phlebotomus* de El Salvador (Diptera, Psychodidae). I. Especies conocidas. *Rev. Biol. trpa.*, 12:167-73, 1964.

- ROZEBOOM, E. - The identity of the *Phlebotomus* associated with the bartonellosis in Colombia. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 40: 705-14, 1947.
- RYAN, L. - *Flebátomos do Estado do Pará, Brasil (Diptera, Psychodidae; Phlebotominae)*. Belém, Wellcome Parasitology Unit, 1986. (Instituto Evandro Chagas, documento técnico nº 1).
- SCOFOLI, J.A. - *Deliciae faunae et floras insubricae*, 1, 1786.
- SCORZA, J.V. & ORTIZ, I. - On microclimatic conditions of the habitat of certain sandfly species (Diptera, Psychodidae) from Venezuela. *Z. Tropenmed. Parasit.*, 11:433-40, 1960.
- SCORZA, J.V.; MOGOLLON, J. & MANZANILLA, P. - Notas etológicas sobre *Lutzomyia trinidadensis* (Newstead) (Diptera, Psychodidae) de Venezuela. *Bol. Direc. Malariol. San. amb.*, 19: 35-38, 1979.
- SHAW, J.J. - Appendix I. Codes for hosts of Leishmania. In: PETERS, W. & KILLICK-KENDRICK, R. - *The leishmaniasis in biology and medicine*. London, Academic Press, 1987. v.1., p.465-72.
- SHERLOCK, I.A. & GUITTON, N. - Notas sobre o subgênero *Trichophomyia* Barretto, 1961 (Diptera, Psychodidae, Phlebotominae). *Rev. bras. Biol.*, 30:127-49, 1970.
- SINTON, J.A. - The synonymy of the Asiatic species of *Phlebotomus*. *Indian J. Med. Res.*, 16:297-324, 1928.
- SMITH, E.L. - Evolutionary morphology of external insect genitalia 1. Origin and relationships to other appendages. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 62:1051-79, 1969.
- SNODGRASS, R.E. - The feeding apparatus of biting and sucking insects affecting man and animals. *Smithson. Misc. Collns.*, 104:1-113, 1944.
- SOKAL, R.R. & ROHLF, F.J. - *Biometry. The principles and practices of statistics in biology research.*, 2 ed., New York, Freeman and Company, 1981, p.179-270.

- SPEIGHT, M.C. - The prothoracic morphology of Acalypterates (Diptera) and its use in systematics. *Trans. R. Ent. Soc. London*, 121:325-421, 1969.
- STEVENS, P.F. - Evolutionary polarity of character states. *Annu. Rev. Ecol. System.*, 11:333-58, 1980.
- STRAND, E. - Miscellanea nomenclatorica zoologica et paleontologica. IV. Diptera. *Fol. Zool. Hidrobiol.*, 4:195, 1932.
- SWOFFORD, D.L. - PAUP: phylogenetic analysis using parsimony; version 2.4. Champaign, Illinois Natural History Survey, 1985 [mimeografado].
- THEODOR, O. - Über eine neue Methode zur Klassifizierung von Phlebotomen und ihre Bedeutung für das Studium der durch Phlebotomen übertragenen Krankheiten. *Arch. Zool.*, Torino, 16:1340-9, 1932.
- THEODOR, O. - Classification of the world species of the subfamily Phlebotominae (Diptera, Psychodidae). *Bull. Ent. Res.*, 39: 85-115, 1948.
- THEODOR, O. - On the classification of American Phlebotominae. *J. med. Ent.*, 2:171-97, 1965.
- TONNOIR, A.L. - Notes sur le genre *Nemopalpus* (Dipt., Psychodidae) et description d'une espèce nouvelle. *Ann. Soc. Ent., Belgique*, 62:125-36, 1922.
- TONNOIR, A.L. - Description of remarkable Indian Psychodidae and their early stages, with a theory of the evolution of the ventral suckers of dipterous larvae. *Rec. Indian Mus.*, 35: 53-75, 1933.
- TROUILLETT, J. & VATIER-BERNARD, G. - *Sergentomyia* (*Sergentomyia*) *be gerardi* n. sp. (Diptera - Phlebotominae) espèce nouvelle récoltée en République Populaire du Congo. *Ann. Parasitol.* (Paris), 53:705-9, 1978.
- VARGAS, L. - Los Lutzomyiinae como transmissores de enfermedades. *Forattiniella* n. subgen. y *Aguayoi* n. subgen. ambos del género *Lutzomyia* (Diptera: Phlebotomidae). *Rev. Med.*, México, 58:85-93, 1978.

- WALKER, F. - *Insecta Britannica Diptera*, 1. London, Reeve & Benham,, 1851.
- WATROUS, L.E. & WHEELER, Q.D. - The out-group comparison method of character analysis. *System. Zool.*, 30:1-11, 1981.
- WHELLER, Q.D. - Character weighting and cladistic analysis. *System. Zool.*, 35:102-109, 1986.
- WHELLER, Q.D. & BLACKWELL, M. - 1. Cladistics and the historical component of Fungus-Insect relationships. In: WHELLER, Q. & BLACKWELL, M. - *Fungus - Insects relationships. Perspectives in ecology and evolution*. New York, Columbia University Press, 1984:5-41.
- WILEY, E.O. - *Phylogenetics: the theory and practice of phylogenetic systematics*. New York, Wiley, 1981.
- WILLIAMS, F. - Description of *Lutzomyia (Coromyia) disneyi*, n. sp. (Diptera: Psychodidae - Phlebotominae) from Belize, Central America. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 82:525-9, 1987.
- YOUNG, D.G. - A review of the bloodsucking psychodid flies of Colombia (Diptera:Phlebotominae and Sycoracinae), Gainesville, Ed. University of Florida, 1979.
- YOUNG, D.G. & ARIAS, J.R. - *Lutzomyia* sand flies in the subgenus *Evandromyia* Mangabeira with descriptions of a new species from Brazil (Diptera:Psychodidae). *Acta amazon.*, 7:59-79, 1977.
- YOUNG, D.G. & ARIAS, J.R. - The *microps* group of *Lutzomyia* França with descriptions of two new species from South America (Diptera:Psychodidae: Phlebotominae). *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 79: 425-31, 1984.
- YOUNG, D.G. & FAIRCHILD, G.B. - Studies of Phlebotomine sand flies, Annual Report, Gainesville: Department of Entomology and Nematology, University of Florida, 1974.
- YOUNG, D.G. & MORALES, A. - New species and records of Phlebotomine sand flies from Colombia (Diptera:Psychodidae). *J. med. Ent.*, 24:651-65, 1987.

- YOUNG, D.G.; PÉREZ, R.J.E. & ROMERO, G. - New records of phlebotomine sand flies from Peru with a description of *Lutzomyia oligodonta*, n.sp., from the Rimac Valley (Diptera:Psychodidae). *Int. J. Ent.*, 27:136-146, 1985.
- YOUNG, D.G. & PERKINS, P.V. - Phlebotomines sand flies of North America (Diptera:Psychodidae). *Mosquito News*, 44:263-304, 1984.
- YOUNG, D.G. & PORTER, C.H. - *Lutzomyia cirrita* n.sp. from Colombia with a new synonym in the genus (Diptera:Psychodidae: Phlebotominae). *Fla. Ent.*, 57:321-5, 1974.
- YOUNG, D.G. & ROGERS, T.E. - The phlebotomine sand fly fauna (Diptera:Psychodidae) of Ecuador. *J. med. Ent.*, 21:597-611, 1984.

A N E X O 1

1. SIGLAS DOS PAISES AMERICANOS E DOS ESTADOS E TERRITORIOS BRASILEIROS CITADOS NA DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA

PAISES

ESTADOS E TERRITORIOS BRASILEIROS

AR - Argentina	(AC) - Acre
BO - Bolívia	(AL) - Alagoas
BR - Brasil	(AM) - Amazonas
BZ - Belize	(AP) - Amapá
CA - Canadá	(BA) - Bahia
CO - Colômbia	(CE) - Ceará
CR - Costa Rica	(DF) - Distrito Federal
CU - Cuba	(ES) - Espírito Santo
DO - República Dominicana	(MA) - Maranhão
EC - Equador	(MG) - Minas Gerais
GF - Guiana Francesa	(MS) - Mato Grosso do Sul
GP - Guadalupe	(MT) - Mato Grosso
GT - Guatemala	(PA) - Pará
GY - Guiana	(PB) - Paraíba
HN - Honduras	(PI) - Piauí
HT - Haiti	(PR) - Paraná
JM - Jamaica	(RJ) - Rio de Janeiro
KY - Ilhas Cayman	(RN) - Rio Grande do Norte
MQ - Martinica	(RO) - Rondônia
MX - México	(RR) - Roraima
NI - Nicarágua	(RS) - Rio Grande do Sul
PA - Panamá	(SC) - Santa Catarina
PE - Peru	(SE) - Sergipe
PR - Porto Rico	(SP) - São Paulo
PY - Paraguai	(TO) - Tocantins
SR - Suriname	
SV - El Salvador	
TT - Trinidad e Tobago	
US - Estados Unidos	
UY - Uruguai	
VE - Venezuela	

As siglas dos Países foram extraídas: Manual de Procedimentos de Alimentação dos Dados do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas no Sistema Integrado de Publicações Seriadas, IBICT, 1984, "ISO 3166-1981 (E/F). Code for the representation of names of countries". (MANUAL DE PROCEDIMENTOS SIBI, 1987).

2. CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO

2.1. TRIBOS

1. Ambos os sexos: ausência da sensila em roseta pré-apical no 1º flagelômero (AIII); furcas metatorácicas não unidas nos braços verticais e com os horizontais rudimentares (Fig. 73); mesonoto com cerdas parapsidais em grande extensão (Fig. 67), tergitos abdominais do 2º ao 5º com as escamas dispostas em duas faixas (Fig. 283). Macho: gonóstilo maior que o gonocoxito. Fêmea: cibário sem armadura bucalHertigiini

Ambos os sexos: presença da sensila em roseta pré-apical (Fig. 3 - 5) no 1º flagelômero (AIII); furcas metatorácicas unidas nos braços verticais e com os horizontais bem desenvolvidos (Fig. 71 - 72); mesonoto sem cerdas parapsidais (Fig. 68); escamas dos tergitos abdominais do 2º ao 5º não formam faixas (Fig. 282). Macho: gonóstilo menor que o gonocoxito. Fêmea: cibário com armadura bucal (Fig. 35 - 42) (exceto Phlebotomini (Fig.34)).....2

- 2(1) Ambos os sexos: cerdas occipitais distribuídas por toda superfície (Fig. 52); 3º segmento palpal com um par de cerdas espiniformes na região apical (Fig. 17); furca metatorácica com braços verticais curtos, menores que os horizontais (Fig. 72); 2º esternito com escamas na região basal. Macho: gonóstilo com espinhos externos implantados no ápice de tubérculo único (Fig. 178). Fêmea: cibário com armadura bucal formada por dentes horizontais dispostos em quatro colunas (Fig. 36)Brumptomyiini

Ambos os sexos: cerdas occipitais geralmente dispostas em desenho setiforme (Fig. 53); 3º segmento palpal com cerda espiniforme única na região apical (Fig. 18-19) (exceto *Sergentomyia*, em parte); furca metatorácica com os braços verticais equivalentes ou maiores que os horizontais (Fig. 71); 2º esternito abdominal sem escamas na região basal (exceto *Psychodopygus*, em parte). Macho: gonóstilo com os espinhos externos implantados isoladamente (exceto Phlebotomini, em parte). Fêmea: cibário com armadura bucal ausente (Fig.

34) ou presente, em arranjo diferente do acima mencionado (Fig.35,37-42).....3

3(2) Ambos os sexos: sutura interantenal unida às interoculares (Fig. 52). Fêmea: cibário sem área esclerosada, protuberância posterior e armadura bucal (Fig. 34); espermatecas sem ducto comum (Fig. 240).....Phlebotomini

Ambos os sexos: sutura interantenal separada das interoculares (Fig. 53) (variável em *Sergentomyia*, s.str.). Fêmea: cibário dotado de área esclerosada, protuberância posterior (variável) e armadura bucal (Figs.35,37-42); espermatecas geralmente com ducto comum (Figs.241-277).....4

4(3) Ambos os sexos: ausência dos ascóides (Fig. 12-13) nos dois últimos flagelômeros, AXVI e AXV (exceto s. *ubiquitalis* e s. *aragaoi*). Macho: ascóides longos em AIV (Fig. 6) (exceto *Rodentophagus*); gonóstilo: com um espinho apical e ausência da cerda espiniforme pré-apical (Fig. 216,218,224, 226-234) (exceto s. *davisi* e *alphabeticus* Fig. 217,225, com dois espinhos apicais); ausência das papilas nos tergitos abdominais, Fig. 285-286 (exceto *Rodentophagus* e *Viannamyia*). Fêmea: cibário com área esclerosada que ocupa grande extensão do teto e dentes verticais, freqüentemente, muito numerosos, bem desenvolvidos e dispostos em várias fileiras transversais (Fig.42).....Psychodopygini

Ambos os sexos: ausência dos ascóides (Fig. 12-13) no último flagelômero, AXVI. Macho: penúltimo flagelômero, AXV, com ascóides em número variável; presença das papilas em pelo menos um dos tergitos abdominais, Fig. 285-286 (exceto *Coromyia* e as séries *dispar* e *townsendi*); gonóstilo: com um ou dois espinhos apicais (freqüentemente, um deles transformado em cerda espiniforme, inserida pré-apicalmente Fig. 180-215). Fêmea: presença de um ou do par de ascóides no penúltimo flagelômero, AXV (exceto *Flochimyia* que perdeu o par); cibário: área esclerosada estreita (exceto *Sergentomyia*, s. str.) ou se larga, pouco evidente (s. *longipalpis*) e dentes verticais pouco numerosos dispostos em uma ou duas fileiras transversais ou lateralizados (Fig. 37-41) ou

ausentes (Fig. 35).....Lutzomyiini

2.2. GENEROS AMERICANOS DE PHLEBOTOMINAE (EXCETO *BRUMPTOMYIA*)

HERTIGIINI

1. Ambos os sexos: palpos maxilares com o 5º segmento menor que o 3º ; ausência das cerdas clipeais.....*Hertigia*

Ambos os sexos: palpos maxilares com o 5º segmento maior que o 3º ; presença das cerdas clipeais.....*Warileya*

PSYCHODOPYGINI

1. Ambos os sexos: ascóides sem prolongamento posterior (Fig. 7); tarsômero I menor ou equivalente à soma dos demais (exceto s. *alphabeticus*.).....*Psychodopygus*

Ambos os sexos: ascóides com prolongamento posterior (Fig. 6); tarsômero I sensivelmente maior que a soma dos demais.....*Psathyromyia*

LUTZOMYIINI

1. Ambos os sexos: ausência da sensila em roseta no 3º flagelômero, AV (Fig. 11) (exceto na série *sordellii*): fórmula palpal: 1.2.3.4.5 ou 1.2.4.3.5. Macho: gonóstilo com um ou dois espinhos apicais, mas a cerda espiniforme pré-apical nunca está presente (Figs. 180-188). Fêmea: hipofaringe com dentes ausentes ou rudimentares (Figs. 31-33); cibário com arco esclerosado incompleto (Figs. 37,39,41).....*Sergentomyia*

Ambos os sexos: presença da sensila em roseta no 3º flagelômero, AV (Fig. 10) (exceto nas séries *anthophora*, *cruciata* e *evansi*); fórmula palpal: 1.4.2.3.5. ou 1.4.(2.3).5 ou 1.(4.2).3.5. Macho: gonóstilo freqüente com um espinho apical e a cerda espiniforme pré-apical

(exceto na série *cruciata*, *dispar* e *rupicola* que perderam a cerda espiniforme e, *Helcocyrtomyia* e s. *cavernicola* com os dois espinhos apicais bem desenvolvidos). (Figs. 189-215). Fêmea: hipofaringe com dentes bem desenvolvidos (Figs.30-31) (exceto *Coromyia*, s.str.); cibário com arco esclerosado completo (Figs. 38-40) (exceto *Castromyia Helcocyrtomyia*).....2

2(1) Macho: gonóstilo com número de espinho(s) apical(is) variável(is) e com o espinho externo inferior implantado em nível abaixo ao do interno; este situado próximo ou aquém do meio (Figs. 189-194). Fêmea: espermatecas com o corpo anelado (Figs.241-242).....*Lutzomyia*

Macho: gonóstilo com um espinho apical e a cerda espiniforme pré-apical (exceto s. *rupicola*) e o espinho externo inferior situado acima ou ao mesmo nível do interno (exceto *Blancasmyia*, mas neste caso, o interno é apical ou subapical) (Figs.195-215). Fêmea: espermatecas com corpo vesiculoso (Figs.249,250,264-277).....3

3(2) Macho : parâmetro com a margem dorsal convexa (Figs. 94,95); gonóstilo com o espinho externo inferior situado em nível acima ao do interno (Figs. 195, 196); gonocoxito com tufo de cerdas ou espinhos curtos inseridos em pequeno tubérculo arredondado; ausência de crista esclerosada na base da face interna (Figs. 137, 138); lobos laterais do 9º tergito afilados gradualmente. Fêmea: espermatecas com ducto comum rudimentar (Figs. 249,250); 8º tergito com escamas (Fig.236).....*Blancasmyia*

Macho: parâmetro com a margem dorsal reta ou côncava (Figs. 102-114); gonóstilo com o espinho externo inferior implantado em nível acima ou equivalente ao do interno (Figs. 197-215); gonocoxito, frequentemente, com tufo de cerdas e crista esclerosada na base da face interna (Figs. 139-156), lobos laterais do 9º tergito com ápice arredondado ou afilado bruscamente, em bisel (Figs. 87- 93). Fêmea: espermatecas com ducto comum evidente (Figs. 264-277); 8º tergito com ou sem escamas.....4

4(3) Macho: ausência das sensilas em roseta em AXIII e AXII (Fig.12); lobos laterais do 9º tergito com ápice arredondado. Fêmea: cerdas simples dos flagelômeros (Fig.12) presentes desde AIII-AVII até AXVI; 8º tergito (Fig. 236) com escamas.....*Pintomyia*

Macho: presença de sensila(s) em roseta em AXIII e XII; lobos laterais do 9º tergito com ápice arredondado ou afilado. Fêmea: cerdas simples dos flagelômeros presentes após AVII até AXVI (exceto s. *walkeri*, em parte); 8º tergito sem escamas.....5

5(4) Macho: completa ausência das papilas (Figs. 285-286) nos tergitos abdominais; lobos laterais do 9º tergito com ápice arredondado. Fêmea: cibário com muitos dentes laterais (Fig. 38).....*Coromyia*

Macho: presença das papilas (Figs. 285,286) em pelo menos dois dos tergitos abdominais, 4º - 7º ; ápice dos lobos laterais do 9º tergito com inflexão pré-apical (Figs. 85- 86) ou afilados bruscamente, em bisel, (Figs. 87- 93). Fêmea: cibário com dentes laterais escassos ou ausentes (Fig.40).....*Evandromyia*

2.3. SUBGENEROS E SÉRIES DE *PSYCHODOPYGUS*

1. Ambos os sexos: palpos com o 5º segmento maior que a soma do 3º e 4º ; olhos pequenos (comprimento menor que a metade do da cabeça e largura menor que a distância interocular); clipeo longo (maior que 1/3 do comprimento da cabeça).....*Martinsimyia*.....2

Ambos os sexos: palpos com o 5º segmento menor que o 3º ou que a soma do 3º e 4º ; olhos grandes (comprimento maior que a metade do da cabeça e largura maior que a distância interocular); clipeo pequeno menor que 1/3 do comprimento da cabeça (exceto fêmea de *Rodentophagus*).....3

2(1) Ambos os sexos: presença da sensila em roseta no 3º flagelômero (AV) (Fig. 10); tarsômero I menor ou equivalente a soma dos demais nas respectivas pernas. Macho: gonocoxito com tufo compacto de cerdas na base (Fig.157).....série *gasparviannai*

Ambos os sexos: ausência da sensila em roseta no 3º flagelômero (AV) (Fig. 11); tarsômero I nitidamente maior que a soma dos demais nas respectivas pernas. Macho: gonocoxito sem tufo compacto de cerdas na base (Fig. 158).....série *alphabeticus*

3(2) Ambos os sexos: presença de sensila em roseta no 3º flagelômero (AV) (Fig. 10). Macho: gonóstilo com o espinho externo inferior situado aquém do meio (Fig. 218); gonocoxito com tufo apical de cerdas finas (Fig. 159). Fêmea: espermatecas com corpo liso, encerrado em bainha esclerosada (Fig. 251); furca genital com entalhe na área súperomediana à câmara genital (Fig. 279).....*Viannamyia*

Ambos os sexos: ausência de sensila em roseta no 3º flagelômero (AV) (Fig. 11). Macho: gonóstilo com o espinho externo inferior situado no meio ou além do meio (Figs. 219-228); gonocoxito sem tufo apical de cerdas finas (Figs. 160-169). Fêmea: espermatecas com corpo anelado e não encerrado em bainha (Figs. 254-258); furca genital sem entalhe na área súperomediana à câmara genital.....4

4(3) Macho: tergitos abdominais com papilas (Fig.285). Fêmea: maxila com a lacínia apresentando uma fileira de dentes externos (Fig. 20); clipeo longo (cerca de 0,4 do comprimento da cabeça).....*Rodentophagus*

Macho: tergitos abdominais sem papilas. Fêmea, maxila com a lacínia apresentando duas fileiras de dentes externos (Fig. 23); clipeo curto (menor que 0,35 do comprimento da cabeça)5

5(4) Ambos os sexos: AIII com sensilas em roseta na região pré-ascoidal (Fig. 5); AXIII e AXII com sensila(s) em roseta e cerdas simples em AXI e AXVI (Fig. 12). Fêmea: cibário dotado de dois ou mais pares de dentes horizontais (raramente quatro pares); espermatecas com corpo e dutos individuais formados por segmentação imbricada (Figs.257-258).....*Psychodopygus*.....8

Ambos os sexos: AIII sem sensila em roseta na região pré-ascoidal (Fig. 3-4); AIII e AXII sem sensila(s) em roseta e cerdas simples em AXIII-AXVI(Fig. 12) (exceto s. *intermedius*, em parte). Fêmea: cibário dotado de quatro ou mais pares de dentes horizontais; espermatecas com corpo formado por anéis levemente imbricados, dutos individuais sem segmentação imbricada (Figs.237,254, 255).....*Trichophoromyia*.....6

6(5) Macho: terminália pequena, menor que o comprimento do tórax; gonóstilo, geralmente, com o espinho interno em situação mediana. Fêmea: espermatecas com o corpo formado por 5-15 anéis, e o anel apical equivalente ou ligeiramente maior que o pré-apical (Fig. 237).....série *intermedius*

Macho: terminália grande, equivalente ou maior que o comprimento do tórax; gonóstilo com o espinho interno situado na base. Fêmea: espermatecas com o corpo formado por mais de 25 anéis e com o anel apical vesiculoso, sensivelmente maior que o pré-apical (Figs. 254-255).....7

7(6) Ambos os sexos: presença do par de ascóides nos dois últimos flagelômeros, AXV e AXVI (Fig. 12). Macho: paramero simples. Fêmea: espermatecas com o duto comum nítido e sem cabeça destacada do anel apical (Fig. 255).....série *ubiquitalis*

Ambos os sexos: ausência do par de ascóides nos dois últimos flagelômeros, AXV e AXVI. Macho: paramero com processo ou ramificação cerdoso (Fig.100). Fêmea: espermatecas com o duto comum rudimentar e cabeça do anel apical (Fig.254).....série *auraensis*

8(5) Ambos os sexos: mesonoto fortemente infuscado, porém, com o escutelo claro. Macho: gonóstilo com dois espinhos apicais (Fig.225).....série *davisi*

Ambos os sexos: mesonoto claro ou infuscado, porém unicolor. Macho: gonóstilo com apenas um espinho apical.....9

9(8) Macho: gonóstilo com os dois espinhos externos atrofiados (Figs. 227-228); cercos com ápice afilado (Fig. 82). Fêmea: espermatecas com os dutos individuais mais longos que o corpo (Fig. 258).....10

Macho: gonóstilo com os dois espinhos externos bem desenvolvidos ou presença de apenas um dos espinhos; cercos com ápice oblongo. Fêmea: espermatecas com os dutos individuais de comprimento equivalente ou menor que o do corpo (Fig.257).....11

10(9) Macho: gonocoxito com estrangulamento mediano (Fig. 169); paramero geralmente complexo. Fêmea: espermatecas com o comprimento do duto comum menor ou equivalente ao dos individuais; estes imbricados e esclerosados parcialmente.....série *chagasi*

Macho: gonocoxito sem estrangulamento mediano (Fig. 168); paramero simples, porém, com forte curvatura em direção ao gonocoxito. Fêmea: espermatecas com o duto comum sensivelmente mais longo que os individuais; estes imbricados e esclerosados totalmente.....
.....série *guyanensis*

11(9) Macho: gonóstilo com apenas dois espinhos (um apical e o outro externo , Fig. 224). Fêmea: espermatecas com o duto comum curto, cerca de duas vezes o comprimento do corpo.....série *bispinosus*

Macho: gonóstilo com quatro espinhos. Fêmea: espermatecas com o duto comum longo, duas ou mais vezes o comprimento

do conjunto formado pelo duto individual mais corpo (Fig.257).....12

12(11) Macho: gonóstilo com o espinho interno atrofiado (Fig.226); paramero com lobo cerdoso (Fig.99). Fêmea: cibário com dois pares de dentes horizontais.....série *panamensis*

Macho: gonóstilo com o espinho interno bem desenvolvido (Fig. 223); paramero simples. Fêmea: cibário com três ou quatro pares de dentes horizontais..... série *arthuri*

2.4. SUBGENEROS E SÉRIES DE *PSATHYROMYIA*

1. Ambos os sexos: cerdas simples dos flagelômeros presentes desde os basais (AIII-AIV) até AXVI (Figs. 6,12). Macho: 2º segmento palpal sem espinhos de Newstead.....*Psathyromyia*.....2

Ambos os sexos: cerdas simples dos flagelômeros presentes apenas nos apicais (AX - AXVI). Macho: 2º segmento palpal com muitos espinhos de Newstead*Forattiniella*4

2(1) Ambos os sexos: com sensila em roseta em AXIII e AXII (Fig. 12). Macho: gonocoxito com tufo de cerdas apicais (Fig. 172); paramero com processo cerdoso (Fig. 101); lobos laterais do 9º tergito com espinhos no ápice. Fêmea: cibário com mais de quatro pares de dentes horizontais; espermatecas com o corpo anelado e os anéis levemente imbricados (Fig.261).....série *dreisbachi*

Ambos os sexos sem sensila em roseta em AXIII e AXII. Macho: gonocoxito sem tufo de cerdas apicais (Figs. 170-171); paramero simples; lobos laterais do 9º tergito sem espinhos no ápice. Fêmea: cibário com dois pares de dentes horizontais; espermatecas com o corpo vesiculoso ou anelado (Figs.260,262).....3

3(2) Macho: gonóstilo com os espinhos implantados no terço apical (Fig. 230). Fêmea: espermatecas com o ducto comum curto e o corpo anelado (Fig. 262).....série *lanei*

Macho: gonóstilo com os espinhos implantados na metade apical (Fig. 229). Fêmea: espermatecas com o ducto comum longo, ou curto e o corpo vesiculoso tubular (Fig. 260).....série *shannoni*

4(1) Ambos os sexos com sensila em roseta em AXIII e AXII; tarsômero I tão longo quanto a soma dos II+III+IV+V. Fêmea: espermatecas com o corpo anelado.....série *brasiliensis*

Ambos os sexos sem sensila em roseta em AXIII e AXII; tarsômero I nitidamente maior que a soma dos II+III+IV+V. Fêmea: espermatecas com o corpo globoso.....5

5(4) Macho: ascóides em AXVI-AXIV. Fêmea: espermatecas com a cabeça não destacada da parede do corpo (Fig. 259).....série *aragaoi*

Macho: ascóides ausentes em AXVI e AXV. Fêmea: espermatecas com a cabeça destacada da parede do corpo (Fig. 263).....série *lutziana*

2.5. SUBGÊNEROS E SÉRIES DE *SERGENTOMYIA*

1. Ambos os sexos: antenas muito longas (AIII > 1,10 do comprimento da cabeça; pernas longas (metatíbia > 2,3 e o > 2,6 da altura do tórax; espinhos de Newstead do 3º segmento palpal dispersos (Fig. 19). AXIII com sensilas em roseta (Fig. 12). Fêmea: cibário com dentes horizontais lateralizados (Fig.37).....*Sciopemyia*.....2

Ambos os sexos: antenas curtas (AIII menor que 0,80 do comprimento da cabeça; pernas curtas (metatíbia ♀ < 2,0 e ♂ < 2,4 da altura do tórax); espinhos de Newstead do 3º segmento palpal concentrados no terço basal (Fig. 18); AXIII sem sensila em roseta. Fêmea:

- cibário sem dentes horizontais lateralizados (Figs. 39, 41).....3
- 2(1) Ambos os sexos: presença de sensila em roseta no 3º flagelômero (AV); palpos com 5º segmento menor que a soma do 3º e 4º. Macho: gonocoxito sem tufo condensado de cerdas na base (Fig. 122). Fêmea: espermatecas com cabeça não destacada da parede do corpo (Fig. 248).....série *sordellii*
- Ambos os sexos: ausência da sensila em roseta no 3º flagelômero (AV); palpos com o 5º segmento equivalente ou maior que a soma do 3º e 4º. Macho: gonocoxito com a presença de tufo condensado de cerdas na base (Fig. 123). Fêmea: espermatecas com cabeça destacando-se da parede do corpo.....série *microps*
- 3(1) Macho: gonocoxito com tufo de cerdas basal, compacto e outro mediano frouxo (Fig. 124); gonóstilo com espinho interno situado na região basal (Fig. 182); dutos ejaculadores com alargamento em forma de losango que precede ápice delgado (Fig. 281). Fêmea: faringe sem espinhos na região apical; espermatecas com os dutos individuais muito longos e largos na base que se afinam em direção ao corpo; este é anelado mas freqüentemente desaparecem os anéis basais após clarificação (Fig. 245).....*Coquillettimyia*
- Macho: gonocoxito com ou sem tufo de cerdas basal ou mediano (Figs. 125-130); gonóstilo com o espinho interno em situação subapical ou mediana (Figs. 183-188); dutos ejaculadores sem alargamento que precede ápice. Fêmea: faringe com ou sem espinhos na região apical; espermatecas não como acima (Figs. 243, 244, 246, 247).....4
- 4(3) Macho: protíbia > profêmur. Fêmea: cibário com dentes horizontais não fundidos na base; presença de espinhos de Newstead no 2º segmento palpal (Fig. 14) e de um ascóide no penúltimo flagelômero (AXV) (Figs. 12-13).....*Falcaomyia*.....5

Macho: protíbia < profêmur. Fêmea: cibário com dentes horizontais fundidos na base (Figs. 39,41). Fêmea: ausência de espinhos de Newstead no 2º segmento palpal; presença do par de ascóides no penúltimo flagelômero (Figs.12-13) (exceto em *Flochimyia*).....6

5(4) Ambos os sexos: espinhos de Newstead dispersos no 3º segmento palpal (Fig. 19). Macho: AXV e AXIV sem ascóides (Fig. 13); gonóstilo com um espinho apical (Fig. 184). Fêmea: cibário com quatro dentes horizontais pequenos e abaixo destes, numerosos denticulos, também horizontais; ausência da protuberância posterior; espermatecas com o corpo liso ou anelado.....
.....série atroclavata

Ambos os sexos: espinhos de Newstead concentrados no terço basal do 3º segmento palpal (Fig. 18). Macho: AXV e AXIV com pelo menos um ascóide; gonóstilo com dois espinhos apicais (Fig. 183). Fêmea: cibário com quatro dentes horizontais, porém, com os internos afastados entre si e freqüentemente com projeção dentiforme entre eles; dentes laterais presentes e também a protuberância posterior; espermatecas com corpo anelado ou liso.....série oswaldoi

6(4) Macho: ascóides longos; gonóstilo dotado de apenas um espinho apical e o externo basal atrofiado (Fig. 185). Fêmea: cibário com dois pares de dentes horizontais, presença de denticulos laterais, câmara longa (Fig. 41); espermatecas sem duto comum (Fig. 243).....*Flochimyia*

Macho: ascóides muito curtos (Fig. 8) ou longos; gonóstilo com um ou dois espinhos apicais e sem espinhos externos atrofiados (Figs. 186-188). Fêmea: cibário com muitos dentes horizontais, lembrando paliçada, ausência de denticulos laterais; espermatecas com duto comum presente, ainda que curto (Figs.244,247).....7

7(6) Ambos os sexos: sem forquilha labial (Fig. 25); geralmente sem as cerdas proepimerais e mesanepisternais

superiores (Fig. 65). Macho: com um ascóide de AIII-AXV; gonóstilo com um dos espinhos externos deslocados para a face interna apical e o espinho interno atrofiado (Fig. 188). Fêmea: espermatecas com corpo liso (Fig. 247).....*Sergentomyia*

Ambos os sexos: com forquilha labial (Fig. 24); com cerdas proepimerais e mesanepisternais superiores (Fig. 65). Macho: com par de ascóides do AIII-AXV; gonóstilo sem um dos espinhos externos deslocados para a face interna apical e o interno bem desenvolvido (Figs. 187-188). Fêmea: espermatecas com corpo anelado (Fig. 244).....*Micropygomyia*.....8

8(7) Macho: gonóstilo com um espinho apical (Fig. 186); gonocoxito sem tufo de cerdas na região mediana (Fig. 128).....série *cayennensis*

Macho: gonóstilo com dois espinhos apicais (Fig. 187); gonocoxito com tufo de cerdas na região mediana-apical (Fig.129).....série *chiapanensis*

2.6. SUBGENEROS E SÉRIES DE *LUTZOMYIA*

1. Macho: gonóstilo com um espinho apical e a cerda espiniforme pré-apical (Fig. 190); papilas (Fig. 285) presentes do 2º ao 7º tergitos abdominais. Fêmea: cibário sem dentes verticais e ausência da protuberância posterior (Fig. 35); furca genital com entalhe na região súperomediana à câmara genital (Fig. 278).....*Castromyia*

Macho: gonóstilo com número variável de espinhos apicais; papilas ausentes no 2º tergito abdominal; podem estar presentes do 3º ao 7º ou em apenas um dos tergitos ou completamente ausentes. Fêmea: cibário com dentes verticais e protuberância posterior.....2

2(1) Macho: gonóstilo com dois espinhos apicais (Fig. 189); tarsômero I maior que a soma dos II+III+IV+V nas

respectivas pernas; paramero simples, sem cerdas basais destacadas das apicais. Fêmea: cibário com arco esclerosado incompleto.....*Helcocyrtomyia*

Macho: gonóstilo com número de espinhos variável; tarsômero I menor que a soma dos II+III+IV+V nas respectivas pernas; parâmero simples ou com apêndice, com ou sem cerdas basais destacadas. Fêmea: cibário com arco esclerosado completo.....*Lutzomyia*.....3

3(2) Ambos os sexos: ausência da sensila em roseta no 3º flagelômero, AV; presença de escamas nas pleuras abdominais.....série *cruciata*

Ambos os sexos com sensila em roseta no 3º flagelômero, AV (Fig.10); ausência de escamas nas pleuras abdominais.....4

4(3) Macho: gonóstilo com dois espinhos apicais (Fig. 193). Fêmea: ausência de espinhos de Newstead no 2º segmento palpal.....série *cavernicola*

Macho: gonóstilo com um espinho apical, com ou sem a cerda espiniforme pré-apical. Fêmea: 2º segmento palpal com espinhos de Newstead.....5

5(4) Ambos os sexos: presença de cerda metepisternais e da forquilha labial (Fig. 24). Macho: gonóstilo com cerda espiniforme pré-apical (Fig.192); papilas em pelo menos um dos tergitos abdominais. Fêmea: cibário com dois ou mais pares de dentes horizontais.....série *longipalpis*

Ambos os sexos: ausência das cerdas metepisternais e da forquilha labial (Fig. 25). Macho: gonóstilo sem a cerda espiniforme pré-apical (Fig. 194); ausência completa de papilas nos tergitos abdominais. Fêmea: cibário com dois pares de dentes horizontais.....série *dispar*

2.7. SUBGENEROS DE *BLANCASHYIA*

Macho: gonóstilo com o espinho interno deslocado para o ápice (Fig. 195); gonocoxito com o tufo basal formado por espinhos curtos e o apical por cerdas fortes (Fig. 137). Fêmea: 9º tergito sem protuberância esclerosada.....*Blancasmyia*

Macho: gonóstilo com o espinho interno subapical (Fig. 196); gonocoxito com o tufo basal formado por cerdas finas e curtas e o apical por cerdas finas (Fig. 138). Fêmea: 9º tergito com protuberância esclerosada (Fig. 280).....*Higonemyia*

2.8. SUBGENEROS E SÉRIES DE *PINTOMYIA*

1. Ambos os sexos: fêmur posterior com espinhos na face interna (Fig. 54). Fêmea: espermatecas com o corpo vesiculoso, sem anel apical; dutos individuais esclerosados ainda que parcialmente e cabeça que não se destaca da parede do corpo (Fig. 265).....*Pintomyia*

Ambos os sexos: fêmur posterior sem espinhos na face interna. Fêmea: espermatecas com o corpo vesiculoso, mas com anel apical (exceto s. *monticola*, em parte); dutos individuais não esclerosados e a cabeça que se destaca da parede do corpo.....*Pifanomyia*.....2

- 2(1) Ambos os sexos: metatarsômeros III e IV com as cerdas espiniformes implantadas em três ou quatro níveis (Fig. 56). Macho: papilas (Fig. 285) presentes no 2º ao 7º tergitos abdominais. Fêmea: sensila em roseta presente em AXIII e AXII.....série *monticola*

Ambos os sexos: metatarsômeros III e IV com as cerdas espiniformes implantadas em dois níveis (Fig. 60). Macho: papilas ausentes no 2º tergito ou completamente ausentes. Fêmea: sensilas em roseta ausentes em AXIII e AXII.....3

- 3(2) Ambos os sexos: ausência da sensila em roseta no 3º flagelômero, AV.....série *evansi*
- Ambos os sexos: presença da sensila em roseta no 3º flagelômero, AV.....4
- 4(3) Macho: gonocoxito com tufo de cerdas mediano-apical (Fig. 144); gonóstilo com o espinho interno situado medianamente (Fig. 199). Fêmea: olhos pequenos, pouco maiores que o comprimento do clipeo e com a largura menor que a distância interocular.....série *verrucarum*
- Macho: gonocoxito sem tufo de cerdas mediano-apical (Figs. 141-142); gonóstilo com o espinho interno situado basalmente (Figs. 201,202). Fêmea: olhos grandes bem maiores que o clipeo e de largura equivalente ou maior que a distância interocular.....5
- 5(4) Macho: gonóstilo com apenas um espinho externo (Fig. 201). Fêmea: AXV com par de ascóides.....série *serrana*
- Macho: gonóstilo com os dois espinhos externos (Fig. 202). Fêmea: AXV com apenas um ascóide....série *townsendi*

2.9. SUBGÊNEROS E SÉRIES DE *COROMYIA*

1. Macho: 1º flagelômero, AIII muito longo, maior que o comprimento da cabeça; lobos laterais do 9º tergito intumescidos (Fig. 84). Fêmea: hipofaringe com dentes rudimentares, rasos.....*Coromyia*
- Macho: 1º flagelômero menor que o comprimento da cabeça; lobos laterais do 9º tergito normais (Fig. 76). Fêmea: hipofaringe com os dentes profundos....*Dampfomyia*.....2
- 2(1) Ambos os sexos: ausência da sensila em roseta no 3º flagelômero, AV; paramero com apêndice cerdoso (Fig. 114); gonocoxito sem crista esclerosada na base da face interna (Fig. 146). Fêmea: espermatecas com o corpo vesiculoso, mas com modificações na região apical que lembram pétalas de dália (Fig.268).....série *anthophora*

Ambos os sexos com sensila em roseta no 3º flagelômero, AV; paramero sem apêndice cerdoso (Fig.113), gonocoxito com crista esclerosada na base da face interna (Fig.145). Fêmea: espermatecas com o corpo vesiculoso, simplessérie *delpozoi*

2.10. SUBGÊNEROS E SÉRIES DE *EVANDROMYIA*

1. Macho: gonóstilo com o espinho externo inferior atrofiado (Fig.207). Fêmea: espermatecas com os dutos individuais esclerosados e o comum não (Fig.269).....*Pressatia*

Macho: gonóstilo com o espinho externo inferior bem desenvolvido (Figs. 208-215). Fêmea: espermatecas com os dutos individuais não esclerosados ou se esclerosados, o duto comum também é2

- 2(1) Macho: gonocoxito sem tufo de cerdas basal (Fig.149); cercos afilados (Fig.83); lobos laterais do 9º tergito com entalhe pré-apical (Fig. 86). Fêmea: olhos grandes, comprimento maior que a metade do da cabeça e a largura maior que a distância interocular; espermatecas com o corpo vesiculoso e com estrias superficiais (Fig. 270).....*Trichopygomyia*

Macho: gonocoxito com tufo de cerdas basal (Figs. 152-156); cercos com ápice oblongo; lobos laterais do 9º tergito com ápice que se afila bruscamente em bisel (Figs. 87-93). Fêmea: olhos de comprimento menor que a metade do da cabeça e largura menor ou equivalente a distância interocular; espermatecas com o corpo variável (Figs. 271-277).....3

- 3(2) Macho: gonóstilo com o espinho externo inferior no terço apical (Fig. 209); papilas ausentes no 7º tergito abdominal. Fêmea: cibário com os dentes verticais semelhantes, numerosos, completamente lateralizados, espermatecas com o duto comum e individuais esclerosados, freqüentemente o duto comum é muito largo

basalmente, ocupando toda a extensão da câmara genital; corpo com aspecto que lembra o de uma maçã (Fig. 271).....série *walkeri*

Macho: gonóstilo com o espinho externo inferior no meio ou aquém deste; papilas presentes no 7º tergito abdominal. Fêmea: cibário com dentes verticais não completamente lateralizados e com os elementos centrais mais volumosos; espermatecas com aspectos diferentes do acima mencionado (Figs. 272-277).....4

4(3) Macho: lobos laterais do 9º tergito com ápice dotado de espinhos espatulados (Fig. 93). Fêmea: espermatecas com o corpo alongado e membranoso, deformando-se facilmente, dutos individuais e comum não esclerosados (Fig. 272).....série *infraspinosa*

Macho: lobos laterais do 9º tergito com ápice sem espinhos espatulados. Fêmea: espermatecas com aspecto variável (Figs. 273-277).....5

5(4) Macho: paramero bifurcado (Fig. 108). Fêmea: espermatecas com o ducto comum largo basalmente e se afila bruscamente em direção aos individuais; ambos esclerosados; corpo muito alongado e membranoso, deforma-se facilmente após clarificação (Fig.276).....série *monstruosa*

Macho: paramero simples, não bifurcado. Fêmea: espermatecas com o ducto comum tubular (Figs. 273, 275-277).....6

6(5) Macho: paramero com dobra apical na margem dorsal (Fig. 102); gonóstilo com os espinhos externos implantados em tubérculo único (Fig. 214). Fêmea: espermatecas com o corpo vesiculoso, estriado superficialmente e, cabeça volumosa e bem pilosa (Fig. 277).....série *rupicola*

Macho: paramero sem dobra apical na margem dorsal (Figs. 103-105); gonóstilo com os espinhos externos implantados

isoladamente. Fêmea: espermatecas com aspectos variáveis (Figs.273-275).....7

7(6) Macho: paramero com dois cotovelos na margem ventral (Fig. 105); gonocoxito sem cerdas na região mediana-apical (Fig.155). Fêmea: espermatecas vesiculosas, mas com a região apical dotada de aspecto morular (Fig. 275).....série *saulensis*

Macho: paramero com apenas um cotovelo na região apical da face ventral (Figs. 103-104); gonocoxito com cerdas na região mediana-apical (Figs. 153,156). Fêmea: com as espermatecas globosas.(Figs.273-274).....8

8(7) Macho: ascóides curtos em AIV; AXV e AXIV com par de ascóides; ausência de espinhos de Newstead no 2º segmento palpal. Espermatecas: dutos individuais tubulares (Fig. 274).....série *cortelezzii*

Macho: ascóides longos em AIV; AXV e AXIV com apenas um ascóide; presença de espinhos de Newstead no 2º segmento palpal. Espermatecas: dutos individuais saculiformes (Fig. 273).....série *tupynambai*

PROCEDENCIA DAS ESPÉCIES ESTUDADAS DE PHLEBOTOMINAE

Para os espécimens depositados na Coleção do DEFS não se fez referências. Siglas dos Países, Estados e Territórios brasileiros no Anexo 1.

Brumptomyia brumpti (Larrousse)

BR - PR: Terra Boa (Fazenda Palmital) 3♂, 4♀, X-XI. 1986, Wesley col.; SP: Araraquara (Fazenda Lupo, mata, solo) 2♂, VII. 1981 e III. 1983, Rabello col.; Cássia dos Coqueiros (Bairro Delícia, mata, toca de tatu) 3♂, 2♀, XI. 1985, Galati, Cunha & Madi cols.; Mogi-Guaçu (Fazenda Sete Lagoas) 3♂, II. 1981, Gomes col.

Brumptomyia cardosoi (Barretto & Coutinho)

BR - SP: São Paulo (Cidade Jardim) 2♂, 1♀, X. 1972 e VI. 1973, Equipe Ent. SUSAN col.

Brumptomyia cunhai (Mangabeira)

BR - SP: São João da Boa Vista (Fazenda Santa Helena) 2♂, 2♀, XII. 1982, Equipe Ent. FSP col.

Brumptomyia nitzulescui (Costa Lima)

BR - SP: São João da Boa Vista (Fazenda Santa Helena) 1♂, III. 1983, Rabello col.

Brumptomyia troglodytes (Lutz)

BR - SP: Cananéia (Sítio Itapoã) 1♂, 3♀, XII. 1979 e IX. 1980, Equipe Ent. FSP col.

Hertigia hertigi Fairchild

CR - Cartago: Pacuare (fenda de rocha) 1♂, II. 1952, Hertig col. PA - Panamá: Cerro Campana (fenda de rocha) 2♂, III. 1960, Hanson col. (ENIA).

Lutzomyia alphabetica (Fonseca)

BR - PR: Londrina (Fazenda Godoy) 1♂, V. 1975, Gomes col. SP:

Nazaré Paulista 1♀, IV. 1987, Natal col.; Pirapora do Bom Jesus 1♂, VI. 1973, Von Atzingen col.; Salto de Pirapora (Bairro da Ilha) 4♀, V. 1970, Agenor & Rabello cols. São Paulo (Horto Florestal, Bairro Santa Terezinha) 7♀, IV. 1972, Von Atzingen col.; (Bairro Jaraguá) 5♂, 3♀, 1940, Barretto col. (MZSP).

Lutzomyia amarali (Barretto & Coutinho)

BR - PR: Terra Boa (Fazenda Palmital) 2♀, IV. 1987, Wesley col.; SP: Cananéia (Sítio Itapoã) 2♀, VIII-IX. 1980, Equipe Ent. FSP col.; Mogi-Guaçu (Fazenda Sete Lagoas, mata) 2♀, II. 1981, Gomes col.; Pariquera-Açu (Cedeval) 1♂, 1983, Equipe Ent. FSP col.; São João da Boa Vista (Fazenda Santa Helena) 1♀, II. 1982, Equipe Ent. FSP col.

Lutzomyia aragaoi (Costa Lima)

BR - SP: Cássia dos Coqueiros (Bairro Delícia, mata, toca de tatu) 2♂, XI. 1985, Galati, Cunha & Madi cols.; São João da Boa Vista (Fazenda Santa Helena) 4♂, 7♀, IX-X. 1982 e I-II. 1983, Equipe Ent. FSP col.

Lutzomyia atroclavata (Knab)

PA - Panamá: Cerro Campana 1♀, VII. 1970, Hertig col. VE - Cojedes: Las Rocas 1♀, IV. 1979, Fernandez col.; Sucre: Mariquitas (Los Destiladeros) 1♀, VIII. 1972, Gonzales col.; Trujillo: Rio Morosmoy 4♂, 4♀, IV. 1983, Urbina, VII. 1983, Mogollon, VII. 1984, Piñero cols.

Lutzomyia (Barrettomyia) tupynambai (Mangabeira)

BR - BA: Salvador (Brotas) 1♂, VII. 1959, Domingos col.; (Cabela) 1♂, VII. 1959, Domingos col.; (Valéria) 1♂, VIII. 1959, Domingos col.; MG: Jacinto 2♂, 1♀, I. 1962, Silva col. (RRBH); RJ: Campos (Cardoso Moreira, buraco de rato selvagem) o Holótipo, VI. 1941, Fructuoso col. (FIOC); Mangaratiba 1♂ (FIOC).

Lutzomyia brasiliensis (Costa Lima)

BR - AM: Coari (toca de tatu) 3♂, 1941, Mangabeira col. (MZSP); MG: Corinto (Senhora da Glória) 1♂, XI. 1958, Souza col.; João Pinheiro (Fazenda Rio da Lage) 1♂, II. 1958, Braulio

col.; Lassance 2♂, X. 1939, Mangabeira col. (MZSP); PA: Abaetetuba 1♂; SP: Igarapava 1♂, XII. 1943, Barretto col. (MZSP).

Lutzomyia carpenteri (Fairchild & Hertig)

PA - Canal Zone: Juan Mina, 1♂, 1♀, Parátipos, XII. 1949, Trapido col.

Lutzomyia castroi (Barretto & Coutinho)

BR - SP: Itaporanga ♂ Holótipo, XII. 1940, Coutinho col. (RFSP).

Lutzomyia (Coromyia) beltrani (Vargas & Diaz Nájera)

HN - Tela: Lancetilla Valley 1♀, IX. 1953, Hils col.; MX-Chiapas: Cintalpa, Santa Maria (caverna com morcegos) 1♂, IV. 1951, Fairchild & Hartmann cols.

Lutzomyia (Coromyia) christophei (Fairchild & Trapido)

DO - Seibo: Colonia San Rafael (21 Km S. de Sabana de La Mar) 1♂, parátipo, V. 1948.

Lutzomyia (Coromyia) deleari (Fairchild & Hertig)

HN - Tela: Lancetilla Valley 1♂, I. 1954, Hils col.

Lutzomyia (Coromyia) steatopyga (Fairchild & Hertig)

MX - Chiapas: Palenque (passagem em ruínas de templo) 1♂ e 1♀ Parátipos, III. 1951, Fairchild & Hartmann cols.

Lutzomyia (Coromyia) vespertilionis (Fairchild & Hertig)

CR - San Jose: Cangrejal de Acosta (Ceiba Este, oco de árvore) 1♂, 3♀, IX. 1985. PA - Canal Zone: Cruces Trail (Forest Reserve) 1♀, IX. 1949, Hertig col.; Chiriqui: S. Boquete (Rio Cochea, 12,5 mil). 1♂, XI. 1949, Trapido col.

Lutzomyia correalimai Martins, Coutinho & Luz

BR - PR: Londrina (Fazenda Godoy) 1♀, II. 1975, Gomes col.; SP: Taquarituba (galinheiro) 9♂, 3♀, X. 1975 Rabello & Frin cols.

Lutzomyia cortelezzii (Brèthes)

AR - Tucumán: Tafi (El Corte) 2♂, 2♀, XII. 1970, Canzonieri col.

Lutzomyia cruciata (Coquillett)

BZ - Toledo: San Antonio 5♀, XI. 1964, D.I. col.; Central Farm B♀, 1965, R.H.L. col.; MX - Chiapas: Finca El Vergel 1♂ - Genitalia, VI. 1935; Las Cabanas 1♂ - Genitalia, VIII. 1935, Parra col.; Puerto Carrillo 1♀, VI. 1966, Díaz Nájera col. PA - Bocas del Toro: Almirante 2♂, 2♀, VI-VII. 1951 e IV. 1952, Quiñones col.

Lutzomyia (Dampfomyia) anthophora (Addis)

US. Texas: Brownsville (ninho de *Neotoma* e *Peromyscus leucopus*) 5♂, 5♀, V-VI. 1980, Young & Butler cols. (criação de lab.).

Lutzomyia (Dampfomyia) rosabali (Fairchild & Hertig)

CR - Guanacaste: (Filadelfia - Carrillo, Finca Altamira) 1♂, 1♀, III. 1985.

Lutzomyia dreisbachi (Causey & Damasceno)

BR - AM: Coari (toca de tatu) 1♂, VIII. 1944, Damasceno e col. (MZSP); Manaus (Rodovia BR-319, Km 600, toca de tatu) 3♀, VII. 1980, Arias & Freitas cols.; (Z.F.2) 3♂, 3♀, Equipe Ent. INPA col.; PA: Serra Cachoa 1♀, IV. 1985, Equipe Ent. I.E.C. (IECB); Rodovia Transamazônica, Km 25 (trecho Itaituba-Altamira), toca de tatu) 1♂, II. 1971, Ward col. (IECB); GF-Crique Anguille 1♂, 1♀, VI. 1945.

Lutzomyia evandroi (Costa Lima & Antunes)

BR - MG: Sacramento (Fazenda Palmital) 1♂, 1♀, XI. 1975, Frin col.

Lutzomyia (Evandromyia) infraspinosa (Mangabeira)

BR - PA: Belém (Mocambo, mata) 4♂, 2♀, X. 1985, Barata

col.; Jarí (Area 2) 2♂, X. 1981, Equipe de Ent. IEC col.; (Vila do Braço, mata alta) 2♀, Equipe Ent. IEC col.; Marabá (Rodovia PA 70, distante 76 Km de Marabá, Fazenda Borracheira) 1♂, 3♀; II. 1980, Galati & Natal cols.

Lutzomyia (Evandromyia) monstruosa (Floch & Abonnenc)

BR - PA: Marabá (Rodovia PA 70, distante 76 Km da cidade de Marabá, Fazenda Borracheira) 1♂, 1♀, II. 1980, Galati & Natal cols.

Lutzomyia (Evandromyia) pinottii Barretto

BR - PA: Marabá (mata, ninho de beija-flor) 3♂, XI. 1986, Von Atzingen col.

Lutzomyia evansi (Nuñez-Tovar)

VE - Cojedes: Las Arenitas 1♂, IX. 1978, Elio & Aular col.; Trujillo: El Secreto 1♀, VI. 1977, Manzanilla col.

Lutzomyia gasparviannai Martins, Godoy & Silva

BR - ES: Fundação (Estrada Vitória-Fundação, Km 31, entre rochas) 1♂, VII. 1969, Silva col. (RRBH); Santa Leopoldina (Samuran, tronco de árvore) 3♀, V. 1960, Silva col. (RRBH); Serra Fonte Limpa (entre pedras) 1♀ (RRBH); Três Pontas (entre pedras) 6♂, 3♀, V. 1965, Silva col. (RRBH).

Lutzomyia gomezi (Nitzulescu)

VE - Carabobo: San Esteban 1♂, VII. 1981, Elio col.; Cojedes: 1♀, II. 1982, Elio col.

Lutzomyia gorbitzi (Blancas)

PE - Ancash: Recuay (Rurec, terreno de cultivo de frutas, 2740 m.a.n.m.) 5♂, 3♀, IX. 1986, Cáceres col.

Lutzomyia hansonii (Fairchild & Hertig)

CR - Limón: Talamanca (Sixaola, Margarita) 4♂, 2♀, VII. 1985.

Lutzomyia (Helcocyrtomyia) oswaldoi (Mangabeira)

BR - CE: Sobral, 10♂. 1954, Deane col.; PE: Boqueirão dos Cochos (Depressão do Alto Piranhas, ca. 400 Km de João Pessoa) 3♂, 5♀.

Lutzomyia (Helcocyrtomyia) peruensis (Shannon)

PE - Cuzco: San Miguel (Valle del Chillón) 4♂, 3♀, I. 1972, Tejada col.; Lima: Yauyos 1♂, 2♀, Cáceres col.

Lutzomyia (Helcocyrtomyia) sordellii (Shannon & Del Ponte)

BR - MS: Corumbá (Lagoa do Tamengo, Gruta de Santa) 8♂, 6♀, VI, IX. 1986, Rodrigues col.; PA: Marabá (Rodovia PA 70, distante 76 Km de Marabá, Fazenda Borracheira) 1♂, 2♀, II. 1980. Galati & Natal cols.

Lutzomyia (Helcocyrtomyia) sp.

PE - Huanuco: Huanuco (Fuca-Nani, Pucuchinche) 2♂, 7♀, V. 1988, Jara col.

Lutzomyia (Helcocyrtomyia) vexator (Coquillett)

US - Florida: N. of Gainesville (San Felasco Hammock, Alachua Co.) 1♂, V. 1977, Fairchild & Young cols.; Maryland: Plummer's Island 1♂, 1♀, 1932 - 1936 (criação de lab.); 1♀, VIII. 1949, Hertig col.

Lutzomyia lanei (Barretto & Coutinho)

BR - SP: Cananéia (Sitio Itapoã, mata) 7♂, 6♀, V-VI, 1980, E. quipe Ent. FSP col.; Mandira (mata) 2♀, VI, IX. 1980, Barata col.

Lutzomyia lutziana (Costa Lima)

BR - PA: Altamira (Itaituba) 10♂, IV. 1975, Ward col. (IECB); SP: Guaira (Fazenda Barcelona) 1♂, 3♀, II. 1976, Frin col.; (Fazenda Brejão) 2♀, II. 1976, Frin col.; Igarapava 2♂, XII. 1943, Barretto col. (MZSP).

Lutzomyia (Lutzomyia) dispar Martins & Silva

BR - MS: Aquidauana (Camisão) 4♂, 3♀, II, VI. 1987, Galati, Nunes & Teruya cols.; Camapuã (Fazenda Jacarezinho) 3♂, IX, XII. 1976, Carvalho col.; SP: Cássia dos Coqueiros (Bairro Carqueja - Paredão) 1♀, XI. 1985, Galati, Cunha & Madi cols.

Lutzomyia (Lutzomyia) forattinii Galati, Rego Jr., Nunes & Teruya

BR - MS: Corumbá (Lagoa do Tamengo, Gruta da Santa) 1♂ Holótipo, 4♀ Parátipos, 5♂, 3♀, XII. 1983, III-IV. 1984, e VII. 1986, Rego Jr., Chaparro & Rodrigues cols.

Lutzomyia (Lutzomyia) longipalpis (Lutz & Neiva)

BR - SP: Cássia dos Coqueiros (Bairro Carqueja, Paredão) 10♂, 10♀, XI. 1985, Galati, Cunha & Madi cols.

Lutzomyia (Lutzomyia) lichi (Floch & Abonnenc)

VE - Cojedes: Solano 1♂, XII. 1982, Elio col.

Lutzomyia microps (Mangabeira)

BR - BA 30; MG: Sabará (Alto da Serra Cuiabá) 1♂, V. 1958, Godoy col.; SP Cananéia (Sítio Itapoã) 3♂, 3♀, I. 1980, VIII. 1981, II, VI. 1982, Equipe Ent. FSP col.; Miracatu (mata) 2♂, II, VI. 1982, Gomes col.

Lutzomyia (Micropygomyia) cayennensis (Floch & Abonnenc)

PA - Panamá: Old Panamá 1♂, 1♀, VI, XI. 1949; VE - Aragua: Zamora (La Mejorada) 2♂, VII. 1972, Ramirez col.; Sucre: Mariquitas (Los Destiladeros) 1♀, VIII. 1972, Sanchez col.; Trujillo: Rio Morosmoy 4♂, 3♀, III. 1985, Arias & Bravo cols.

Lutzomyia (Micropygomyia) chiapanensis (Dampf)

PA - Panamá, Coclé (Rio Hato) 1♀, IX. 1951, Bianton col.; Old Panamá 1♂, XI. 1949, Hertig. col.

Lutzomyia (Micropygomyia) oliveirai Martins, Silva & Falcão

BR - MS: Aquidauana (Camisão, mata, sob pedras) 2♂, 2♀, II.

1987, Galati & Nunes cols.

Lutzomyia migonei (França)

BR - SP: São Paulo (Instituto Butantã , pátio do prédio da Seção de Parasitologia) 3 ♂, 4 ♀, II. 1986, Galati & Rodrigues cols.; São Roque (intradomicílio) 3♂, 3♀, V. 1986, Galvão col.

Lutzomyia misionensis (Castro)

BR - MS: Aquidauana (Camisão) 2♀, II. 1987, Galati & Nunes cols.; SP: Araraquara (Fazenda Lupo) 1♂, IV. 1983, Rabello col.

Lutzomyia monticola (Costa Lima)

BR - SP: 1♂ Alótipo, XII. 1940 (criação de laboratório) Cananéia (Sítio Itapuã) 5♀, VI-VII. 1980, Equipe Ent. FSP col.; São João da Boa Vista (Fazenda Santa Helena) 3♂, I e IX. 1982, Camargo col.; PY - San Pedro: Acá-Poy, 1♂, IV. 1950, Hertig col.

Lutzomyi nevesi (Damasceno & Arouck)

BR - AC: Rio Branco (Bela Vista, Estrada da Colônia Agrícola) 8♂, 6♀, VII. 1988, Barata col.

Lutzomyia (Nyssomyia) flaviscutellata (Mangabeira)

BR - PA: Tucuruí (Vila Eletronorte, Base 4) 6♂, 6♀, 1987 (criação de lab. - Instituto Evandro Chagas).

Lutzomyia (Nyssomyia) intermedia (Lutz & Neiva)

BR - SP: Pariquera-Açú (Fazenda Experimental do Instituto Agronômico de Campinas) 10♂, 10♀, I, VII. 1980, Equipe Ent. FSP col.

Lutzomyia (Nyssomyia) olmeca bicolor Fairchild & Theodor

BR - AM: Rio Javari, Estirção do Equador 2 ♂, XI. 1970, Alvarenga col.

Lutzomyia (Nyssomyia) richardwardi Ready & Fraiha

BR - PA: Marabá (Rodovia PA-70, distante 76 Km da cidade de Marabá, Fazenda Borracheira) 5♂, 7♀, II. 1980, Galati & Natal cols.

Lutzomyia (Pifanomyia) serrana (Damasceno & Arouck)

BR - AP: Terezinha 2♀, I. 1959 Forattini col.; PA: Carajás (N1 - Gruta) 2♂, II, IX. 1985, Equipe Ent. IEC col. (IECB); Jarí (Área - 2) 2♂, VIII. 1981, Equipe Ent. IEC col. (IECB); Paragominas (Fazenda Urain) 3♂, (criação de lab. IEC) (IECB); Vizeu (Serra de Piriabas)♂ Holótipo. CR - San José, Cangrejal de Acosta (Ceiba Este) 1♂, 2♀ (criação de lab.); PE - Cajamarca: San Ignacio (San José de Lourdes, El Milagro, Quebrada El Higo, 1180 m a.n.m., greta de rocha) 2♀, IX. 1988, Cáceres col.

Lutzomyia pilosa (Causey & Damasceno)

BR - AM: (Z.F.2) 3♂, 4♀, Equipe Ent. INFA col.; PA: Belém 1♂, (IECB); Irituia 1♂, 1944 (IECB). PA - Bocas del Toro: Almirante (Santa B.Q.) 1♀, IX. 1952, Hils col.; TT - Bush Bush Forest (Narina Swamp) 1♂, VIII. 1962, Aitken col.

Lutzomyia (Pintomyia) fisheri (Pinto)

BR - SP: São Paulo (Instituto Butantã, pátio do prédio da Secção de Parasitologia) 10♂, 10♀, II. 1986, Galati & Rodrigues cols.

Lutzomyia (Pintomyia) spinosa (Floch & Abonnenc)

BR - RR: Mucajaí (Apiaú) 2♂, XII. 1987, Galati & Cavalcante cols.; MS: Aquidauana (Camisão) 1♂, II. 1987, Galati & Nunes cols.

Lutzomyia (Pressatia) camposi (Rodriguez)

PA - Rio Pequeno (Quebrada Zocardida) 1♂ Parátipo de *Phlebotomus acanthobasis* Fairchild & Hertig, III. 1949. EC - Los Rios: Quevedo, 1 .

Lutzomyia (Pressatia) dysponeta (Fairchild & Hertig)

PA - Panamá: Pacora (toca de animal) 1♂ e 1♀ Parátipos, VIII. 1950, Hertig col.

Lutzomyia (Pressatia) equatorialis (Mangabeira)

BR - BA: Canavieiros (buraco de tatu) 1♂, 1♀, XII. 1966, Domingos & Tomé cols.

Lutzomyia (Pressatia) triacantha (Mangabeira)

BR - AC: Cruzeiro do Sul 1♂, V. 1963, Silva col. (RRBH); PA: Agua Preta (toca de tatu) 2♂, 1941, Mangabeira col. (MZSP); Belém (Aurá) 11♂, 1940, Mangabeira col. (FIOC e MZSP); Tapajós 1♀, I. 1956, Damasceno col. (FIOC); RO: Guajará-Mirim 1♀, V. 1963, Silva col. (RRBH)

Lutzomyia (Psathyromyia) shannoni (Dyar)

BZ - Toledo: San Antonio 6♀, XI. 1964. CO - Antioquia: Anori 1♂, VIII. 1967, Osorno & Morales cols.; Caldas: Victoria 1♀, XII. 1967, Osorno & Morales cols. CR - San José: Cangrejal de Acosta (Guaitil, Ococa) 1♂, V. 1985; (Ceiba Este) 2♂, 1♀, VI, IX. 1985. PA - Canal Zone: Cruces Trail 1♀, VIII, 1951, Hertig col.; Juan Mina 1♂, XII. 1949, Hertig col.; Mojinga Swamp 1♀, IX. 1951, Blanton col.

Lutzomyia (Psychodopygus) arthuri (Fonseca)

BR - SP: Ferraz de Vasconcelos 1♂, IV. 1954, D'Andretta col.; Poá, 1♂, III. 1970, Rabello col.; São José dos Campos (Horto Florestal) 1♂, 5♀, I. 1983, Galati col.

Lutzomyia (Psychodopygus) bispinosus (Fairchild & Hertig)

HN - Roaring River 1♀, IX. 1963, Lewis col.; BR - AP: Terezinha 1♂, I. 1959, Danes & Juarez cols.; PA: Belém (BR-14, Km 94) 1♀, V. 1962, Toda col.

Lutzomyia (Psychodopygus) chagasi (Costa Lima)

BR - RR: Mucajai (Apiáú) 3♂, 7♀, XII. 1987, Galati & Cavalcante cols.

Lutzomyia (Psychodopygus) davisi (Root)

BR - RR: Mucajaí (Apiáú, mata) 5♂, 7♀, XII. 1987,
Galati & Cavalcante cols.

Lutzomyia (Psychodopygus) guyanensis (Floch & Abonnenc)

BR - SP: Miracatu (Bairro Alecrim, C.B.A.) 3♀, 2♂, IV. 1972,
Alvaro & Campos cols.; (Porto Raso, C.B.A.) 3♂, IV. 1972,
Alvaro & Camargo cols.; Sete Barras 2♀, VI. 1976, Rabello
col.

Lutzomyia (Psychodopygus) lloydi (Antunes)

BR - SP: Pirapora do Bom Jesus (Sítio Igavetá) 1♂, V. 1990,
Neves col.; São José dos Campos (Horto Florestal) 2♀, I.
1983, Galati col.

Lutzomyia (Psychodopygus) panamensis (Shannon)

CR - Heredia: Sarapiquí (La Virgen) 1♂, 2♀, V. 1985; Limón:
Siguirrel (Parismina) 1♂, II. 1985; Talamanca (Sixaola,
Margarita) 1♀, VII. 1985; PA - Canal Zone: Cruces Trail
(Forest Reserve) 1♂, VIII. 1951, Hertig, Fairchild & Rosabal
cols.; Juan Mina 1♀, X. 1950, Trapido col. VE - Carabobo: San
Esteban 1♂, 1♀, V. 1972, Elio & Aruan cols.

Lutzomyia quasitownsendi Osorno, Osorno-Mesa & Morales-Alarcón

CO - Santander: Barbosa 1♀, VI. 1967, Morales col.

Lutzomyia runoides (Fairchild & Hertig)

PA - Canal Zone: Mojinga swamp 1♂, 1♀, Parátipos, IX. 1951,
Blanton col. PE - Cuzco: La Convención (boca de rocha) 1♀, IV.
1987, Cáceres col.

Lutzomyia sallesi (Galvão & Coutinho)

PE - Cajamarca: San Ignacio (San José de Lourdes) 5♂, 5♀,
IX. 1988, Cáceres col.; BR - MS: Corumbá (Bairro de Cristo
Redentor) 2♂, XI. 1986, Rodrigues col.

Lutzomyia saulensis (Floch & Abonnenc)

BR - MS: Aquidauana (Camisão, sob pedras) 1♀, II. 1987, Galati & Nunes cols.; Camapuã (Fazenda Jacarezinho, sob pedras) 3♂, XI. 1976, Carvalho col.; PA: Carajás (Barragem) 2♀, IX. 1983, Equipe Ent. IEC col. (IECB); Marabá (Jatobal, Rod. Transamazônica Km 12) 5♂, III. 1971, Ward col. (IECB); Paragominas 5♀, I. 1984, Equipe Ent. IEC col.; RR: Mucajaí (Apiáú) 1♀, XII. 1987, Galati & Cavalcante cols.

Lutzomyia sauroida Osorno-Mesa, Morales-Alarcón & Osorno

CO - Boyacá: Santa Ana (San Pedro) 1♂ Parátipo, X. 1968.

Lutzomyia sp. (Grupo *delpozoi*)

GT - Suchitepequez: Suchitepequez (Finca Santa Isabel, long. 91 09' W, lat. 14 33' N, tronco de árvore) 1♂, II. 1981. Porter col. (ENIA).

Lutzomyia sp.

PE - Manu 1♂, XII. 1974, Tejada col.

Lutzomyia spinicrassa Morales-Alarcón, Osorno-Mesa, Osorno & Hoyos

CO - Boyacá: Almeida 1♀, Parátipo, VII. 1968.

Lutzomyia (Trichophoromyia) auraensis (Mangabeira)

BR - PA: Belém (Aurá, toca de tatu) o, Holótipo, 4♂ Parátipos, VIII. 1940, Mangabeira col. (FIOC). PE - Madre de Dios: Manu 5♂, 10♀, XII. 1974, Tejada col.

Lutzomyia (Trichophoromyia) ubiquitalis (Mangabeira)

BR - PA: Carajás 10♂, 2♀, VII. 1984, Equipe Ent. IEC col.; Marabá (Rodovia PA 70, distante 76 Km da cidade de Marabá, Fazenda Borracheira) 5♂, 5♀, II. 1980, Galati & Natal cols.

Lutzomyia (Trichopygomyia) dasipodogeton (Castro)

BR - PA: Marabá (PA-70, 76 Km distante da cidade de Marabá Fazenda Borracheira), 2♂, 2♀, II. 1980, Galati & Natal cols.

Lutzomyia (Trichopygomyia) longispina (Mangabeira)

BR - BA: Porto Seguro 1♀, III. 1965, Tomé col.; Santa Cabralia (buraco de tatu) 1♂, IV. 1966, Tomé col.; PA: Belém (Aurá) 1♀, VIII. 1940, Mangabeira col. (FIOC); (IPEAN-APEG) 2♀, IX. 1963, Toda col.; (Utinga) 10♂, IX. 1963, Toda col.

Lutzomyia verrucarum (Townsend)

PE - Ancash: Bolognesi (Huailacayan, intradomicílio, 2210 m a.n.m) 4♂, 4♀, III. 1988, Cáceres col.; Cuzco: San Miguel (Valle del Chillón) 6♂, 9♀, I. 1972, Tejada col.; Lima: Yauyos 2♂, 2♀, 1986, Cáceres col.

Lutzomyia (Viannamyia) tuberculata (Mangabeira)

BR - PA: Belém (Ananideuia) 8♂, 10♀, X. 1983, Equipe Ent. IEC col.; (Mocambo) 3♀, X. 1985, Barata col.; (Utinga) 3♂, 4♀, 1962, Toda col.

Lutzomyia walkeri (Newstead)

BR - AM: Manaus (Rodovia BR-17 Km 23) 1♂, III. 1958, Elias col.; CO 6♀, 6♂ (criação de lab. do Instituto Nacional de Saúde lud, Bogotá).

Phlebotomus (Euphlebotomus) argentipes Annandale & Brunetti

CEILAO - Godigomuwa 1♂, X. 1932, Carter col. INDIA, 1♀, Dept. of Parasitology of Hebrew University col.

Phlebotomus (Larroussius) aculeatus Lewis, Minter & Ashford

QUENIA - Monte Elgon (caverna) 1♂, 1♀, V. 1984 (Parátipos de *P. elgonensis* Madel & Mutinga, 1975).

Phlebotomus (Larroussius) guggisbergi Kirk & Lewis, 1952.

QUENIA - Nairobi (caverna Langata) 1♂, 1♀, IV e XII. 1957, Minter col.

Phlebotomus (Larroussius) major Annandale

ISRAEL - Jerusalém 1♂, 1♀, Dept. of Parasitology of Hebrew University col.

Phlebotomus (Larroussius) orientalis Parrot
YEMEN - Taizz 1♂¹, I. 1951, Knight col.

Phlebotomus (Larroussius) perniciosus Newstead
ITALIA 1♂¹, 1♀, Dept. of Parasitology of Hebrew University
col.

Phlebotomus (Larroussius) perfiliewi Parrot, 1930.
GRÉCIA - Kerkeni, Vale Struma (túnel em rocha argilosa) 1♂¹,
VI. 1935, Buxton col.

Phlebotomus (Paraphlebotomus) caucasicus Marzincowsky
PÉRSIA 1♂¹, 1♀, Dept. of Parasitology of Hebrew University
col.

Phlebotomus (Paraphlebotomus) mongolensis Sinton
CHINA - Pequim 1♂¹, Dept. of Parasitology of Hebrew Univer-
sity col.

Phlebotomus (Paraphlebotomus) sergenti sergenti Parrot
INDIA - 1♀, Himalaia - Oeste 1♂¹, Mitra col.

Phlebotomus (Phlebotomus) papatasi (Scopoli)
ESPANHA - Murcia: Murcia (Puerto de La Cadena) 6♂¹, VI-VII.
1984, Martinez col.; (Siscar) 5♀, VIII-IX. 1984, Martinez
col.; (Verdolay) 1♀, VIII. 1984, Martinez col. ISRAEL 2♂¹,
2♀, Dept. of Parasitology of Hebrew University col.

Phlebotomus (Synphlebotomus) martini Parrot
QUENIA 1♂¹, 1♀, Dept. of Parasitology of Hebrew University
col.

Sergentomyia (Sergentomyia) minuta (Rondani)
ESPANHA - Murcia: (R.P.C.) 5♂¹, 10♀, V. 1984, Martinez col.;

(Los Calderones) 2♂, V. 1984, Martinez col.; (Ramonete) 2♂, VI. 1984, Martinez col.

Sergentomyia (Grassomyia) squamipicuris (Newstead),
NIGÉRIA - Gadau 1♂, 1♀, II. 1933, Buxton & Lewis cols.

Warileya phlebotomanica Hertig

PE - Ayacucho: Parinocochas (Saquilhuaca, túnel de acequia, 2740m a.n.m) 8♀, XII. 1985, Cáceres col.; Lima: Huarochiri (Chacachuario, cueva, 2625m a.n.m) 1♂, Herrer & Cáceres cols.; Matucana (Acequia cueva) 1♀ Parátipo; Surco (cueva 2050m a. n.m) 1♀, VIII. 1984, Cáceres col.; Valle del Rimac 1♂, 1948. Herrer col.

Warileya rotundipennis Fairchild & Hertig

CR - San José: Cangrejal de Acosta (Ceiba Este) 2♂, 3♀, IX, X. 1985.

ESPÉCIES DE BRUCHOMYIINAE

Bruchomyia almeidai Barretto & D'Andretta

BR - SP: Cássia dos Coqueiros (Bairro Carqueja, Paredão) 10♂, 10♀, XI. 1985, Galati, Cunha & Madi cols.

Nemopalpus dissimilis Barretto & D'Andretta

BR - SP: Cássia dos Coqueiros (Cachoeira do Itambé, mata, sob pedras) 1♂, XI. 1985, Galati, Cunha & Madi cols.

Nemopalpus pillipes Tonnoir

BR - SP: Martinlândia (Santo Anastácio) 4♂, VIII. 1953, Forattini col.; Miracatu 2♂, XI. 1984, Gomes col.; São Roque (Fazenda São Joaquim) 2♂, 1♀, 1987, Marassá, Moraes & Veiga cols.

Nemopalpus sp.

CR - 4♂, 5♀, Zeledon col.

FIGURA 302 - Árvore obtida pela análise dos caracteres pelo programa de FARRIS.

